O GOVÊRNO NÃO VAI DECRETAR FERIADOS BANCÁRIOS — Segundo o Sr. Otávio de Bulhões, a Situação Estará Normalizada Até Segunda-Feira Próxima *(Leia na 2.ª Pág.)* * A CRISE BANCÁRIA E A MISSÃO DA IMPRENSA — O Grito de Alarma de ULTIMA HORA Evitou Que a Crise Assumisse Maiores Proporções *(Leia "Coluna de ULTIMA HORA", na 4.ª Pág.)*

A Reportagem de ULTIMA HORA Penetra no Q. G da Defesa

Disposto o Brigadeiro a Livrar do Cárcere o Tenente Bandeira!



Lançada Ontem, na Rua Marquês de Abrantes, a Candidatura do General

JUAREZ INICIOU A LUTA ENFRENTANDO ETELVINO EM CASA

Homologação, Pelo PDC, no Dia 4 de Junho, em Convenção — Deputados de Todos os Partidos Opinam Sôbre Juarez — Bernardes Filho em São Paulo, Com Jânio: o Vice-Presidente Sairia do PR — Pânico na UDN e Nas Hostes Etelvinistas — Manifestação, Amanhã, em São Paulo — (Leia na Quarta Página)



O GENERAL TAVORA *saiu abatido da casa de Etelvino, recusando-se a falar aos jornalistas. A nota oficial, entretanto, confirmava momentos depois a sua candidatura*



ETELVINO, *sorridente, disfarça o pânico que atingiu suas hostes, divididas meio a meio com o lançamento da candidatura Juarez Távora*

TIRAGEM: 81 020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1955 — N. 1 893

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

RECONSTITUIDO O ASSASSINATO DO BANCÁRIO AFRÂNIO POR UMA COMISSÃO RESERVADA AUTORIZADA PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA — NOVAS E ESTARRECEDORAS PROVAS SURGEM NO INTRINCADO PROCESSO — QUASE TÔDAS TESTEMUNHAS SE CONFESSARAM "PEITADAS" PARA ACUSAR BANDEIRA — (Reportagem de Evaristo de Moraes, na 6.ª Pág.)



Os "Gangsters" do Leite Processam, Duas Vezes, o Repórter Edmar Morel

(LEIA NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Grave Denúncia Contra o Superintendente do Pôrto:

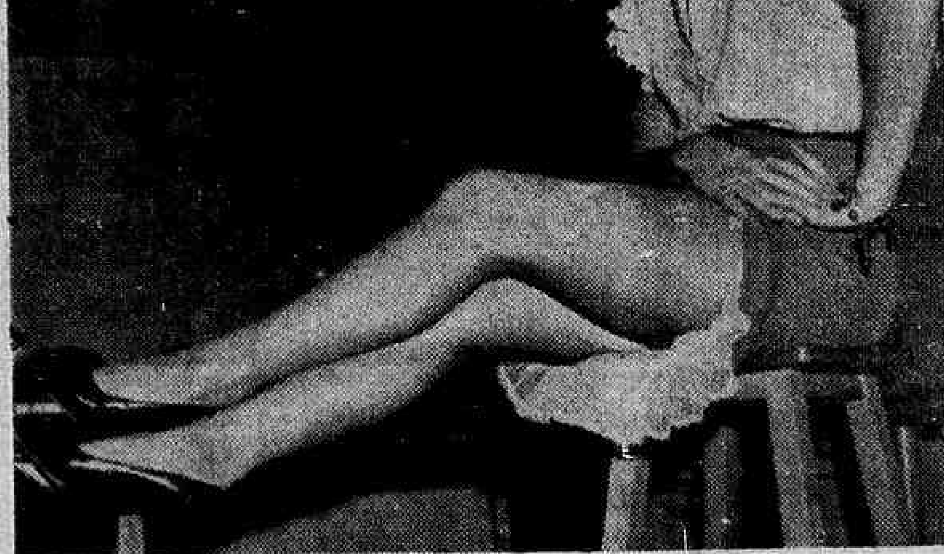
Aumentou as Tarifas Portuárias Para Cobrir um Grande Desfalque

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

Desde as Dezoito Horas de Outem:

Voltaram ao Trabalho os Grevistas da Telefônica

Atendendo a Apelos do Ministro do Trabalho e do Diretor do DNT, Voltam os Grevistas às Suas Atividades Normais — Hoje, Discussão do Aumento na Câmara Dos Vereadores — ULTIMA HORA Confirma Seu "Furo": 75 Por Cento Dos Funcionários da CTB Compareceram Aos Trabalhos, no Dia de Ontem — Outra Ameaça: "Até Segunda Ordem"! — Grevistas Presos Pelo DOPS — (Leia Texto na Sexta Página Dêste Caderno)



PINA BRUNETTE: *"Carinha nova-54", lançada por ULTIMA HORA. "Quem quer ser "vedette"?*

Abrem-se Hoje as Inscrições ao Concurso "Quem Quer Ser "Vedette"? — José Vasconcelos Vai Contratar a Vencedora do Certame — "Brasil Futebol Clube", Uma Peça Com Êxito Assegurado

Está impressionando, vivamente, nos círculos teatrais da Cidade, o novo concurso que ULTIMA HORA vem de lançar "Quem quer ser "vedette"?" mostrará ao público caras novas que, sem dúvida alguma, poderão ter a carreira de uma Mara Rúbia, de uma Virgínia Lane, de Joana D'Arc, de Renata Fronzi, e de muitas outras grandes vedetas do nosso teatro de revista.

"Quem quer ser "vedette"?" é um certame destinado à renovação de valores na ribalta. As três primeiras colocadas serão contratadas pela Companhia de Revistas de José Vasconcelos e a emprêsa do teatrinho "Jardel", cuja peça deverá estrear dentro de 30 dias, com êxito assegurado. O nome da peça já foi escolhido — "Brasil Futebol Clube" — e tem a colaboração do cenarista Darci Evangelista.

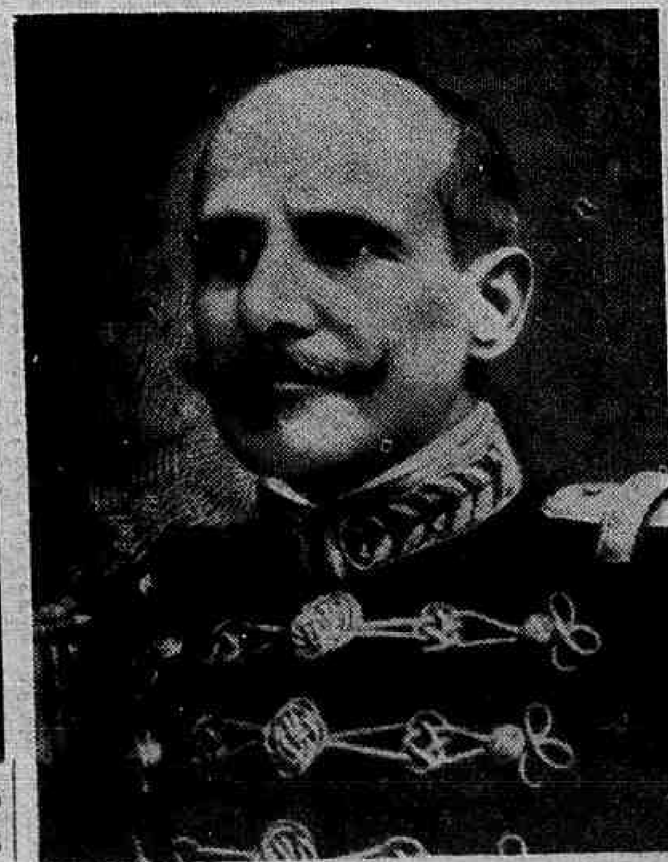
Somente dez dias vai durar o certame. E podem se inscrever as comerciárias que almejem um lugar no teatro, sem prejuízo de suas funções no comércio; as ex-"rainhas" e candidatas aos concursos de "Micareme", "Rainha do Comércio", "Rainha dos Comerciários", etc.

As inscrições ao concurso "Quem quer ser "vedette"?" são gratuitas. Basta, apenas, procurar o nosso companheiro Simão de Montalverne, em nossa redação, todos os dias, no horário de 9 às 10 e de 17 às 19 horas.

O julgamento será realizado por um júri composto de um representante de ULTIMA HORA, um da Companhia de José Vasconcelos, um da emprêsa do teatrinho "Jardel", um dos críticos teatrais e um elemento do público.

Marechal Hermes, Vítima da Política

NA 9.ª PÁGINA



O OBSERVADOR MILITAR de ULTIMA HORA Analisa a Figura do Grande Chefe Militar, Cujo Centenário de Nascimento o Brasil Está Comemorando Hoje

Campeão da Cortesia

Francisco José da Silva, o 23.º Diplomado, Nasceu no Além-Tejo e Trabalha na "Exposição Ouvidor"

Mais um português vem de ser laureado em nossa campanha "Campeões da Cortesia". Chama-se êle Francisco José da Silva e trabalha na seção de louças e cristais da "Exposição Ouvidor". 26 anos é sua idade e Além-Tejo, em Portugal, a sua origem. Tem apenas quatro anos no Brasil, para onde veio a fim de trabalhar no Consulado Geral de Portugal. Depois aderiu ao comércio e se sente feliz, dizendo ser essa a profissão que mais o tem agradado até agora. Casado, possui uma filha, já estudou violino e tem na música a sua grande paixão. Pretende trabalhar na praça, quando acha que o diploma que acaba de conquistar merecidamente, lhe será de grande utilidade. O jovem Francisco José da Silva recebeu o diploma das mãos de nosso companheiro Otávio Rodrigues, assistido pelo gerente-geral das três "Exposições", Sr. Itamar Teixeira Mendes, do gerente da "Exposição Ouvidor", Sr. Afonso Siqueira e de Osvaldo Miranda, do Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA. O Sr. Itamar louvou a campanha, declarando ser ela "uma coisa interessante, original e que muito incentiva os vendedores". "Nosso comércio, acentuou, precisa de homens assim, que saibam tratar com distinção os clientes". A foto é um aspecto da entrega do diploma ao novo "Dr. Em Boas Maneiras", da elevada promoção dêste jornal.

Leonel Brizola Quer Saber:

QUAL O PREÇO QUE O BRASIL PAGA PELOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Requerimento de Informações do Parlamentar Gaúcho Apresentado à Câmara Dos Deputados — "São Estarrecedoras as Cifras Das Remessas de Lucro Para o Exterior" — Os Quatro Itens do Requerimento Que a Mesa da Câmara Enviará ao Ministério da Fazenda — (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

DECISÃO DO PSD:

MANTER JANGO

À hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição estavam reunidos os dirigentes nacionais do PSD, a fim de comunicar aos trabalhistas a aceitação do nome indicado pelo PTB para compor a chapa do Sr. Juscelino Kubitschek.

OS TRABALHADORES E O PRIMEIRO OPERÁRIO DA ERA CRISTÃ: JESUS

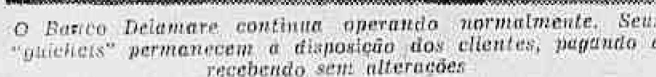
Entrevista de D. José Távora a ULTIMA HORA — A Carruagem Que Carregará a Custódia-Monumento — Um Médico Cearense Oferece-se Para Trabalhar no Congresso Eucarístico — (LEIA NA QUINTA PÁGINA, EM "DIÁRIO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO")

MARTA ROCHA, COLUNISTA EXCLUSIVA DE "ULTIMA HORA" — ***A Beleza Não é Tudo na Vida de Uma Mulher*** — LEIA NA 1.ª PÁGINA DO 2.º CADERNO

O GOVÊRNO NÃO VAI DECRETAR FERIADOS BANCÁRIOS

Até Segunda-Feira a Situação Estará Inteiramente Normalizada

Incisivas Declarações do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões à TV Tupi — O Ministro da Fazenda Resolveu Proteger os Depositantes, Sem Distinção, Suprindo Todos os Bancos Para Conter os Efeitos do Pânico — "Excesso de Nervosismo, Sem Razão de Ser" -- Frisa o Sr. José Maria Whitaker



O Banco Delamare continua operando normalmente. Seus "guichets" permanecem à disposição dos clientes, pagando e recebendo sem alterações

Ao contrário do que foi, primeiramente, aventado, o Govêrno abandonou a idéia de decretar feriados bancários, como medida extrema, a fim de enfrentar a crise bancária surgida em consequência do pedido de liquidação extrajudicial de alguns bancos desta capital.

Não Haverá Feriado Bancário

A êsse respeito, o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, diretor executivo da SUMOC, entrevista, ontem concedida à TV TUPI, declarou:

"O Govêrno não pensa — a meu ver — em decretar feriados bancários nem moratórias pois acredita que, já amanhã ou, mais tardar, na próxima segunda-feira, a situação bancária estará inteiramente normalizada. Para tanto, sem distinguir bancos em boas condições ou em condições de liquidez poucos satisfatórias, a SUMOC resolveu, dentro da orientação traçada pelo ministro José Maria Whitaker, proteger os depositantes, sem distinção, atendendo aos bancos porventura em dificuldades emergentes, municiando suas caixas, para que possam conter a reduzir os efeitos do pânico".

O sr. Otávio de Bulhões, embora haja dito que, "hoje ou mais tardar, na próxima segunda-feira, a situaço bancária estará normalizada", iniciou sua palestra na TV afirmando que "não estamos diante de uma crise bancária". "O que existe — frisou — é uma crise de cunho boatista, por sinal já superada".

Classificação Dos Bancos

Outro ponto abordado pelo diretor-executivo da SUMOC, foi o da classificação dos bancos em categoria, conforme anunciamos, em nossa edição de ontem.

Disse o sr. Otávio de Bulhões que, "nesta hora, não se pode separar, no que respeita à proteção dos depositantes, os bancos bons dos bancos improvisados, pois os pequenos depositantes, via de regra, não sabem distinguir o bom do ruim, em consequência, o Govêrno têm o dever de acudi-los em caso de necessidade."

Por outro lado, podemos informar com absoluta segurança, que as autoridades monetárias do país abandonaram a idéia de agrupar os bancos nacionais em categorias, como ocorre com os hotéis.

Passou a Fase Aguda

Depois de manifestar-se partidário da fusão de bancos e da instituição do Banco Central e de tecer considerações sôbre a gestão do sr. Eugênio Gudin no Ministério da Fazenda, o sr. Otávio de Bulhões assegurou que a fase mais intensa já foi superada. Deixou entretanto de mencionar que a "corrida" aos bancos foi, em parte, ocasionada pelas suas próprias declarações a um vespertino, terça-feira última, quando afirmou que alguns bancos haviam mobilizados os depósitos a curto prazo para investimentos imobiliários. Suas palavras, como é óbvio, provocaram, imediatamente, violenta "corrida" aos bancos que transacionam nêsse setor iniciando-se, assim, a crise.

Fala o Ministro da Fazenda

O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, antes de despachar com o Presidente da República, na tarde de ontem, declarou que "o excesso de nervosismo, sem razão de ser", deu causa à "corrida" aos estabelecimentos bancários do país, mesmo os mais sólidos.

O Banco "Delamare" Saiu-se Bem do "Test Econômico"

O "Banco Delamare" já esta funcionando normalmente. E com tranquilidade. Ontem, à tarde, a reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de verificar o movimento da matriz do Banco.

Em contato com o repórter, o Sr. João Costa Pereira, gerente da matriz, assim se expressou:

— "Fomos submetidos a um verdadeiro "test" econômico. E, felizmente, nos saimos muito bem. O movimento de ontem e ante-ontem foi grande. Pagamos perto de 150 milhões de cruzeiros. Mas, apesar da "corrida", ontem mesmo foram realizados bons depósitos e novas contas foram abertas. A "corrida" está inteiramente superada."

Desmentido

O Sr. Sílvio Soares Pinto é o Inspetor do Banco. Sabedor da presença do repórter de ULTIMA HORA, solicitou-nos a publicação de um desmentido. E o faz em relação ao noticiário divulgado em um vespertino, dizendo "que o contador José Aguiar e o Inspetor Sílvio Pinto do Banco Delamare, declararam terem as "corridas" partido de informações capciosas de funcionários da SUMOC e ex-empregados do Banco que telefonaram para os depositantes, informando-lhes ter sido pedida a liquidação extra-judicial".

— "Nada disso se passou — disse o Sr. Sílvio Pinto. Nem eu, nem o contador José Aguiar prestamos alguma informação dessa natureza. O que houve foi uma campanha difamatória que não sabemos de onde tenha partido".

Estranhos Furtos na Superintendência de Transportes da P.D.F.

Numerosos furtos misteriosos vem ocorrendo na Superintendência de Transportes da Prefeitura. Ainda na semana passada, desapareceram das oficinas dessa dependência, nada menos do que 60 pneus de caminhão pertencentes à fazenda nacional. Apesar das sindicâncias procedidas pelo Sr. Clóvis Marcal, que dirige a Superintendência, não fo idescoberto tendência, não foi descoberto novas peças foram surripiadas e a série de estranhas ocorrências teve seu ponto culminante quando, ontem, cêrca das 18 horas, o Sr. Clóvis constatou que a gaveta de sua própria escrivaninha havia sido violada. Documentos e outros valores desapareceram. Em face disso foi solicitada a presença da Rádio Patrulha, sendo o fato comunicado às autoridades policiais que abriram inquérito a respeito, depois de terem sido colhidas inúmeras impressões digitais, deixadas pelo meliante.

![O DIA DAS MÃES]

O DIA DAS MAES NA MATERNIDADE DO SESC — Na Maternidade Carmela Dutra do SESC do Distrito Federal, realizou-se a solenidade da entrega de uma caderneta bancária de mil cruzeiros às mães dos filhos de comerciários ali nascidos no Dia das Mães. O ato contou com a presença de representantes do Ministro do Trabalho, do Prefeito Alim Pedro e do Presidente do Instituto dos Comerciários, do Ministro Valdemar Ferreira Marques, Presidente do SESC e de numerosos delegados das classes de empregados e empregadores do comércio. Fizeram uso da palavra o Presidente do SESC e do Sindicato dos Lojistas, Sr. Jesuino Lourenço. Encerrando a solenidade, realizou-se no refeitório da Maternidade, almôço de confraternização dos representantes sindicais

Eleito Gilberto Amado Presidente da Comissão de Direito Internacional

A Comissão de Direito Internacional, alegeu por unanimidade o Embaixador Gilberto Amado para seu presidente, em substituição ao Professor Danstrom, da Universidade de Estocolmo, cujo mandato expirou.

Como se sabe, a CODI, compõe-se de quatorze juristas de renome internacional, eleitos a titulo individual pela Assembléia das Nações Unidas e representativos dos diversos sistemas juridicos do mundo.

Com a recente eleição de Gilberto Amado, é a primeira vez que um brasileiro ocupa a presidência daquele órgão

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

ONTEM, À TARDE, NA CÂMARA MUNICIPAL:

NEGADA A URGÊNCIA PARA O AUMENTO DOS TELEFONES

Após um desfile de numerosos vereadores na tribuna, a Câmara Municipal negou, na tarde de ontem, a urgência para o projeto que concede aumento das tarifas telefônicas. Verificou-se, na votação, uma sutileza do Regimento pois 25 vereadores disseram "sim" (pela urgência) e, apenas 18 foram contrários. Baseado no art. 114 do Regimento, o Presidente Salomão Filho considerou derrotada a urgência, pois, em casos de reduções de prazos regimentais há necessidade de maioria absoluta a qual, na Câmara é de 26 no mínimo.

Após a votação, o Sr. Gonzaga da Gama Filho informava que dentro de poucos minutos a bancada do PSD enviaria um requerimento de preferência, o que foi verificado. Essa preferência será discutida na sessão de hoje e, possivelmente, votada.

Objetos de Arte

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário, 145-sobr.

GRATIFICA-SE

Pede-se a quem encontrou um "filet" (bôlsa de compras) esquecido no balcão do Protocolo do I. A. P. S. E., com documentos importantes, o favor de telefonar para 28-6991 ou 48-3677 avisando, e entregar na Publicidade de ULTIMA HORA.

Gratifica-se muito bem no ato da entrega.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

A TEORIA É SÊCA

Há certos missivistas que insistem, em suas cartas, para que tratemos aqui de matéria que não interessa muito à média dos leitores. Usam êles de um método muito conhecido: o de contrariar a linha politica que temos imprimido a esta coluna.

Pertencemos, como é notorio, ao Partido Socialista, pelo simples motivo de sermos socialistas democráticos. Mas, para muita gente, socialismo constitui um conjunto de dogmas que se aceita ou não. Ora, o socialismo nada tem de dogmático. Os principios socialistas não são imutáveis. A teoria socialista sòmente vale quando a realidade objetiva a confirma. O socialismo é como um automóvel que sòmente pode andar na estrada da vida; é um barco que navega, adaptando-se às ondas dêsse mar revôlto que é a sociedade; é o avião que tem de adaptar-se à densidade da atmosfera social.

Sem essa conformação com a realidade exterior, de que tira tôda a sua eficiência, o socialismo seria apenas um sistema filosófico, independente do tempo e do espaço, e não uma corrente politica que tem de agir num dado momento e em determinado país.

E por que assim é, o Partido Trabalhista Britânico (British Labour Party) pôde declarar que se orgulha de ser socialista, mas que, sendo dirigido por homens práticos, sòmente executará o seu programa, à medida que as condições do país o exigirem. E por que assim age, é que êle pôde dizer agora ao povo inglês, na sua plataforma eleitoral, que a produção industrial — chave da prosperidade do país — cresceu, durante os três anos do govêrno conservador, apenas na metade da média do crescimento que alcançou sob o govêrno socialista. A exportação também aumentou, sob o govêrno trabalhista, dez vêzes mais do que no periodo governamental conservador. As reservas britânicas de ouro e dólar foram reduzidas de 200 milhões de libras, sob o govêrno de Churchill. Os preços dos artigos importados também subiram no mesmo periodo.

Tudo isso que será examinado pelo povo inglês, a fim de eleger o novo parlamento, resulta do socialismo praticado, com olhos postos na realidade britânica.

O socialismo sustenta determinados principios teóricos, mas sabe que, ao serem experimentados, êles criam problemas de execução que devem ser resolvidos com inteligência. Quando Einstein, o grande sábio que o mundo acaba de perder, se declarou socialista, numa página escrita meses antes de sua morte, êle afirmou que "a principal tarefa do Socialismo é, particularmente, encontrar uma solução para certo número de difíceis problemas da sociedade hodierna". (S. I. I. 7-5-55). Einstein os enumera. E, em cada país, há outros diferentes. No Brasil, os há que desafiam nossa capacidade. A teoria nos aponta rumos, mas a experiência é que deve prevalecer. "A teoria é sêca: a árvore da vida é sempre verde" — um verso de Goethe que é um lema para os socialistas. Lenine o citou várias vêzes.

CR$ 600 MIL DIÁRIOS: LUCRO MÍNIMO DOS AÇOUGUEIROS COM A LIBERAÇÃO DA CARNE

Mais uma vez estará reunida a COFAP para deliberar sôbre o problema da carne. Como vimos denunciando, é propósito do presidente dêste órgão liberar, totalmente, o produto, em benefício dos açougueiros e em detrimento da população, já tão duramente sacrificada.

Denunciamos e não foi desmentida a existência de uma "caixinha" para convencer a COFAP das vantagens da liberação da carne. Vale dizer que a inexistência de qualquer portaria, regulamentando o comércio da carne, significará para os açougueiros um aumento, na renda diária, nunca inferior a 600 mil cruzeiros, isto por que o consumo, em nossa Capital é de 300 toneladas. Explica-se, pois o empenho dos mesmos em conseguir o seu objetivo.

Em edição anterior prometemos publicar a portaria, em plenário aprovada e não publicada, no D. O. Entretanto, ainda hoje, não podemos fazê-lo, devido a exiguidade de espaço. Tal portaria no entanto, será entregue pessoalmente a um dos conselheiros que horam o plenário da COFAP, a fim de que, por seu intermédio, seja exigida uma explicação do Presidente da COFAP.

CONVERSA do dia

CHEGADA A MOSCOU

(3.ª PARTE)

Marques Rebêlo

— É um belo carro.

— Sim, tem aprovado em tôda a linha e Satanov acendeu um outro papirusca.

— E o seu preço, é alto?

— Tem baixado de ano para ano porém temos tipos menores, bem mais baratos.

— Mas eu perguntei se é caro ou melhor quanto custa?

Ele parecia não saber.

— O chofer não sabe?

Satanov mastigou estranhos sons com o motorista de gretada face e prateada bigodeira e veio com a resposta:

— Cinquenta mil rublos. Mas há carros muito mais em conta, menos da metade e também excelentes.

— E são resistentes?

Houve nova parlamentação com o chofer e fui posto a par de que o material era de primeiríssima ordem. Numa recente exposição internacional, o próprio sr. Ford Júnior, ao examinar o material automobilístico soviético, externara publicamente o seu alto conceito. E Satanov acrescentou:

— Naturalmente uma máquina depende muito de quem a maneja de forma que, a título de estímulo e educação a fábrica oferece aos motoristas, que conseguem rodar cem mil quilômetros sem precisar de reparos, um prêmio em dinheiro.

— De quanto é o prêmio?

O motorista foi solicitado:

— Três mil rublos.

— E quantos quilômetros já rodou cá o nosso amigo?

— Setenta e oito mil e sem uma única entrada em oficina.

— Parabéns! Faço votos que pegue os três mil rublos.

O intérprete traduziu minhas palavras, o velhote virou-se e agradeceu num sorriso dourado.

SANTOS VAHLIS FAZ ANOS HOJE

O êxito conquistado, à vida em combates ásperos que reclamam visão, audácia e a constante iniciativa da ação, é — hoje — o maior fator de popularidade e consagração.

Santos Valhis, aniversariante de hoje, é primeiro sob êsse aspecto um vencedor. Venceu no próprio meio em que começou, enfrentando adversidades despertando admirações, conseguindo, com seu gênio franco e a natureza frequentemente rude de "indio" bravio, amigos dedicados e adversários ferrenhos. Apaixonado pela sua atividade "sabe" Incorporação Imobiliária, como outros sabem Medicina ou Direito, e êste conhecimento lhe permitiu construir uma fortuna, oferecendo sempre os preços mais baratos e vantajosos do mercado de construções. Hoje, quando proclama em suas publicações que "Santos Valhis e Valhis Cia Ltda. não devem um só centavo a Bancos Institutos e Caixas oficiais ou particulares "embora atinja a centenas de milhões de cruzeiros o volume de seus empreendimentos" concentra, nesta afirmação, o diploma final da longa carreira de quem "incorpora e vende imóveis desde 1933". Criou e distribuiu riquesa, por que possibilitou a dezenas de milhares de compradores de apartamentos a aquisição de teto próprio e a oportunidade de investimentos valorizados. Ampliou e aplicou um método a que permanece cada vez mais fiel de usar intensamente o veículo da imprensa para dialogar com o público e os comunicados da sua campanha de esclarecimento nacional não conseguem disfarçar a veemencia do seu temperamento.

Dentro dos negócios e fora dêles, Santos Valhis para quem o conhece, é homem voltado para os problemas coletivos, que tem sempre presente as condições dos degraus da vida que suas qualidades lhe permitiram subir. Atribuindo aos seus amigos tôdas as virtudes, dêles entretanto não se utiliza senão para o convívio desinteressado e independente. Perdeu há menos de um mes, o maior de todos — aquêle a quem mais queria e admirava — o General Estillac Leal — e por isso pediu que não lhe dessem ao aniversário nenhum caráter festivo. Vai celebrá-lo trabalhando lutando, construindo e promovendo, fazendo como sempre do seu temperamento, o grande fator de seu sucesso.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1.° andar. Telefones: 32-7616 e 42-5152.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

FAQUEIROS

CR$ 80, POR MÊS

PRATA E AÇO INOXIDAVEL

FAQUEIROS COM 48 — 58 — 101 — 104 E 130 PEÇAS

Prestações a Partir de Cr$ 80,

GELÓPOLIS

RUA LEANDRO MARTINS, 80

Transversal à Rua Camerino - Atraz do Colégio Pedro II

Recreio Dos Bandeirantes Imobiliária S.A.

RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIÁRIA S. A. faz saber aos promitentes compradores de seus terrenos, aos seus corretores e agentes, e ao público em geral, que a liquidação extra-judicial do Banco do Distrito Federal não afetou nem afetará o curso normal de suas operações, quer quanto à execução dos contratos já concluídos, ao recebimento das prestações correspondentes e à entrega dos lotes adquiridos, quer quanto à conclusão de novos contratos para venda de lotes.

Em entrevista divulgada pelos jornais de 10 do corrente, o diretor executivo da SUMOC, prof. Octávio G. de Bulhões, interpelado sôbre a situação do RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIÁRIA S. A., declarou que: "dentro das normas de liquidação, estão garantidos os contratos em execução, continuando as operações da citada emprêsa imobiliária".

A partir de 18 do corrente, 4.ª-Feira, tôdas as prestações devidas ao Recreio poderão ser pagas ao Banco do Brasil S. A., agência central, à Rua 1.° de Março, o qual se acha encarregado da cobrança pela administração desta emprêsa imobiliária.

Todos os demais serviços da emprêsa continuam a ser operados em sua sede, à Rua da Assembléia N.° 72, 4.° andar, onde o público poderá encontrar as informações de que necessitar sôbre os terrenos, cuja venda prossegue nas mesmas condições e com o mesmo ritmo até aqui observados.

A DIRETORIA

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1955

na hora H

UM JUSTO REPARO (Homenagens Póstumas)

E' hábito, em nossa terra, nos mais variados ambientes, elogiar-se os finados. Os comentários póstumos levam o falecido, vez por outra, a culminâncias que jamais atingiu. Exceções existem e a regra, como não podia deixar de ser, atinge também, a crônica. Ainda agora, colunas se abrem, em todos os jornais, minutos se gastam em estações de rádio, para tecer loas à figura de Ataulfo de Paiva. Homenagens justas, sem dúvida. Lendo uma delas, no entanto, assaltou-nos a necessidade de um reparo. E êste em reverência também, a um morto ilustre.

O cronista transcendeu do imortal para, negando a verdade histórica, atingir a honorabilidade e o valor mesmo de outra não menos digna e inolvidável figura dos mesmos círculos, onde brilhou Ataulfo de Paiva — a literatura e o Direito. Referimo-nos — e muitos já alcançaram — ao saudoso e genial Advogado Evaristo de Moraes.

Metade de sua prosa fluente dedicou-a o jornalista a um episódio rotineiro, nem sequer marcante do início da vida pública do antigo ocupante da cadeira n. 25 da Academia Brasileira de Letras. E com isto pretende justificar a grandeza de seu homenageado. Parece-nos, no entanto que, ainda exatos, de início a fim, os pormenores narrados pelo articulista, êstes, por si só, não constituiriam acontecimento bastante para tornar Ataulfo de Paiva merecedor das honrarias a que, sinceramente, tem direito.

■

O IAPC E O ABONO

Os funcionários do IAPC estão por conta com o seu presidente. E que o Senador Olavo Oliveira decidiu suprimir o pagamento do abono devido aos servidores daquela autarquia, sem nenhuma explicação plausível para a negativa.

Alegam os funcionários que o presidente prometeu que o abono seria pago pontualmente. E não compreendem que o simpático ex-senador volte atrás, dando o dito pelo não dito, coisa que no Ceará não se usa.

O fato é que a decisão do presidente do IAPC está causando uma série de transtornos, principalmente aos modestos funcionários que já contavam com esta receita para equilibrar seu magro orçamento.

■

UM SUPLENTE SUPLANTA O EFETIVO (Humberto Teixeira Não Ensina Sòmente a Dançar o Baião)

A atuação do Deputado Humberto Teixeira revelou ao Brasil um suplente que faz esquecer o efetivo e esperar que uma trovoada nordestina devaste a representação do Ceará. A Câmara julgava — pelos seus membros mais galatos — que Humberto fôsse apenas, "mostrá pra você como se dança o baião". Mas o poeta de "Asa Branca" está ensinando como um parlamentar deve suar a camisa e levar o mandato a sério, ao contrário de muitos graves senhores que ouvem música sacra, mas perdem a compostura no plenário do Tiradentes. O seu projeto de consolidação da legislação do direito autoral é resultado de um esfôrço notável, em que se emparelharam o jurista (que êle é mais que o pavão Adauto Lúcio) e o artista, criador que sente, em profundidade, a necessidade de defender o direito da criação intelectual. Mas não acaba nisso a contribuição do Humberto Teixeira à seriedade da atual sessão legislativa. Entregou-se às investigações mais minuciosas para denunciar à Nação o escândalo de uma dívida externa-fantasma que nos obriga a uma amortização mensal de cêrca de um milhão de dólares. E a esta grande campanha parlamentar a que o "doutor do baião" agora se entrega, enquanto se prepara para lançar-se na luta por uma reforma agrária que liberte o povo brasileiro da exploração da terra e fixe o nordestino — a quem pertence a poesia agreste de sua música — no martirizado torrão de nascença.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 12 de maio de 1955, ao velho Custódio, misto de garçon e de "ama-sêca" da boemia carioca, que ontem foi devidamente condecorado com uma medalha de ouro pelos bebedores do Jucás bar.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...
Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

INVERSÃO DE POSIÇÕES

Duas coisas muito engraçadas apareceram agora nos últimos tempos. Uma é a transferência de atribuições políticas para o Ministério da Agricultura. O Kelly de hoje em diante deve preocupar-se unicamente com o plantio de batata, com o problema dos agricultores e dos avicultores. Está deslocado desde sábado. Quem cuida da sucessão, quem conversa com os políticos e os partidos é o Ministro Munhoz da Rocha. Quem adverte, quem condena a demagogia perniciosa e o primarismo político, quem declara que não há mais candidato oficial de agora em diante, é êle. É o Ministro da Agricultura! O Kelly sabendo o teor do discurso de posse do Munhoz, tocou-se para Petrópolis porque, no seu entender e para a sua conveniência pessoal, êle acha melhor pensar que, se os ouvidos não ouvem, a dignidade da função não sente! Muito bem. E agora? A UDN estava imaginando que não alterava os seus planos, consentir que dessem ao Munhoz um Ministério apagado; que não modificava a orientação udenista jogá-lo num cargo sem repercussão eleitoral como a pasta da Agricultura. Mas quem está de Jânio Quadros aqui é o Munhoz minha gente! Lá no Catete o Café Filho deve estar rindo à socapa! O Kelly continua a ser Ministro da Justiça mas só no nome e para tratar de caso da administração corriqueira e burocrática. O Presidente Café, como quem não quer, tirou a sobremesa da UDN e colocou-a de castigo como fazemos com as crianças gananciosas e mal educadas.

O Kelly pensava que a UDN faria o candidato oficial, que a UDN iria impingir o inconfidente do PSD, o intrigante, o envenenador, o caloroso adepto do golpe militar, Etelvino Lins, ao país inteiro, através da sua orientação e vontade mas saiu-se roubado no plano. O nosso Café está me saindo um bom jogador de rasteiras! Agora queremos ver a conduta do Ministro da Justiça. Fingir que desconhece a ação política do Munhoz não é possível. Está clara e declarada em discurso. É coisa que não fica entre quatro paredes. Reagir? Como? Só retirando-se para salvar as aparências. Mas isto êle não faz. Então é brincadeira acalentar durante anos um sonho dêstes, sofrer agônicas esperas, viver em conflitos, emagrecer quilos em vigílias e no fim de poucos dias deixar o que ambicionou durante vários anos em menos tempo do que o Ministro Marcondes? Ah, isso também é pedir demasiado de um ser humano! Eu quero ver como vai o Kelly resolver a sua situação. Passei ontem por perto do antes abandonado palácio da Agricultura e fiquei espantada com o movimento desusado de "Cadillacs" oficiais, de automóveis com aquela plaquinha branca e verde peculiar aos congressistas. O amarelo também tem o seu dia! É o caso do desprezado Ministério da Agricultura. Seu Kelly, a coisa piorou muito para o seu lado. E foi surprêsa hein? Nem você nem nenhum udenista contava com êsse golpe branco! Se quisermos saber como anda o problema da sucessão temos de procurar as declarações do Munhoz e se alguém se interessar pelos problemas agrícolas terá de procurar o Ministério da Justiça! Enfim, parece que estamos caminhando seguramente para uma certa unidade. A confusão para ser bela tem de ser total e não há mais dúvida que vamos retos para êsse fim.

Outra coisa muito engraçada é o Auro Moura Andrade, tomando as rédeas nas conversações de gente grande! Deram a êsse menino a importância de fotografá-lo nas primeiras páginas, transcreveram as suas declarações em manchete e muito homem público trabalhado por experiências duras lhe deu a honra de receber as suas opiniões e as suas direções e agora quero ver como vão afastá-lo e tirar-lhe das mãos os assuntos importantes da Nação!

Amanhã certamente êle conversará de portas cerradas durante duas horas com o Ministro Munhoz e na saída por muito favor dirá algumas palavras aos repórteres ansiosos e insinuará aos seus colegas parlamentares que é o cofre de enormes segredos e autor de planos infalíveis para a união nacional! E daí, cai nas páginas da história!

As altas patentes militares já estão um pouco desbotadas por causa de certos políticos manhosos que as envolveram em música celestial e agora Auro se incumbe de terminar a obra de desmoralização agindo em outros grupos militares procurando levá-los de cochicho em cochicho para o âmbito do Jânio. Tudo neste país é improvisado. Até bôcas oficiais. O Auro está de bôca oficial trançando com a maior liberdade em todos os setores. Êste Senador gosta um pouco de alterar a verdade e insiste muito em ser oráculo. Lidando com material de tanta importância como seja o alto círculo político, muita gente vai se aborrecer e muita coisa pode acontecer com desvantagem para os sinceros e confiantes.

O assombroso é a importância que, de uma hora para outra, dão gratuitamente a certos personagens de segunda classe!

Precisamos estimular a mocidade e interessá-la nos assuntos políticos do país mas também não é assim! É melhor oficializar então o Clube dos Cafajestes. É mais antigo e certamente terá mais conhecimento e mais experiência e além do mais é formado de gente mais moça!

ESCLARECIMENTO AO POVO

OS PEQUENOS DEPOSITANTES DOS BANCOS têm sido mais impressionados pela campanha de boatos com que se procura estabelecer o pânico em tôrno da situação dos estabelecimentos bancários.

Prosseguindo no meu espontâneo movimento de esclarecimento da opinião pública, julgo necessário prevení-los de que NENHUM RISCO correm os seus depósitos, cujo REEMBOLSO IMEDIATO é, expressamente, assegurado, em lei pelo Govêrno.

O Decreto 36.783, de 18 de janeiro último, assinado pelo Presidente da República, Dr. João Café Filho e referendado pelo Ministro da Fazenda, declara em seu Artigo 1.º: —

"Em caso de liquidação extrajudicial de Banco ou Casa Bancária, e logo após o levantamento das suas contas de depósito, o liquidante transferirá ao Banco do Brasil S. A., por conta da Caixa de Mobilização Bancária, os depósitos do público, até o limite de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), ou igual quantia dos depósitos mais elevados, PODENDO AS IMPORTÂNCIAS TRANSFERIDAS SER LIVREMENTE MOVIMENTADAS POR SEUS TITULARES".

Este dispositivo significa que todos os pequenos depósitos ESTÃO TÃO GARANTIDOS NOS BANCOS EM QUE SE ENCONTRAM, COMO SI DEPOSITADOS ESTIVESSEM NO BANCO DO BRASIL. Retirá-los dos seus Bancos, para depositá-los em qualquer outro estabelecimento bancário ou no Banco Oficial, não representa, portanto, para o depositante NENHUMA GARANTIA SUPLEMENTAR, mas constitui um gesto que só pode ajudar os inconfessáveis intuitos dos semeadores de alarme, interessados em perturbar a vida do país.

Ao dirigir êste aviso ao público, por dever patriótico, reitero a minha posição de completa independência em relação a todos os bancos, institutos ou caixas, oficiais ou particulares, a quem SANTOS VAHLIS e a firma VAHLIS & CIA. LTDA. NÃO DEVEM UM SÓ CENTAVO, embora atinja a centenas de milhões de cruzeiros o volume de suas operações.

É preciso, entretanto, estancar êste alarme mistificador, que procura envolver em suas manobras os mais respeitáveis sentimentos do povo, de defesa do pecúlio familiar.

O país precisa de ordem e confiança, para trabalhar e produzir.

O povo não deve ser vítima de embustes.

Assim como tenho contribuido para defender a economia popular, proporcionando oportunidade de teto próprio e aplicação de investimentos valorizados a DEZENAS DE MILHARES DE COMPRADORES DE APARTAMENTOS, faço hoje êste aviso, certo de preservar melhor, assim, os interêsses de todos aquêles que me têm distinguido com a sua confiança e a quem devo a obrigação destas palavras.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º — TEL.: 42-7395

Grave Denúncia Contra o Superintendente do Pôrto:

AUMENTOU AS TARIFAS PORTUÁRIAS PARA COBRIR GRANDE DESFALQUE

Na reunião de ontem da Associação Comercial o seu presidente, Sr. Carlos Brandão de Oliveira, levou ao conhecimento dos conselheiros o resultado do encontro que tivera à tarde com o Ministro da Fazenda, a quem havia exposto o perigo em que se encontrava o comércio em face da onda de boatos contra os bancos. O titular da Fazenda informou, então, que tinham sido adotadas medidas no sentido de ser prestada tôda assistência financeira aos estabelecimentos bancários, de modo a anular os efeitos dos boatos que determinaram, nestes últimos dias, "corrida" a um estabelecimento bancário desta capital.

Aumento Nas Tarifas Portuárias

Após a comunicação do presidente, o conselheiro Abel Mendes Ribeiro criticou acerbamente o aumento concedido pela COFAP nas tarifas portuárias. Essa majoração de acôrdo com cálculos feitos pelos comerciantes, vai além de 45% sôbre as mercadorias consumidas pelo povo. E acrescentou:

— "A redução dos prazos representa um aumento de 100% na armazenagem e o comércio, sempre ávido em receber suas mercadorias, não é culpado pelo retardamento do seu desembaraço que, regra geral, independe da sua vontade. O retardamento resulta de dificuldades oriundas da displicência de certos órgãos governamentais ou das marchas e contramarchas no processamento da documentação exigida para o despacho aduaneiro. O onus dessa desordem recai sôbre o comércio, sôbre as mercadorias e no fim de tudo sôbre o povo, o consumidor. Majorar é solução fácil para problemas administrativos. Mas, a solução fácil acarreta a elevação do custo das utilidades e surpreende os consumidores, que desconhecem quase sempre as origens das altas de preços, indispondo-se contra o comércio".

Aumento Para Cobrir Desfalque

Para concluir o Sr. Abel Mendes Pinheiro fez a seguinte denúncia, da maior gravidade:

— "Era preciso aumentar a taxa portuária e o Ministro da Viação, de boa-fé, a autorizou. Era imperioso avolumar a receita. E para que? Para que a Administração do Pôrto possa cobrir um desfalque, que está sendo apurado em inquérito e já alcança a importância de 230 milhões de cruzeiros. As razões invocadas pelo aumento, como se vê, torceram a verdade".

Agora, KOLYNOS lhe dá MAIOR PROTEÇÃO ...graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!

KOLYNOS

Sustada a Greve na Marinha Mercante

Não mais irão à greve os marítimos do "Lóide" e da "Costeira", porquanto o Ministério da Fazenda autorizou ao Banco do Brasil a conceder verba à primeira dessas emprêsas para o pagamento do abono, que estava atrasado há três meses. Ontem, a Federação Nacional dos Marítimos, reunida em sessão ordinária, com a presença de numerosos trabalhadores, resolveu sustar a greve que estava programada para zero hora de hoje. Ontem mesmo teve início o pagamento do abono na "Costeira". No entanto, os operários navais resolveram que, se até amanhã não receberem o abono, entrarão em greve no dia seguinte, isto é, sábado.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

atire a primeira

Eloy Dutra — Pedra

JUAREZ

Fala-se novamente n candidatura Juarez. Mas é justo falar-se nisso agora? Durante meses o ex-chefe da Casa Militar do Presidente Café, foi instado por amigos a aceitar a indicação do seu nome. Não aceitou, refugou de todos os modos, fêz o "doce" nesta mixórdia tôda, e a Nação ficou convencida dos intransponíveis propósitos do general. Aflitos em se descartarem da obrigação, a turma do "24 de Agôsto" andou de Herodes a Pilatos procurando o "homem" que enfrentaria a Juscelino. E vira e mexe acharam o honrado Etelvino, o estadista do Recife, candidato bem ao gôsto dos reacionários do lenço branco. Agora a bomba ameaça estourar novamente: Juarez será candidato. Candidato de quem, não se sabe, desde que a U.D.N. e a dissidência pessedista já deram e ratificaram o apoio ao Etelvino. Uma coisa, no entanto, é justo que se diga: a apresentação do nome do ex-ministro da Agricultura de Vargas, é intempestiva e desleal. Ele teve inúmeras oportunidades: foi namorado, solicitado e perseguido pelo chefe dos lanternas e seus alegres donzéis. Esquivou-se o quanto pôde. Por quê? Ao certo ninguém sabe, mas o certo é que no caso êsse lançamento representaria uma traição ao candidato Etelvino, que, além de pão, já promete vergonha... Etelvino é o candidato da Reação. Criaram-lhe êste direito. Claro está que êle sempre ambicionou a Presidência, mas não coagiu ninguém a aceitá-lo. Fêz muito mexidinho, isto fêz, mas não meteu o revólver no peito dos convencionais. Pelo menos neste caso, note-se bem... Votarei contra o Juarez e contra o Etelvino, mas reconheço que o estadista do Recife, no caso presente, tem carradas de razão de se danar da vida. Se Juarez entrar no páreo, entrará pelas portas da deslealdade, o que não fica bem a um cidadão tão austero e tão cheio de melindres patrióticos.

Elóy Dutra, de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara

Advocacia em Geral

Álvaro Gonçalves (Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

Aspecto da solenidade, vendo-se, entre altas patentes do Exército, o Ministro da Guerra, General Teixeira Lott e o Diretor da Central do Brasil, Engenheiro Jair Rêgo de Oliveira

A Central Nas Comemorações ao Marechal Hermes da Fonseca

A Central do Brasil, à frente seu diretor, o engenheiro Jair Rego de Oliveira, fêz realizar, ontem, uma grande demonstração estudantil desde a estação do Méier até Marechal Hermes, como parte das comemorações promovidas pelo Exército pela passagem do primeiro centenário de nascimento do Marechal Hermes da Fonseca. A homenagem contou com a presença do General Teixeira Lott, Ministro da Guerra; Anambuja Brilhante, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria; Ilídio Colone, Secretário Geral da Guerra; e todos os oficiais comandantes dos Corpos de Tropa. Às 10.30 horas, sob vibrante salva de palmas, foi inaugurado na Estação Marechal Hermes, pelo Ministro da Guerra e diretor da Central do Brasil, o retrato a óleo do estadista, estando cêrca de 700 alunos do Ginásio da Estrada formando um contingente juntamente com outras escolas que também se associaram, entre as quais a Profissional Visconde Mauá, Santos Dumont e outros grupos locais. Falando no encerramento da cerimônia, o General Teixeira Lott agradeceu em nome do Exército a brilhante cooperação da Central do Brasil ao Marechal Hermes.

Sabão em pó Amoedo — Na máquina ou no tanque é o melhor

BANQUETE EM HOMENAGEM AO DR. PAULO SAMPAIO

Em homenagem ao Dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, realizar-se-á, na primeira quinzena do próximo mês, no Copacabana Pálace, um banquete promovido pelos elementos mais representativos das nossas classes sociais e conservadoras, integrando a comissão organizadora, entre outras pessoas de destaque, o Srs Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; acadêmico Austregésilo de Athayde, diretor do "Diário da Noite"; Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro; Horácio de Carvalho diretor do "Diário Carioca"; Adolfo Bloch, diretor de "Manchete"; Deputado Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Alfredo Thomé, diretor de "Rio Magazine" e "São Paulo Magazine"; João Batista do Amaral, diretor das Emissoras Associadas de São Paulo e da TV-Rio; João Nader, diretor de "Vanguarda"; Dr. Jeffe Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Humberto Tavares, vice-presidente do Country Club do Rio de Janeiro; Vicente Galliez, secretário-geral do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, e Dr. Tude de Lima Rocha, diretor do Jockey Club Brasileiro.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York
R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425, das 3 às 6 horas

Cr$ 270, POR MÊS

ELGIN

GELÓPOLIS
RUA LEANDRO MARTINS, 80
Transversal à Rua Camerino - Atrás do Colégio Pedro II

COLUNA DE **Ultima Hora**

A MISSÃO DA IMPRENSA E A CRISE BANCÁRIA

A CALMA está voltando e com ela a normalidade aos meios bancários. O nervosismo das primeiras horas cedeu lugar ao raciocínio e a confiança foi, afinal, restabelecida. Não se pode deixar de reconhecer que as prontas medidas postas em prática pelo Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, amparando os estabelecimentos ameaçados e adotando simultâneamente várias providências para conter o pânico e evitar o colapso total, contribuiram de maneira decisiva para o retôrno à normalidade de que nos aproximamos.

ULTIMA HORA deseja recapitular rápidamente os graves acontecimentos que abalaram o País nêsses últimos dias, para mostrar, uma vez mais, a importância do papel da imprensa em emergências como esta.

Todos aquêles que têm qualquer relação mais estreita com os nossos Bancos — homens de negócio, comerciantes, industriais — sabiam que estávamos na iminência de uma nova crise bancária. Entretanto, como já se tornou lamentável hábito nessas ocasiões, reação maior não houve, mergulhando todos no regime dos boatos, dos sussurros, dos murmúrios, dos diz-que-diz-que, sem que se localizasse o foco do alarmismo.

Enquanto isso a "corrida" se avolumava, processando-se cada vez com maior intensidade e exaurindo organizações mesmo as mais resistentes. O caso do Banco Delamare é expressivo. Velha e sólida instituição, criada pelo esfôrço e o descortínio de uma família tradicional, com mais de quatro décadas de bons serviços e serenidade nos seus negócios, viu-se de repente envolvida no temporal, a que só pôde resistir pela alta capacidade dos seus dirigentes, pela confiança que sempre inspirou aos seus clientes e, enfim, pela pronta e rápida colaboração que recebeu das autoridades financeiras.

A verdade, entretanto, é que se o grito de alarma que partiu de ULTIMA HORA no momento psicológico não tivesse sido dado — quem sabe até onde poderiam chegar a insidiosa campanha e a falta de medidas do govêrno, principal responsável pelo que aconteceu?

Cumprimos, assim, a nossa missão, defendendo não só os depositantes e homens de negócio — em última análise o povo — mas também os próprios Bancos que possuem tradição e recursos para cumprir a sua alta finalidade de propulsores do progresso do País.

Cumprimos a nossa missão, repetimos. Cabe, agora, ao govêrno cumprir a sua, evitando essas periódicas e terríveis perturbações do nosso sistema bancário que tanto se agravaram com a política nefasta e suicida do binômio Gudin-Mariani. E' preciso que seja fixada uma orientação firme e definida, que os órgãos fiscalizadores realmente fiscalizem, os financiadores financiem, pois não é preciso ser técnico nem professor para vislumbrar por trás de tudo isso que tem ocorrido a omissão que gera a confusão e dá lugar ao pânico.

Os próprios dirigentes bancários, através do seu sindicato, devem agir enèrgicamente junto ao govêrno, aproveitando a circunstância de se encontrarem à frente dos seus postos chaves financeiros dois homens da experiência dos Srs. Whitaker e Vidigal, para exigir um diálogo honesto e leal em que as cartas sejam postas na mesa, e os dados do problema analisados com a seriedade e a objetividade que a conjuntura exige.

E sobretudo que exijam medidas definitivas, pois o sistema bancário e em última análise a vida econômica do País não podem continuar à mercê de improvisações e abalos que comprometem irremediàvelmente o nosso progresso e o crédito das nossas instituições.

A missão de ULTIMA HORA foi cumprida. Que o govêrno cumpra agora a sua, é o que todos esperamos.

LEONEL BRIZOLA QUER SABER:

QUAL O PREÇO QUE O BRASIL PAGA PELOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Requerimento de Informações do Parlamentar Gaúcho Apresentado à Câmara Dos Deputados — "São Estarrecedoras as Cifras Das Remessas de Lucro Para o Exterior" — Os Quatro Itens do Requerimento Que a Mesa da Câmara Enviará ao Ministério da Fazenda

Requerimento de informações da maior importância foi apresentado ontem, na Câmara dos Deputados, pelo Deputado Leonel Brizola, a respeito das remessas para o exterior das rendas de investimentos no Brasil.

Justificando o seu requerimento, o combativo parlamentar gaúcho fêz as seguintes considerações:

"O ano de 1954 foi dos mais expressivos da crise financeira por que atravessa o país. Entretanto, o Relatório do Banco do Brasil, publicado no "Diário Oficial" da República e no "Jornal do Comércio" de .... 17.4-1955 inscreve entre os seus números uma cifra estarrecedora. E' a que se refere ao montante das rendas de investimentos remetidos para fora do país, que atingiu, naquele exercício, a fabulosa soma de Cr$ 140.720.000 (cento e quarenta milhões, setecentos e vinte mil dólares).

E' este o exato preço que pagamos por tais investimentos, no instante em que se diz e escreve que o país enfrenta o prólogo da bancarrôta".

E' o seguinte o têxto do requerimento:

"Requeiro à Mesa que, ouvido o plenário, seja enviado ao Ministro da Fazenda um requerimento de informações, solicitando-lhe os seguintes dados e esclarecimentos:

1.º) — Em que datas se realizaram as remessas das rendas de investimentos do capital estrangeiro no país, durante o ano de 1954.

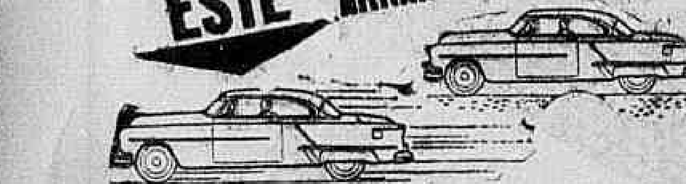
2.º) — Qual o montante descriminado de cada uma dessas remessas.

3.º) — Quais os nomes das emprêsas remetentes e seu país de origem.

4.º) — Qual o capital inicial de cada uma dessas emprêsas, registrados na FIBAN".

BERNARDES FILHO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Acaba de chegar a esta capital o Senador Bernardes Filho, que tem um almôço programado para hoje em companhia do Governador Jânio Quadros. Presume-se que a visita inesperada do senador republicano se prende aos ultimos acontecimentos políticos na Capital da República, com o lançamento da candidatura Juarez Távora e decorre dos compromissos recentemente assumidos entre os dois, quando da viagem de Jânio ao Rio de Janeiro.



é BARDAHLizado!

BARDAHL

JUNTE BARDAHL AO ÓLEO DO SEU MOTOR, HOJE MESMO, NUM DOS POSTOS AUTORIZADOS:

POSTO DO TOURING ● BANDEIRA AUTO PEÇAS LTDA. ● GARAGE DERBY - Siqueira Campos, 97 ● POSTO RECORD - Gen. San Martin, 687 ● VITALPARTS S. A. - Washington Luiz, 81 ● POSTO DO TREVO - Av. Brasil, 9100 - POSTO CABUÇU - Cabuçú, 130 ● POSTO E GARAGE ESTÁDIO - S. Fco. Xavier, 162

DIÁRIO DA SUCESSÃO ★ Coluna de MEDEIROS LIMA

EQUILÍBRIO NAS RELAÇÕES DO P.T.B. COM O P.S.D.

1 Superadas as Resistências Pessedistas a Goulart

2 "Com Jango, Sem Dinheiro Para a Vitória!"

3 Não Haverá Recomposição Com Base na Vice

1 O Diretório Nacional do PSD, antecipando-se ao pronunciamento da convenção do partido, deverá pôr fim às especulações a respeito de sua posição em face da indicação de João Goulart como candidato à Vice-Presidência da República, restabelecendo com isto a confiança entre os trabalhistas, confiança bastante abalada depois da atitude assumida pelo PR. As resistências que se observavam inclusive entre pessedistas de relêvo foram no momento removidas, esperando-se, assim, que se restabeleça a antiga maioria que levou o partido à indicar a candidatura Kubitschek, aprovando simultâneamente a aliança com o PTB. Se confirmadas realmente essas informações, teremos a alta direção do PSD a ratificar por unanimidade o nome de João Goulart como companheiro de chapa do ex-Governador de Minas.

Há, no entanto, quem acredite que êsses pronunciamento se destina a facilitar uma futura recomposição, oferecendo-se assim uma saída honrosa para Goulart, que não se conformaria em vêr o seu nome vetado pelo aliado. Segundo as nossas informações tal suposição não procede, o que corresponde inteiramente à decisão e ao estado de espírito dos dirigentes do PTB. Para êstes — e o pronunciamento da convenção é indício seguro disto — a aliança com o PSD só se justifica com a presença do Presidente do partido ao lado de Kubitschek. Êste aliás é o único caminho para que se possa vencer a crise que se criou ultimamente nas relações políticas entre os dois partidos. Por outro lado, Goulart ficaria situado numa posição muito difícil para, aceitando o veto oposto ao seu nome, manter os compromissos anteriormente assumidos. Semelhante atitude implicaria, por certo, em seu próprio suicídio político, sobretudo em face das circunstâncias em que ocorreu a oposição a sua candidatura a Vice-Presidência da República. O Deputado Brizola, aliás, deu a perceber claramente a atual posição de Goulart em discurso recentemente pronunciado da Tribuna da Câmara dos Deputados.

2 Acreditamos, por tudo isso, que a decisão a ser tomada agora pelo Diretório Nacional do PSD deve ser vista como um pronunciamento categórico e em que o partido se decide a correr juntamente com João Goulart todos os riscos, emprestando-lhe a mesma solidariedade com que se tem comportado com relação a Kubitschek. Não nos parece haver duas interpretações a êsse respeito, embora nem tôdas as resistências e temores tenham sido definitivamente vencidas as fileiras pessedistas, onde alguns de seus representantes se mostram receosos, compartilhando da tese daqueles que vêem na presença do Presidente do PTB ao lado de Kubitschek um elemento de ameaça. Se essas resistências terão curso ou não na convenção pessedista é coisa que não sabemos e que, até certo ponto, estão na dependência de outros acontecimentos, alguns dos quais poderão alterar de maneira substancial o atual quadro da situação política do País. Mas a verdadeira disposição da direção do PSD pode ser resumida nessa declaração que ontem nos fazia um dos seus mais destacados representantes: "Como Jango, sem dinheiro e para a vitória".

3 Deve-se observar que certas dificuldades visíveis no PSD se verificam igualmente no PTB, onde prossegue com ritmo igual a conspiração contra o apoio a Kubitschek. Esta conspiração parte especialmente de elementos com assento no Senado, onde Goulart tem seus maiores adversários eleitos pela legenda do partido. A posição dêsses elementos é reforçada pelas resistências opostas por grupos regionais, como certos dissidentes de Minas, liderados por Lúcio Bittencourt e o Deputado Mário Palmerio. Este último, por exemplo, nos dizia recentemente que trinta diretórios do PTB, com sede no Triângulo Mineiro, e seis prefeitos da mesma região, se haviam insurgido contra a aliança com o PSD e especialmente contra a candidatura Kubitschek. Esse grupo, que já não esconde sua aversão à política orientada por Goulart, não influirá por certo na decisão do partido, decisão consagrada pela convenção. Mas é bem provável que se disponha a dar um desfecho consequente à posição assumida, passando da simples divergia à ação. O problema tem as mesmas características das resistências ocorridas no PSD, o que de certo modo contribui para o equilíbrio das relações entre os dois partidos.

ABRE-SE O 4.º "FRONT"

Juarez Aliviado Com a Defecção da UDN — Conta Com Jânio e as Massas Populares — Discurso de Afonso Arinos, Hoje, na Câmara — As Visitas do General Antes do Lançamento

Fontes ligadas ao General Juarez Távora afirmam que êste se sente aliviado com o fato de a UDN não participar da sua campanha. — Os setores mais puros da UDN estão com o general, sem levar para a sua candidatura o ônus da incompatibilidade udenista com o povo — esclareceu.

Outro ponto que o general possìvelmente tornará claro dentro em breve será aquêle no qual afirma que sua candidatura não terá o sentido de um movimento antivarguista:

— Isto fica para o Etelvino, que se amarrou definitivamente ao que havia de pior no movimento de 24 de agôsto — adiantou ainda.

O problema da Vice-Presidência não foi ainda abordado oficialmente mas acredita-se que dos últimos entendimentos que antecederam o lançamento da candidatura Juarez teria surgido a possibilidade da indicação de um nome do PR. Este, aliás, deve ser o assunto principal da conversa de hoje entre os Srs. Jânio Quadros e Bernardes Filho, em S. Paulo.

ETELVINO: LUTA, SEMPRE LUTA

Após as ligeiras declarações feitas ontem à imprensa o Sr. Etelvino Lins se negou, na manhã de hoje, a quaisquer comentários com referência à candidatura do seu ex-companheiro de movimento e de conspiração. O Sr. Etelvino considera que a sua candidatura está definitivamente consolidada e que a UDN a levará até o fim. Além disso confia na sua "fôrça de persuasão" junto ao eleitorado e nas diretrizes que imprimirá à sua campanha.

Tudo isso, porém, se destina ao público. Na verdade o candidato udeno-dissidente sente desmoronar-se as fôrças que constituíam o seu sistema e, não obstante seja sua disposição enfrentar todos os obstáculos, acredita-se que só por "honra da firma" levará sua candidatura até ao fim.

OTIMISMO NAS HOSTES JUSCELINISTAS

Por outro lado, embora reservadas, as fôrças juscelinistas se ostram eufóricas com o lançamento da candidatura do General Juarez Távora, considerando-a, sob o ponto de vista eleitoral, a divisão irremediável do grupo etelvinista e sob o aspecto político uma garantia de que as eleições se processarão normalmente, de acôrdo, aliás, com os compromissos assumidos pelos chefes militares ao liberar Juarez Távora dos têrmos do "memorial dos generais".

DESACONSELHADA

Outra informação colhida na manhã de hoje, adianta que antes de tomar sua histórica decisão o General Juarez Távora estêve com os três ministros militares e com o Cardeal D. Barros Câmara, comunicando-lhes a sua decisão. Todos, ao que se diz, haviam desaconselhado a candidatura, sem, todavia, opor nenhum veto formal.

Política EM DOIS Tempos

CLEOFAS x ETELVINO: Segundo "Round"

O Snr. João Cleofas voltou a dirigir uma interpelação ao Snr. Etelvino Lins. Quer que o candidato udeno-dissidente abandone as palavras — mesmo as mais veementes — para terçar armas no terreno dos números.

O Sr. Etelvino diz que a Loteria foi criada pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho. O Sr. Barbosa Lima Sobrinho afirma que no seu tempo a receita da Loteria era recolhida, fielmente, ao Tesouro.

Cleofas quer saber se Etelvino fêz o mesmo, quando e quanto.

A nova carta de Cleofas, sóbria mas contundente, obriga o candidato a sair das divagações para responder convincentemente à arguição dos que o combatem com argumentos dêsse pêso.

JARBAS VAI FALAR

Os círculos antietelvinistas de Pernambuco anunciam para o início da próxima semana um violento discurso do Senador Jarbas Maranhão, entrando na polêmica Cleofas-Etelvino a propósito do jôgo, da Loteria e sobretudo das rendas.

O Senador Jarbas Maranhão, ao que estamos informados, abordará principalmente as reiteradas alegações do Sr. Etelvino Lins de que a prova da sua honestidade se encontra no fato de a presidência da Loteria do Estado caber a um primo do Senador.

— Em primeiro lugar o primo do Senador Jarbas era, como presidente da Loteria apenas um subordinado do Sr. Etelvino Lins — dizia-nos um prócer pernambucano. E em segundo lugar não nos parece honesto que o Sr. Etelvino Lins, que se diz tão forte, procure se esconder por trás de um funcionário do seu govêrno, para fugir às explicações que todos esperam "com números e não com palavras" — como diz Cleofas em sua carta.

JUSCELINO BATE RECORDE DE VÔO DIRETO

Regressando domingo, de Belém do Pará o Sr. Juscelino Kubitschek realizou uma proeza inédita no Brasil: vôo direto daquela cidade a Belo Horizonte, em seu avião particular, um DC. 2 fretado à Nacional. O candidato pessedista levantou vôo às 8,30 horas da capital paraense, descendo em Belo Horizonte, sem qualquer escala, às 16,30 horas, para conferenciar com o Governador Clovis Salgado e o Sen. Artur Bernardes Filho sôbre a posição do PR mineiro. O Deputado Tarcilo Vieira de Melo que acompanhou o candidato pessedista, está impressionado com a sua atividade. O ex-governador pronunciou 22 discursos em praça pública no sábado, dia 7, viajando em trem especial de Bragança a Belém, onde chegou cêrca das 20 horas, a tempo de presidir a convenção do PSD que indicou o Senador Magalhães Barata candidato ao Govêrno do Pará no próximo pleito. O Sr. Juscelino Kubitschek — informou-nos o Deputado Vieira de Melo — deverá percorrer cêrca de mil municípios em sua campanha.

DESARTICULAÇÃO ENTRE OS PATROCINADORES DE JUAREZ

Monsenhor Arruda Câmara e o sr. Auro de Moura Andrade se encontraram num corredor da Câmara dos Deputados, e um perguntou ao outro, ao mesmo tempo:

— "Então saiu a candidatura Juarez?"

Desprezada a hipótese de encenação (não havia reportagem por perto) a explicação do episódio só pode ser uma: a direção do PDC, encabeçada pelo Padre Arruda não está articulada com as fôrças paulistas para o anunciado lançamento. Por outro lado, o mesmo e reverendo Monsenhor fazia praça, ontem, de ser obrigatòriamente ele o porta-voz de qualquer pronunciamento de Juarez, negando a versão corrente de que sr. Elmano Cardim, almoçando ontem com o deputado Renato Arcehr lhe transmitisse a palavra de aceitação do ex-chefe da Casa Militar. Monsenhor Arruda ficou indiscutìvelmente agastado com a notícia de que o sr. Monteiro de Castro estivera no Palácio Tiradentes para comunicar a decisão de Juarez aos srs. Afonso Arinos e Milton Campos.

— "Neste caso, dizia o sacerdote do PDC, a candidatura do General Juarez passou a ser da competência Catete-UDN".

Juarez Inicia a Luta Enfrentando o Candidato Etelvino Lins em Casa

— Oficialmente, desde às 8,30 horas de ontem, o General Távora é o candidato do Partido Democrata Cristão à Presidência da República — declarou, na manhã de hoje, o Deputado Franco Montoro, Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo e o principal articular da candidatura do ex-Chefe da Casa Militar, que acrescentou:

— Vamos, agora, marcar da data da convenção nacional para homologar a nossa candidatura. Ontem, através de um comunicado à imprensa, o diretório nacional do PDC, que se encontrava em reunião permanente desde a indicação do General Juarez Távora, há quase um mês, deu conhecimento à Nação de que êle resolvera aceitar.

Apoio de Três Partidos

Concluindo, disse o Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo:

— Inicialmente, pode-se dizer que a candidatura do General Juarez Távora conta com o apôio de três partidos: o PDC, o Partido Socialista, cujo diretório de São Paulo, bem como o de outros Estados, já se manifestou a seu favor e o Partido Libertador. Não se pode esconder, por outro lado a receptividade do nome do nosso candidato dentro da UDN.

Logo após ser conhecido o resultado da reunião na residência do Sr. Etelvino Lins, o Deputado Raul Pila convocou uma reunião do Gabinete Executivo do P.L. para apreciar a indicação. O P.L. deverá apoiar o ex-Chefe da Casa Militar, pois a grande maioria dos seus diretórios já se manifestaram nesse sentido.

Juarez em São Paulo

O General Juarez Távora seguirá para São Paulo amanhã, a fim de pronunciar uma conferência na Sociedade Morais Rêgo, sôbre assunto técnico de sua especialidade. Nessa ocasião, embora sem articulação prévia, serão prestadas grandes manifestações políticas ao novo candidato. O General Juarez Távora, avistar-se-á com o Governador Jânio Quadros que, ao que tudo indica, dará apôio à sua candidatura.

Convenção Socialista Dia 28

O diretório regional de São Paulo do Partido Socialista, indicou ao diretório nacional a candidatura de Juarez Távora, para ser levada à convenção nacional do partido, que se reunirá no próximo dia 28. Elementos mais autorizados do PSB têm como certa a indicação do General Távora, muito embora as restrições contra êle levantadas, ontem, da tribuna da Câmara Federal, pelo Deputado socialista Aurélio Viana, representante de Alagoas.

A REUNIÃO

Um emissário do Sr. Juarez Távora havia procurado o Sr. Etelvino Lins. Desejava o ex-Chefe da Casa Militar que o candidato pernambucano convocasse os presidentes e líderes partidários da chamada "união nacional" para ouvir-lhe uma "importante declaração". O Sr. Etelvino retrucara ao correio do General Távora que o "interêsse era dêle, Juarez, logo devia dêle partir a iniciativa da convocação; nisso não visse o General nenhuma desconsideração; prova do contrário era abrir-lhe a própria residência para sede da reunião". E assim foi.

SAI O QUARTO CANDIDATO

As 22,45 horas saia do grande edifício um candadato (o 4.º) à Presidência da República. O Deputado estadual paulista, Franco Montoro, diria ao repórter, logo depois:

— "O General Juarez não "saiu" candidato: entrou na residência do Sr. Etelvino já candidato para fazer-lhe, e aos líderes partidários, apenas uma comunicação. Em verdade, desde o dia 2 de abril, Juarez Távora é candidato à sucessão do Sr. Café Filho. Nem por um instante disso duvidamos".

Cansaço

O Sr. Juarez Távora trajava roupa escura contra a palidez que os "flashs" revelaram no saguão dos elevadores. Vinha de passo lerdo, seguido do Sr. Franco Montoro e um grupo de familiares e paulistas. Atropelado pela reportagem — que o seu ajudante de ordens animara, anunciando que o General falaria à imprensa depois da reunião — balbuciou duas palavras, com um terminante acento de resolução no fim:

— "Estou cansado".

E tinha falado, porque mais não disse. E afundou, visivelmente contrafeito no automóvel que o aguardava.

Depois da saída do 4.º candidato, a residência do Sr. Etelvino Lins se transformou numa verdadeira matriz de comunicados e declarações escritas. Veio primeiro a nota do General Juarez. Em face da solicitação do PDC e de numerosos elementos de outros partidos, considerava um "dever de consciência" aceitar a candidatura. Logo depois, surgia, assinada pelo Padre Arruda Câmara, a comunicação do PDC. Juarez lançado por unanimidade, para "defender, como candidato, a legalidade democrática, participação dos empregados nos lucros das emprêsas, descentralização administrativa e defesa da tese do monopólio estatal no problema do petróleo, através da Petrobrás". Veio por fim a palavra escrita do Sr. Etelvino Lins. Lamentava o acontecimento. Só aceitara a sua candidatura, depois de ter o General Távora renunciado, definitivamente, à sua própria, conforme declaração feita de viva voz ao Deputado Afonso Arinos. Fôra êle o verdadeiro lançador e 1.º partidário do lançamento do nome de Juarez, mas diante de fatos posteriores que o fizeram aceitar — depois de "duas horas de longa e dramática recusa" — a sua candidatura levantada pela dissidência do PSD e pela UDN, só lhe restava ser adversário de Juarez e, assim, continuar candidato. Impossível ter saído a quarta nota: seria a réplica de Juarez a Etelvino.

Deputados Opinam Sobre o Lançamento de Juarez

Tendo se concretizado o lançamento da candidatura do General Juarez Távora à Presidência da República, com o apoio do PDC, parte do PSB e outras fôrças políticas, ouvimos na manhã de hoje a opinião de parlamentares de partidos diversos sôbre êsse novo episódio da sucessão presidencial. As respostas que publicamos abaixo foram dadas à seguinte pergunta: Como V. Exa. recebeu o lançamento da candidatura do General Juarez Távora?

Deputado João Agripino, da Paraíba, secretário-geral do Diretório Nacional da UDN:

— Considero o General Juarez Távora com tôdas as qualidades que podem credenciar um homem à Presidência da República. Como udenista, porém, não lhe posso dar apoio, pois que o meu partido tem candidato oficial que é o Sr. Etelvino Lins.

Deputado Manoel Novaes, líder do PR na Câmara Federal:

— Como representante do Partido Republicano, cuja posição é perfeitamente conhecida no cenário político, acolhemos o lançamento da candidatura do General Juarez Távora como uma prova a mais da vitalidade do regime democrático em nosso país.

Deputado Lopo Coelho, do PSD dutrista:

— Recebi o lançamento da candidatura do General Juarez Távora sem nenhuma surprêsa, pois desde os primeiros momentos da luta sucessória sempre vi nos atos daquele general o seu intento de candidatar-se à Presidência da República. Mesmo quando não a aceitava o fazia com reticência. Acho que sua candidatura veio aumentar a confusão.

Senador Othon Mader, da UDN do Paraná:

— Continuo com a candidatura do meu partido: Sr. Etelvino Lins.

Deputado Frota Moreira, de São Paulo, secretário-geral do Diretório Nacional do PTB e um dos generais da vitória de Jânio Quadros:

— Eu estava esperando uma candidatura melhor do que as que já se apresentaram até agora. Melhor para mim significa: de sentido mais popular. Sôbre êsse aspecto a candidatura do General Juarez Távora é ainda pior do que as outras, inclusive a do Sr. Plínio Salgado. Sei, por ouvir dizer, que se trata de um homem de bem, mas de idéias totalmente contrárias às minhas, que sou socialista. Continuo, porém, aguardando uma candidatura. Se não surgir apoiarei a menos "pior".

Deputado Muniz Falcão, do PSP e candidato ao govêrno de Alagoas:

— Acho que o General Távora é um homem que, pelos seus serviços prestados à Nação, possui méritos para aspirar a Presidência da República. Embora eu, como político, não lhe possa emprestar solidariedade, uma vez que meu partido ainda não se pronunciou sôbre a questão sucessória. Vejo também essa candidatura como um violento impacto contra o Sr. Etelvino Lins que perde definitivamente o possível apoio de São Paulo e parte do apoio da UDN.

Deputado Milton Campos, presidente da UDN nacional:

— Julgo prematuro um pronunciamento a respeito.

Deputado Clóvis Pestana, do PSD dissidente do Rio Grande do Sul:

— O General Juarez Távora é um grande nome, com tôdas as qualidades para disputar a Presidência da República. Mas nós, do PSD gaúcho, vamos reforçar a luta pela vitória de Etelvino. No Rio Grande do Sul sua vitória é certa.

HOMOLOGAÇÃO EM JUNHO

O diretório do PDC expediu hoje uma circular a todos os diretórios do Partido, comunicando o lançamento da candidatura Juarez Távora e convocando-os para a convenção que está marcada para o dia 4 de junho e se destina a homologar o nome do general.

Durante este mês do nosso Aniversario

NOVO PLANO DE VENDAS A PRAZO

COM

Remarcações sensacionais e Grandes bonificações!

Todos estão comprando, neste mês de aniversário, pelo novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações.

Não seja dos últimos. Aproveite logo. Nós temos tudo e lhe vendemos por preços que ninguem vende!

E lembre-se disto, que é muito importante: — no LOUVRE não precisa dinheiro para comprar porque

O SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

RAIO X INTERNACIONAL

CONFERIDOS OS PRÊMIOS DO FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 12 (AFP) — A "palma de ouro" do Festival Internacional do Cinema, desta cidade, foi conferida ao filme "Marty (Estados Unidos), pelo conjunto de seus méritos e, em particular, pelo enrêdo de Paddy Chaiewski, direção de Delbert Mann e interpretação de Ernst Borghine e Betsy Blair.

A atribuição da "palma de ouro" foi feita pela unanimidade dos juízes encarregados de julgar os filmes de longa metragem.

A seguir foram atribuídos os prêmios internacionais seguintes:

— Prêmio Especial do Juri: "Continente Perduto" (Itália), "pela beleza e a poesia de suas imagens e pela utilização notável do som" (O Juri fêz questão de felicitar a "equipe" de cineastas que realizou êsse filme. A atribuição do Prêmio foi feita por unanimidade);

— Prêmio de direção: empatados Serge Vassiliev, pela direção do filme "Gueroite na Chipka" (Os heróis de Chipka) (Bulgária); e Jules Bassim, pelo filme, Du Rififi chez les hommes" (França);

— Prêmio de interpretação: Spencer Tracy; não houve prêmio de interpretação feminina;

— Prêmio do filme dramático: "East of Eden" (Estados Unidos);

— Prêmio do filme lírico: "Romeo e Julieta" (URSS).

Além disso, em vista de ter sido limitado o número de prêmios êste ano, o Juri resolveu conceder uma menção a dois artistas de menor idade: Pady Naas, pelo talento excepcional demonstrado no filme "Boot Polis" (India) e Pablito Calvo, pela tocante interpretação no filme "Marcelino Pany Vino" (Espanha).

O Juri encarregado dos filmes de curta metragem atribui a "palma de ouro" do Festival a "Blinkity Blanc" (Canadá), de Norman "ao Laren, em homenagem à imaginação criadora e ao conjunto de sua obra. Êsse prêmio foi conferido por unanimidade. "Ilha de Fogo" (Itália) também mereceu prêmio por "sua intensidade dramática"; Por fim, o prêmio de reportagem filmada coube ao filme "Grande Pesca", da França, e o Juri decidiu atribuir uma menção especial ao desenho animado em côres "Antilope de ouro" (Rússia).

— O Escritório Católico Internacional do Cinema concedeu seu Grande Prêmio, no quadro do Festival de Cannes, ao filme americano MARTY (o mesmo premiado pelo Juri Internacional), de Daniel Mann; um segundo prêmio à seleção britânica, composta de "A Kid for two farthings" e "The end for the affair", de Edward Dmytryck, e uma menção especial ao filme espanhol "Marcelino Pan y Vino" de Ladislao Vajda.

O Mundo é Assim Mesmo ★

Fritz Von Unruh, além de alemão, é poeta, romancista e dramaturgo. Ontem completou 70 anos de idade. E aborrecido porque não houve a menor celebração a êsse respeito, declarou que quer ir para os Estados Unidos.

• • •

Informa a F. P. que a população atual dos Estados Unidos é de 164.595.000 pessoas.

• • •

Em Rochester a Senhora Frank Williams, emprestou seu carro a Sheil? l'anty de 19 anos. Só para encostá-lo numa vaga. Quando voltou teve que pagar: 20 dólares de prejuizo no seu carro; 70 dólares correspondentes a prejuízos em outro automóvel; 2.000 de estragos causados na fachada de uma loja; e finalmente mais 40 de danos em outro automóvel.

• • •

O Dr. Chaskiel Grossman, de Washington, informa que descobriu a sede das desordens mentais que levam certos indivíduos a cometer atos de violência.

• • •

Molotov aceitou o dia 15, para assinatura do tratado de Viena.

Enquanto isso, no Vaticano, Sua Santidade o Papa, pronunciou um discurso celebrando a rosa (flôr).



NOVA YORK — As "Virgens de Hiroshima", que se compõem de vinte e cinco moças desfiguradas pela bomba atômica lançada sôbre Hiroshima, na última guerra, chegam a Nova York para se submeterem a uma operação de plástica cirúrgica e são saudadas por Mikiko Kashiwabara, uma enfermeira nipo-americana, no Hospital Monte Sinai. A segunda jovem a contar da direita, é Shiegeko Niimoto — (Foto INS)

BULGANIN FALA EM VARSÓVIA

LONDRES, 12 (Reuters) — Falando no Palácio de Radziwill, monumento barroco que outrora foi residência das famílias reais da Polônia, o Marechal Bulganin, primeiro ministro soviético e líder da delegação soviética à conferência dos Estados comunistas da Europa, que se realiza em Varsóvia, disse, num discurso de muitos milhares de palavras, que a URSS estava estudando com carinho o convite ocidental para uma conferência dos "Quatro Grandes" e apelou para que se pusesse "fim à guerra fria".

Sua receita para estrangular a tensão existente no mundo consubstanciou-se na nova proposta soviética para o desarmamento mundial, que recomenda a retirada de tôdas das as tropas da Alemanha e a proibição das armas atômicas.

CAEM DOIS HELICÓPTEROS IANQUES

ST. JOHNS (Terra-Nova), 12 (Reuters) — Na manhã de ontem, caíram ao solo, dois helicópteros da Fôrça Aérea norte-americana perto da base aérea de Thule, na região gelada da Groenlândia, morrendo um oficial.

TERMINA A GREVE NO KENTUCKY

LOUIGVILLE (Kentucky), 12 (Reuters) — O serviço de fretes ferroviários, desta cidade e de Nashville, reiniciaram hoje, após 58 dias de greve, durante a qual um grevista foi morto a tiros, muitos outros feridos e considerável quantidade de bens avariados.

EISENHOWER ACREDITA NA EFICÁCIA DA VACINA SALK

WASHINGTON, 12 (AFP) — No transcurso de sua entrevista coletiva com a Imprensa, ontem, o Presidente Eisenhower declarou que permanecia firmemente convencido da eficácia da vaina Salk ontra a poliomielite.

O Presidente lembrou que, sôbre 5.000.000 de injeções dessa vacina, já aplicadas nos Estados Unidos, 52 casos somente de paralisia infantil, foram constatados. Por êste motivo, explicou êle, a decisão de suspender as inoculações da vacina é motivada somente pela preocupação de determinar as causas dêsses 52 casos.

Por outro lado, solicitado pelos jornalistas para comentar o fato que as fotografias dos dirigentes soviéticos, tiradas quando das cerimônias de 1º de Maio em Moscou, revelavam algumas mudanças, o Sr. Eisenhower respondeu que as lutas para o poder persistiam na URSS, e que a situação política era até diferente da que prevalecia quando todos os poderes estavam concentrados entre as mãos de Stalin.

DIARIO DO Congresso Eucaristico

Os Trabalhadores e o Primeiro Operário da Era Cristã: Jesus

Entrevista de D. José Távora à ULTIMA HORA — A Carruagem Que Carregará a Custódia-Monumento — Um Médico Cearense Oferece-se Para Trabalhar no Congresso Eucarístico

1 Está alcançando grande êxito entre os trabalhadores a iniciativa da Igreja de parar por alguns minutos, na tarde de 31 de maio, todos os serviços, a fim de rezarem em prol do Congresso Eucarístico.

Adesões de sindicatos têm chegado, sendo de destacar a dos trabalhadores do Cais do Pôrto, que estarão orando pelo Congresso no dia 31 às 15 horas da tarde.

Ouvimos, ontem, no Palácio São Joaquim, a palavra de D. José Távora que está organizando esta demonstração operária. Inicialmente declarou o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro:

— A história cristã do Brasil teve sempre uma página generosa no reconhecimento do povo aos grandes esforços que a Igreja tem feito em favor das camadas humildes de nossa sociedade. Agora no movimento de 31 de maio a Igreja espera ter cada vez mais perto de si a classe operária para uma demonstração espiritual de sua solidariedade aos anseios do mundo trabalhador.

— E não é só numa linha espiritual — prosseguiu D. José Távora — que se coloca o Cristianismo em face da massa trabalhadora. O que a Igreja deseja é que por medidas concretas os trabalhadores vejam seus problemas resolvidos.

Finalizando sua entrevista à ULTIMA HORA disse o Presidente da Comissão de Publicidade do C.E.I.:

— Esse é o sentido da oração que às 15 horar da tarde do dia 31 de maio corrente, os operários de tôdas as profissões parando seu trabalho vão fazer a Jesus Cristo que foi o primeiro operário da era cristã.

2 Estêve, ontem, no Palácio São Joaquim, o Sr. F. Blanche encarregado da construção da carruagem que irá carregar a Custódia Monumento. Será um veículo puxado por 10 pessoas, todo ornamentado com tapeçarias e flôres. Sua construção terá início em breve.

3 O Secretariado do Congresso Eucarístico recebeu, ontem mais um valioso oferecimento. As Irmãs de São Vicente de Paulo, por intermédio da Irmã Blanchou ofereceram à Comissão de Liturgia grande quantidade de paramentos, alfaias, e algumas jóias para a Custódia.

4 Estêve no Palácio São Joaquim um médico cearense, Dr. Pompeu de Albuquerque, que foi oferecer-se para trabalhar no Congresso Eucarístico. Sua colaboração espontânea teve simpática acolhida e todo aquele que desejar fazer o mesmo, basta ir ao Palácio São Joaquim e dirigir-se à Comissão de Bem-Estar, encarregada dêstes assuntos.

5 Dia 17, às 17 horas, o Sindicato dos Lojistas receberá os representantes da imprensa, rádio e televisão. Nesta ocasião na presença das autoridades eucarísticas rečão ultimadas as providências para uma intensificação da Campanha das Inscrições junto aos comerciantes de nossa cidade.

LAR IDEAL

No LAR IDEAL seus móveis usados valem sempre mais

Loja: Rua da Passagem, 15-17
Fábrica: Rua Passagem, 103-A
Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9942

LAR IDEAL aceita como entrada, os seus móveis USADOS

Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores — Faqueiros — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

CARRO ROUBADO

10-89-13

Standard Vanguard 1951 — Azul claro — Favor avisar Radiopatrulha.

Gratifica-se

CASAMENTO

Realiza-se amanhã, às 17,30, na Igreja São Judas Tadeu (R. Cosme Velho, 470) o casamento da senhorita Lia, filha do Dr. Alberto Macedo Galdo, com o Sr. José Alberto, filho da viúva Maria Fomm Damásio.

OS "GANGSTERS" DO LEITE PROCESSAM DUAS VÊZES O REPÓRTER EDMAR MOREL

Edmar Morél, o nosso companheiro de "Cidade Aberta", que desbaratou as quadrilhas dos "gangsters" do leite, levando a polícia ao covil dos assassinos, os quais foram presos, por crime inafiançvel, está sendo processado, pasmem os leitores, por crime de imprensa. As queixas foram apresentadas pelo indivíduo Luiz Freire Fausto, vulgo "Dr. Fausto", de côr parda, 51 anos de idade, solteiro, de residência ignorada. Trata-se do conhecido achacador de leiteiros denunciado por Edmar Morél e que se deixava passar por médico. Durante oito anos, graças ao seu parentesco com o diretor do Serviço de Fiscalização do Leite, gozou de uma estranha impunidade. No decorrer da campanha contra os "gangsters" do leite, movimento que prestou inestimáveis serviços à cidade - que mereceu os maiores elogios do próprio Chefe de Polícia, Coronel Menezes Côrtes, da Sociedade Brasileira de Pediatria, do Sindicato dos Jornalistas, da A.B.I. e outras entidades, aquele falso médico foi apontado como elemento da quadrilha.

Luiz Freire Fausto, vulgo "Dr. Fausto", sente-se injuriado com as reportagens... Apresentou duas queixas crimes. A audiência na 11.ª Vara Criminal, da qual é Juiz Substituto, o Dr. José Ciriaco da Costa e Silva, está marcada para amanhã, dia 13 de maio, às 12 horas.

Na 8.ª Vara Criminal a audiência ainda não foi marcada.

Serrano Neves na Defesa

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais e a A.B.I., logo que foi divulgada a notícia dos dois processos, puseram os seus advogados à disposição de Edmar Morel, o qual, em carta endereçada aos seus respectivos presidentes, Srs. Luiz Guimarães e Herbert Moses, agradeceu o gesto de solidariedade.

O criminalista Serrano Neves e os nossos companheiros de redação Evaristo de Morais, Laert Paiva e Álvaro Gonçalves, acompanharão os processos.

"Vou Autopsiar o Chantagista"

Depois de ser intimado por um oficial de Justiça da 11.ª Vara Criminal, o repórter Edmar Moral declarou a seus companheiros de redação:

— E' uma magnífica oportunidade para desmascarar êste chantagista vulgar, na Justiça. Êste serviço a sociedade me ficará devendo!

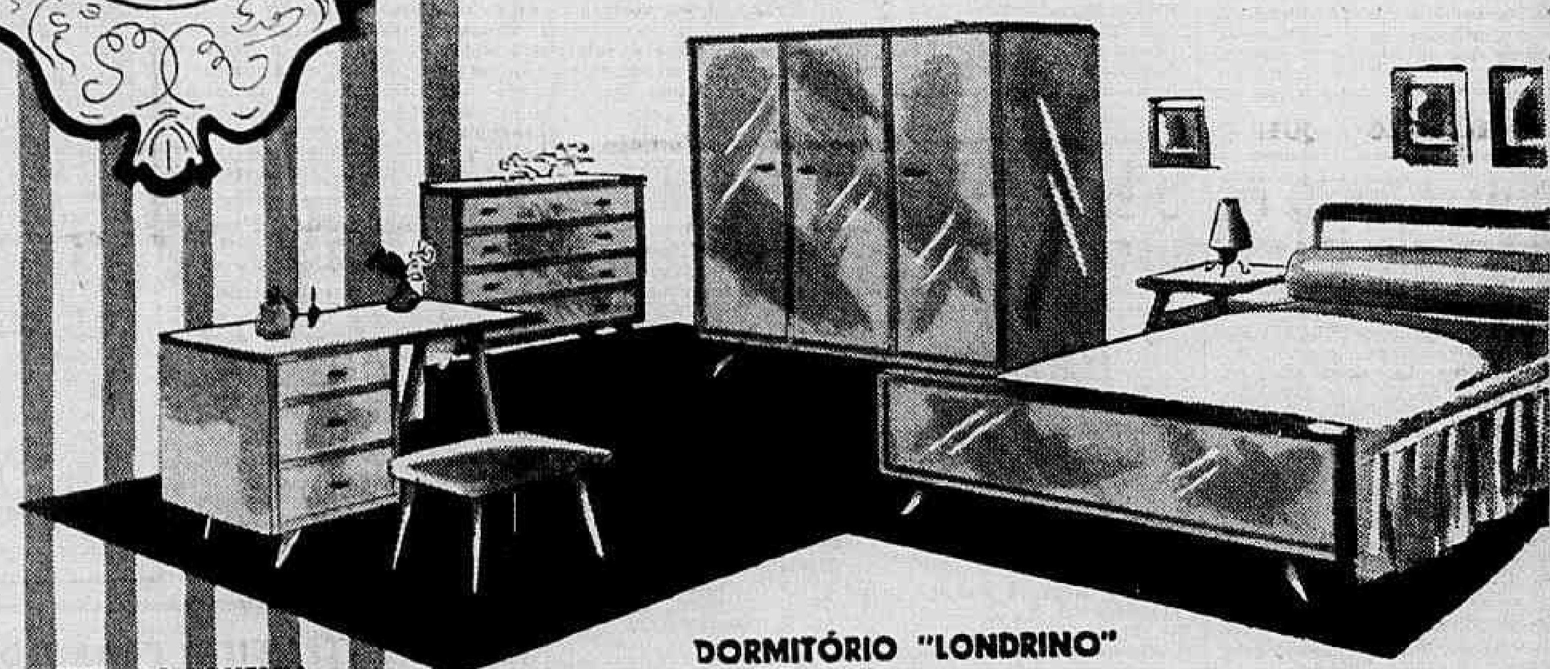


Maio ...MÊS DOS CASAMENTOS

...MÊS DOS PRESENTES PARA O Lar!

Escolha-os agora n'A Exposição Ouvidor!

Para você que vai casar em Maio, A Exposição Ouvidor selecionou os mais lindos móveis para seu novo lar! Compre tudo de uma vez... e pague um pouco em cada mês, pelo Crediário d'A Exposição - uma instituição dedicada ao bem estar da família brasileira!



DORMITÓRIO "LONDRINO"

MODÊLO EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO

Sete peças em legítimo pau-marfim Inteiramente desmontáveis. Contrastes em imbuia. Um amplo guarda-vestidos com 3 corpos, gaveteiros e espêlho. Uma confortável cama de casal com 1,40 x 1,90. Um camiseiro com 4 gavetas. Uma penteadeira com dupla utilidade e espêlho. "Puff" estofado. Duas mesinhas de cabeceira com porta-revistas. Tôdas as peças são maciças!

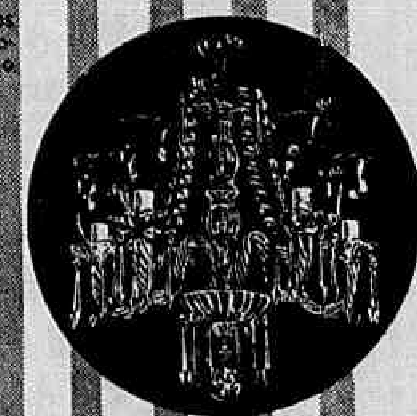
1.170, mensais
ou à vista 13.980,

SE VOCÊ FESTEJA NESTE MES SEU ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO, OFEREÇA À SUA ESPÔSA UM PRESENTE DE BOM GÔSTO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

LUSTRE DE CRISTAL DA BOHEMIA

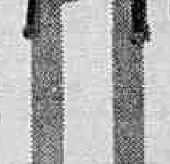
Com 5 luzes — lindos adornos gravados a fogo, com pingentes muito originais.

200, DE ENTRADA
ou à vista 3.000,



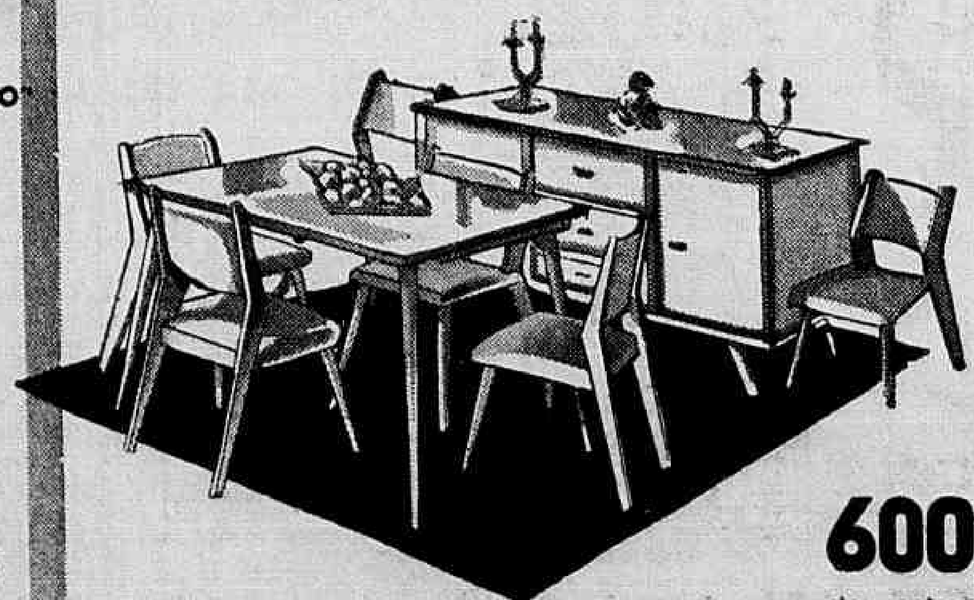
ABAT-JOUR "MODERNO" CENTRO DE MESA
450,

ABAT-JOUR REFLETOR
395,



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR



SALA DE JANTAR "LONDRINA"

MODÊLO EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO

Oito peças, em legítimo pau marfim, inteiramente desmontáveis. Contrastes em imbuia. Um buffet-bar com 2 gavetas e prateleiras para louças. Mesa elástica. Seis cadeiras estofadas com plástico verde. Tôdas as peças maciças! GRATIS: Uma mesinha de centro com porta-revistas.

600, de entrada
ou à vista 9.800

Exposição e vendas no 2.º andar — Depto. de Móveis
Embalagem grátis para o interior

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

DESENCANTO

Devia ser proibido moça bonita se matar no mês de maio, um mês assim tão claro e ameno, cheio de tantas sugestões para viver. No entanto, as moças se matam, bonitas ou feias, amadas ou esquecidas, magras ou gordas, ricas ou pobres. A crônica policial anda cheia de acontecimentos dolorosos assim.

Quando Casona escreveu que "é proibido suicidar-se na primavera", fêz uma bela constatação de ordem poética, mas esqueceu que o drama humano, que a tristeza das moças independe do tempo, é uma realidade permanente e cruel, seja verão quente ou inverno frio, haja neve nas ruas ou flores se abrindo nos jardins.



Mas não deixa de ser um atentado à poesia e à beleza do mundo o gesto trágico da adolescente que, mal tendo chegado à festa da vida, logo se retira de forma tão inesperada e abrupta, quando ainda há música no ar e desejos de amor se agitando em seu corpo.

Enfim, são os mistérios da humana natureza. Um professor da Universidade Cristã do Texas acaba, por exemplo, de constatar, depois de pacientes estudos, que "O suicídio e o alcoolismo aumentam precisamente na Primavera e declinam no Inverno". Tal observação — diz o professor, cujo nome é E. M. Jellineck, é contrária a todas as expectativas, e o fato registrado é um dos maiores mistérios da "existência humana". E êle próprio continua, tentando penetrar na essência dêsse mistério: "Quando o homem está triste, os dias claros demais se tornam insuportáveis e o sol aumenta o seu pesar. A lareira, as pantufas, a cama quente, ao contrário, protegem o deprimido durante os meses hibernais".

Na Alemanha, por exemplo, cita o professor, segundo dados estatísticos, quase dez por cento das mortes por suicídio ocorrem em maio, enquanto que em dezembro essa porcentagem cai.

Isso deve ser verdade, mas lá para as moças dêle. Porque aqui no Rio, por exemplo, o número de suicídios e, de modo geral, a estatística de criminalidade, aumentava nos meses mais agradáveis do ano, como êste mês que estamos vivendo.

Entretanto, para tristeza nossa, anda agora a crônica policial carioca cheia de histórias de moças que se matam em pleno mês de maio. E essa indiferença dos jovens pela poesia do mundo, pela beleza que êste claro mês espalha nas coisas, pelos céus muito azuis e as verdes paisagens são um motivo de melancolia ainda maior para os que estudam os males de nosso tempo.

Maio, que já foi o mês das noivas e dos grandes sonhos de amor, na linguagem de todos os poetas, serve hoje de mortalha ao coração de centenas de jovens desencantados de sua própria beleza.

L. C.

SOFRENDO DAS FACULDADES MENTAIS MATOU-SE, COM UM TIRO, MANOELINA

Suicidou-se, desfechando um tiro no peito, em sua residência, na Rua Calheiros da Graça, 22, em Todos os Santos, Manoelina Aparecida Calarinho, de 22 anos, a qual vivia maritalmente com o Comissário de Polícia Geraldo Trocoli, que serve atualmente no 13.º Distrito.

Separado de sua espôsa há oito anos, o Dr. Geraldo Trocoli conheceu a jovem Manoelina, quando a mesma possuía apenas quinze anos de idade. Passou com ela a viver, cercando-a de todo o confôrto, não havendo qualquer divergência entre ambos. Ao que tudo indica, porém, Manoelina, ultimamente vinha sofrendo das faculdades mentais.

Ontem, às primeiras horas da tarde, ela fêz uma ligação telefônica para D. Helena, uma amiga de longa data, dizendo do seu propósito de matar-se. Aquela senhora partiu, imediatamente, para a residência da Rua Calheiros da Graça, onde tudo fêz no sentido de demover a moça daquele gesto, até que, às 16 horas, chegou o Delegado Trocoli. Aflita, D. Helena participou-lhe o que havia, retirando-se após. O Comissário, tratou de animar Manoelina, dizendo que depois do jantar iriam juntos a um cinema.

Acontece porém, que quando tudo parecia já esquecido, Manoelina dirigiu-se ao quarto do casal e remexeu uma das gavetas do guarda-vestido. O Dr. Trocoli, não deu maior importância, em primeiro lugar, porque seu revólver que recebera do D. F. S. P., de calibre 32, estava sem balas, pois as mesmas se achavam em uma caixa na parte superior do movel. E assim, foi com surprêsa quando percebeu que a companheira havia encontrado a arma e apontava contra o próprio peito. Num salto, ainda procurou evitar o gesto, agarrando a mulher pelas costas. Já era tarde. O tiro havia sido desfechado e a bala transixiando o peito da infeliz, a atingia na região mamária. Ainda com vida Manoelina foi levada para o Pôsto do Méier, onde veio a falecer. O Comissário depois de medicado, retirou-se.

A polícia do 22.º Distrito tomou conhecimento do fato, encontrado um longo escrito deixado pela tresloucada. Era um ajuntamento de palavras sem nexo, que terminava assim: Trocoli! Saudade!



MANOELINA — Matou-se e feriu seu companheiro, o Comissário Trocoli

■

"Cavalo de Pau" no Santos Dumont

O avião da Cruzeiro do Sul, de prefixo PP-CPP da Cruzeiro do Sul, quando fazia vôos de experiência, ao decolar da pista do Aeroporto Santos Dumont, sofreu um "cavalo de pau" na parte de dá para a Escola Naval. O aparelho chegou a alcançar o quebra-mar sofrendo poucas avarias. O piloto Jorge Albuquerque e o co-piloto Edson Ribeiro nada sofreram. No local estêve um choque dos Bombeiros da 3.ª Zona Aérea, que não tiveram mais trabalho além de colocarem o avião, novamente na pista.

■

A MORTE ANDA SOBRE RODAS



Greta Beck, é solteira, e tem 35 anos. É ela secretária da embaixada alemã, residente na Rua João Lira, n.º 304. Ontem foi medicada no Hospital Miguel Couto, apresentando ferida contusa com perda de substância na região frontal. Viajava ela no auto do Corpo Diplomatico, chapa 474, dirigido por Heynrigh Szanore quando na Rua Visconde de Pirajá, esquina de Epitácio Pessoa, o mesmo colidiu com um autolotação.

* * *

Ao atravessar a passagem de nivel na estação de Bento Ribeiro, foi colhido e morto por um trem Luiz Cipriano Nogueira, de 38 anos, casado, residente na Rua Santa Isabel 571. A Polícia do 20.º Distrito registrou o fato tomando providências.

* * *

O carteiro Oscar dos Santos Silva, solteiro, de 20 anos, de residência ignorada, quando atravessava a Rua Visconde de Pirajá foi colhido pelo ônibus Copanorte chapa 81.725, dirigido por Hélio Procópio. A vítima, com fratura do crânio, contusões e escoriações foi medicada no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer. O motorista do auto foi prêso em flagrante.

■

ACONTECEU ONTEM

Desgostoso da vida, o lavrador Romualdo Antônio de Melo, de 64 anos de idade, viuvo, residente no lugar denominado Aldeia do Forte de Imbui, em Niterói, resolveu suicidar-se, tendo, para isso, ingerido forte dose de veneno.

Comunicado o fato à Delegacia de Plantão, foi ao local um investigador de serviço, que mandou remover o corpo do sexagenario para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

■

Uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, em diligências no interior fluminense efetuou a prisão, ontem, no Município de Santo Antônio de Pádua, do indivíduo José Pires, vulgo "Zézinho", residente na Avenida Getúlio Vargas, 360, nesta capital.

"Zézinho", no dia 18 de março, último, na Rua Visconde de Santa Isabel, matou a tiros de revólver o seu senhorio, Antônio Miguel, fugindo, em seguida para a localidade onde foi prêso.

O criminoso foi conduzido para Niterói, de onde deverá ser ainda, hoje, entregue às autoridades policiais desta capital.

Quando tentava fazer uma "punga" num freguêz do Café Pelotense" situado na Avenida Presidente Vargas, esquina da Avenida Francisco Bicalho foi prêso pelo guarda-civil 1.696, o indivíduo Paulo Meireles, sem residência e profissão. O meliante após ter apresentado ao Comissário do 13.º Distrito, foi trancafiado no xadrez.

■

O operário Valeriano Percilliano Gonçalves, solteiro, de 22 anos, morador no morro do Cantagalo, barracão, 303, foi agredido a bala por um desconhecido, que se evadiu, na rua Barão da Tôrre, esquina de Farme de Amoedo. Sofreu ferimento no pescoço e após ter sido medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se. As autoridades do 13.º Distrito tomaram conhecimento.

■

A menor Ursula Beatriz, de 4 anos, e sua genitora Hildegarbe Guilhermino, residentes na Rua Golf Club, n.º 47, foram intoxicadas com gás, em virtude da empregada ter esquecido o bico do fogão aberto. Medicadas no Hospital Miguel Couto, foram postas fóra de perigo.

■

Apresentou-se "Zé Cachorro"

Há dias que o indivíduo José Alves, conhecido por "Zé Cachorro", vinha sendo ativamente procurado pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações. E' êle apontado pelo mecânico Nelson da Costa Vieira, como o chefe de uma quadrilha que vem operando nesta Capital e em São Paulo. Apesar das diligências para a sua prisão o acusado não era localizado o que prejudicava, sobremodo, as investigações em curso. Ontem, finalmente, "Zé Cachorro" apresentou-se ao Delegado Mário de Lucena, acompanhado do seu advogado e munido de um "habeas-corpus"...

■

Não Foi Por Querer...

Ontem, às 15 horas, apresentou-se no cartório do 14.º Distrito Policial, ao escrivão Alvear, o açougueiro Gastão de Almeida Lobo, brasileiro, de 29 anos, solteiro, residente na Rua Barão de Petrópolis 476, onde também trabalha no açougue do qual é sócio. Contou êle que segunda-feira, cerca de 9 horas da manhã, o seu empregado Silvério Rodrigues dos Santos ia passando de bicicleta próximo ao açougue, quando um indivíduo de nome José Gorimeli Filho pos-se a sua frente jogando-o ao solo com bicicleta e tudo, dando-lhe ainda um pontapé. Silvério correu ao açougue, apanhou uma faca e voltou ao local, atracando-se com Gorimeli e mais um companheiro dêste, Sebastião Pereira de Sousa, iniciando-se violenta luta. Gastão interveio para serenar os ânimos e tomou a faca de seu empregado, mas foi envolvido na luta. Terminada a briga, fugiram todos, só ficando no local Gorimeli, estendido no solo, com um ferimento produzido por faca. A vítima foi encaminhada ao HPS sendo internada.

Gastão acrescentou que não sabia se fôra êle quem ferira Gorimeli, mas reconheceu que só poderia ter sido êle, pois ao êle empunhara a faca durante a luta, não tendo entretanto, intenção dolosa, pois o seu intento era tão somente apartar os brigões.

Após prestar depoimento, Gastão retirou-se acompanhado de seu advogado.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

A Reportagem de ULTIMA HORA, Penetra no QG da Defesa:

DISPOSTO O BRIGADEIRO A LIVRAR DO CÁRCERE O TENENTE BANDEIRA

Reportagem de EVARISTO DE MORAES

Uma sensacional documentação inocentando o ex-Tenente Bandeira e apontando aquêles que seriam os verdadeiros autores do "Crime do Sacopã", está em mãos do Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica.

Êstes novos elementos, suficientes para provocar uma espetacular reviravolta no rumoroso processo do assassinato do bancário Afrânio Lemos, foram coligidos, em sua maior parte, por uma "Comissão Reservada", autorizada pelo próprio Ministro da Aeronáutica. Esta "Comissão", trabalhando no mais hermético sigilo, realizou uma completa reconstituição do caso, tomando os depoimentos de quase tôdas as testemunhas acusadoras de Bandeira. Podemos informar que o resultado desta inquirição foi surpreendente: as testemunhas, inclusive Walter Avancini, considerado peça base da acusação, confessaram-se subornadas para incriminar o ex-Tenente, desmentindo radicalmente as declarações que prestaram no processo judiciário.

No curso dessas novas investigações, voltaram a ser focalizados os nomes de várias personalidades de destaque nos meios políticos e sociais. Entre elas, teriam surgido como sèriamente implicados o Ministro Alencastro Guimarães e o Advogado Leopoldo Heitor.

A Comissão

Até certa fase das diligências em favor de Bandeira, a FAB não teve interferência direta no caso, embora hajam atuado alguns amigos do condenado. Com o desenvolver das investigações, as provas inocentadoras se avolumaram e foram surgindo indícios de tal forma comprometedores contra grandes autoridades, que tudo acabou sendo levado ao conhecimento imediato do Ministro Eduardo Gomes, por meio de dois relatórios circunstanciados.

Diante da impressionante documentação, o Brigadeiro Eduardo Gomes resolveu autorizar, sigilosamente, uma Comissão Reservada de Inquérito constituída pelos seguintes oficiais: Coronel Jair Vasconcelos, Majores Veloso (do Gabinete do Ministro), Moacir del Tedesco e Paulo Vitor.

Avancini Confessa

Êsses militares, de posse de alguns elementos já apurados, encetaram o trabalho de completa reconstituição do processo.

Quase tôdas testemunhas ouvidas na fase policial e judiciária prestaram novas declarações no Q. G. da 3.ª Zona Aérea, sempre assinando um têrmo que atestasse a expontaneidade de seu comparecimento e de suas palavras.

Sem dúvida, o mais sensacional foi a reviravolta de Walton Avancini, que aparece nos autos como testemunha ocular.

Em depoimento de quatro fôlhas, Avancini desmentiu integralmente as acusações que formulara contra Bandeira. Contando uma longa história, na qual diz ter sido contratado pelo Advogado Leopoldo Heitor para representar o papel de testemunha, Avancini revela que nem mesmo estava no Rio na data do assassinato de Arfânio. De acôrdo com suas novas declarações êle próprio fazia parte de uma verdadeira máquina organizada para condenar Bandeira como bode expiatório, tudo altamente financiado por personalidades interessadas.

Também as testemunhas Leda e Elda Perez deram marcha-à-ré em suas acusações contra o ex-Tenente e se confessaram igualmente "peitadas".

No meio das diligências surgiu, inclusive, uma pessoa que teria assistido o crime, inocentando Bandeira e afirmando haver vendido seu silêncio por 150 mil cruzeiros.

Ainda, consoante o que foi apurado pela Comissão Reservada, policiais que trabalharam no inquérito — entre êles, o Delegado Hermes Machado e o Comissário Rui Dourado, estariam comprometidos no acobertamento dos verdadeiros autores do homicídio.

Por fim, a figura do Advogado Leopoldo Heitor, ao lado de várias personalidades de projeção, aparece como um dos principais manobradores da condenação de Bandeira.

A Conclusão

A conclusão chegada pela Comissão, é da completa inocência do condenado e do aparecimento de indícios veementes contra outras pessoas.

Segundo esta nova pista, o crime não teria sido passional, nem a jovem Marina Andrade Costa seria o "pivot" da história.

Suspeita-se mesmo, que o autor dos disparos seja um funcionário da Central do Brasil especialmente contratado pelos interessados na eliminação de Afrânio.

Inquérito Militar

Podemos também informar que, às 9 horas da manhã de ontem, estiveram reunidas várias patentes da FAB, para tomar conhecimento dos resultados das diligências. A esta reunião compareceram, além do próprio Ministro da Aeronáutica e dos membros da Comissão Reservada, os seguintes oficiais: Brigadeiro Máximo, Coronéis Delio Ruthenio e Saldanha Pires e o Major Borges.

As deliberações tomadas por êstes militares, ainda permanecem desconhecidas da reportagem. Entretanto, podemos adiantar que todos ficaram vivamente impressionados com a documentação, tendo sido mesmo sugerida a constituição de um Inquérito Policial Militar, para a completa elucidação do caso.

NOSSA POSIÇÃO



Desde que o intrincado processo sôbre o "Crime do Sacopã" entrou em sua nova fase, após a condenação de 15 anos imposta ao ex-Tenente Bandeira, pelo Júri e confirmada pelo Tribunal de Justiça, a reportagem de ULTIMA HORA vem acompanhando de perto todo movimento encetado no sentido de libertar o réu sentenciado.

Hoje voltamos ao assunto. Novos e surpreendentes elementos surgiram justificando a reabertura do caso. Com a reportagem que ora estampamos, não estamos fixando posição em favor de Bandeira. Apenas divulgamos fatos, por cuja autenticidade nos responsabilizamos, visando apenas cumprir nossa missão de bem informar, dentro da linha da mais absoluta imparcialidade que ULTIMA HORA sempre manteve ao tratar da matéria.

Encerrando, cumpre salientar, que não vemos neste processo, apenas, a figura de um réu. Ficamos muito acima. Importantes para nós são os princípios da legalidade, pelos quais sempre lutamos. Situamo-nos à favor da revisão, simplesmente, porque surgiram novas provas, capazes de abalar a segurança da sentença condenatória. O direito ao reexame judiciário é de qualquer réu, quando despontam dúvidas sôbre sua real culpabilidade.

Agora, que as provas apareceram, resta à Justiça, somente a ela, reconhecendo, ou não, um êrro judiciário, proferir seu veredito soberano.

TERREMOTO NA COLÔMBIA

BOGOTÁ, 12 (AFP) — Segundo informações chegadas do Equador, foi ontem, aproximadamente às 11 horas, que um sismo de grande intensidade afetou as regiões de Tulcan, Huaca e Monte Olivo. O terremoto foi de natureza oscilatória nordeste-sudoeste. Ignora-se até o momento se houve vítimas, porém sabe-se que os danos foram consideráveis, atingindo numerosas casas de habitação da região afetada.

APARTAMENTO COPACABANA

ALUGA-SE

A Rua Barata Ribeiro, 185, no magnifico Edificio Sant Edwiges, com saleta, pequeno jardim de inverno, envidraçado, amplo quarto, cozinha com fogão de 4 bocas e armário e quarto de banho completo.

Aluguel Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), com fiador ou depósito.

Tratar com Joaquim Galindo. — Tel.: 45-5490

Rodoviária Estrêla do Norte Ltda.

À PRAÇA

Tendo chegado ao nosso conhecimento que pessoas desprovidas do devido senso de responsabilidade, sem a devida ética que norteia o nosso comércio, têm dado informações — pessoais e via telefônica, — desabonadoras a nosso respeito, fazendo circular rumores sôbre a paralização de nossas atividades, sentimo-nos, diante dêsse fato, no precípuo dever, na indeclinável obrigação de alertar os nossos amigos, clientes, firmas, indústrias, etc. que nos têm honrado e distinguido com a sua preferência que continuamos a atender ao expediente que deriva de nosso ramo comercial em nosso escritório em Campo de São Cristóvão n.º 30 — telefone n.º 48-4646 e armazém de recepção e expedição de carga, à Rua Senador Alencar n.º 230, cujas instalações serão ampliadas, dentro em breve, com a instalação de outro telefone, para o que já envidamos os esforços necessários.

Mercê do volume sempre crescente de nossos serviços, que se intensifica dia a dia, temos conseguido manter um ritmo de trabalho e um padrão de serviço à altura do prestigio daqueles que nos distinguem com a sua preferência, razão pela qual, possivelmente, tais elementos sentem-se melindrados, utilizando-se dessa prática condenável, para darem vasão aos seus mais baixos instintos.

Muito embora seja de nosso conhecimento quais os elementos que agem dessa forma, não pretendemos chamá-los à devida Justiça para coibição e consequente punição de tais leviandades, dando-lhes como resposta à continuidade de nossos préstimos e a obtenção da preferência e amizade com que somos distinguidos, que, estamos certos, estribam-se nos fatores: TRABALHO e HONRADEZ.

Essa é, pois, a nossa melhor resposta.

pela Rodoviária Estrêla do Norte Ltda.

Rio, 11-5-55. HILDEBRANDO BITENCOURT PASSOS
Gerente da Filial

O CRIME DA LADEIRA DO FIALHO:

COMPLICA-SE CADA VEZ MAIS, PAULO GABRIEL

Ouvido, Ontem, Novamente, no 4.º Distrito — Várias Contradições em Seu Novo Depoimento — Seus Companheiros na Noite do Crime

Quem compareceu ontem ao 4.º D. P., e pela segunda vez, foi Paulo Gabriel, que há de figurar no relatório do Delegado Péricles com o respectivo pedido de prisão preventiva como o principal responsável pela morte do bancário Wilson de Melo. Desta vez perante o Comissário Cicero mostrou-se calmo e até displicente, tendo por várias vezes sorrido, palestrando animadamente com a reportagem. Repetiu o que disse anteriormente, na Polícia Técnica. Seu depoimento foi curto, não chegando mesmo a completar uma página datilografada, pois o Dr. Cicero procurou tão sòmente alinhar algumas contradições o que de fato conseguiu.

Paulo, repetiu portanto, que se achava no Baile do Flamengo no Sábado de Aleluia, quando foi convidado por Indalécio a ir de carro para residência o que aceitou. Estava juntamente com Herondino de Mesquita Júnior e Jair. O primeiro saltou na rua Santo Amaro e o segundo na esquina da Ladeira do Fialho. Viu o homem com revolver na mão, ouviu o tiro e ainda gravou perfeitamente as palavras suposto matador — Não há nada, toque o carro".

A contradição acentuada foi apenas uma, pios sôbre outras várias perguntas disse ter esquecido em virtude do espaço de tempo passado até agora. Assim, revelou ter comentado, domingo, na pensão onde mora o episódio que assistiu — coisa que negou até ontem. Após assinar suas declarações foi dispensado.

Ao final, enquanto escrevia seu nome dirigindo-se ao Comissário Cicero, contou esperar tudo da boa contade da autoridade, respondeudo esta:

— Não tenho boa, nem má vontade. Apenas procuro apurar os fatos. O diabo é você, cada vez que presta mais um depoimento, se complica. Parece até que está encomendando várias missas do sétimo dia...

Ontem, noticiamos, que compareceu espontâneamente na Delegacia, René de Oliveira, amigo de Paulo, que com êle esteve num baile na Rua Visconde de Pirajá, na noite de domingo seguinte ao crime. Seu depoimento já ontem adiantamos, pois êle falou como quis com os repórteres. Disse que seu amigo estava calmo alegre, brincalhão, não divisando qualquer contrariedade ou preocupação.

PAULO GABRIEL: sua situação complica-se cada vez mais

Heron, ou melhor Herondino de Mesquita Junior, safou-se muito bem de tôda essa embrulhada, pois foi o primeiro que saltou. Nada ouviu, e só no dia seguinte teve contato com Paulo Gabriel que lhe revelou — apenas o episódio do homem da arma. Mais não disse e não lhe foi perguntado, de acôrdo com rotina cartorária.

O Delegado Péricles, sem fazer relatório e sem classificar nos artigos do Código Penal os dois principais acusados — Indalécio e Paulo — levará o inquérito a juízo com o pedido de prazo para a sua conclusão.

DESDE AS DEZOITO HORAS DE ONTEM:

Regressaram Aos Trabalhos os Grevistas da Telefônica

Atendendo a Apelos do Ministro do Trabalho e do Diretor do DRT, Voltam os Grevistas às Suas Atividades Normais — Hoje, Discussão do Aumento na Câmara Dos Vereadores — ULTIMA HORA Confirma Seu "Furo": 75 Por Cento Dos Funcionários da CTB Compareceram aos Trabalhos, no Dia de Ontem — Outra Ameaça: "Até Segunda Ordem"! — Grevistas Presos Pelo DOPS

Após dezoito horas de greve fictícia, em que predominaram as correrias desordenadas entre a sede do seu Sindicato e o Departamento Nacional do Trabalho, resolveram os empregados da Companhia Telefônica Brasileira voltar às atividades normais na tarde de ontem.

A temida "paralisação total" não aconteceu, nem mesmo a parcial, já que os aparelhos automáticos — quando seus responsáveis deixaram de comparecer ao serviço — eram mantidos em pleno funcionamento pelas baterias carregadas que aguentariam, pelo menos, o dia de hoje.

Condições

A decisão de voltar aos trabalhos, acatada por tôda a classe, segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA prende-se a promessa de que no transcorrer da sessão de hoje, os vereadores colocariam em votação o projeto que visa a beneficiar os funcionários da C.T.B., garantindo-lhes o aumento de salários pretendido desde janeiro do ano em curso.

Cumpre esclarecer que o referido projeto, votado em regime de urgência pela edilidade, foi derrotado por vinte e cinco votos contra dezenove, já que necessitaria (pela maioria) contar com vinte e cinco votos mais um para entrar em discussão.

Recuo Dos Grevistas

Em seguida à palestra mantida com o Ministro do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães, e o diretor do Departamento Nacional do Trabalho Sr. Crockatt de Sá, a Comissão de Greve e a Diretoria do Sindicato, reunidas em sessão secreta, resolveram atender ao apêlo destas autoridades aguardando uma manifestação da Câmara Municipal, o que acontecerá no transcorrer da tarde de hoje.

Movimento Frustrado

Comparando dados fornecidos pelos grevistas e pela direção da Cia. Telefônica, podemos concluir que cêrca de 75 por cento dos funcionários compareceram aos trabalhos ontem, razão porque transcorreram normalmente as ligações interurbanas e internacionais já que as locais eram mantidas pelos aparelhos automáticos.

Comunicado Oficial

Exatamente às dezoito horas trinta minutos, a direção do Sindicato dos Empregados nas Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro e o Comitê da Greve, dirigidos, respectivamente, pelos senhores Jorge Coelho Monteiro e Aristides Silva, divulgaram a seguinte ordem:

"Voltem aos seus respectivos postos de trabalho! Esta resolução é para sairmos do impasse da Câmara dos Vereadores, que está dando ao nosso movimento um caráter de coação!"

"Até Segunda Ordem"

Na circular — uma prestação de contas — dirigida aos companheiros, explicam os líderes as razões por que capitulavam em suas idéias grevistas, finalizando com a seguinte orientação, que vale por uma ameaça caso não se concretizem suas reivindicações: "Tenham absoluta confiança no seu Sindicato, pois motivos superiores nos levaram a sustar a gréve até segunda ordem, notem bem, **até segunda ordem.**"

Enquanto o "impasse" continuava, durante a tarde, diversos paredistas eram presos pelo DOPS e encaminhados à Polícia Central. Entre êles, os seguintes: Antonio Satan, residente à rua Soares Neiva, 108 servente; Mário Barbosa, rua Dezenove de Julho, 375, reparador; Angela da Costa Leite rua Onze, bloco 13, auxiliar de escritório; Antonio dos Santos rua do Govêrno, 249, emendador; Wilson Carvalho, rua Ferreira Braga, 140, instalador Renato Francisco de Macedo Estrada da Covanca, 1066, instalador; José dos Santos, rua Rio Grande, 2476, emendador; Moacir Amâncio, rua Ebruino Uruguai, 66; Jorge José de Lima, rua Fausto Cardoso, reparador; Raimundo Vieira, rua da Serra 306, conservador.

AUTÊNTICO "RÔLO..."

(Conclusão da 10.ª página)

meia direita Puskas, um terceiro aos 28 minutos, pela meia esquerda Karoly Szokie, e finalmente um quarto, dois minutos mais tarde, pelo meia esquerda Ferenc Puskas.

Nesse momento, a vantagem territorial dos hungaros era tal, que o jôgo era feito somente da área sueca, mas, aos 36 minutos, o meia direita sueco, Boesta Leofgren, marcou para a Suécia, fazendo um ponto feliz. O guardião Olan tinha escorregado, e o arco estava abandonado. Finalmente, alguns segundos antes de terminar o primeiro tempo, a meia direita sueco, Sven Ove Svensson, marcava um ponto por "penalty", concedido por uma razão que o árbitro deve ter sido o único a conhecer — contagem: 4 x 2.

Quatro pontos deviam ainda ser marcados no segundo tempo, três pela Hungria, aos 48 minutos, por Nandor Hidegkuti, ala esquerda, ao 59 minutos por Puskas, aos 72 por Kodsis, um pelo sueco Sug Isgren, aos 68 minutos.

A contagem indica que as linhas de ataque foram superiores à defesa, o que é particularmente verdadeiro para a Suécia.

Travessia do Atlântico

Assinala-se hoje, o 25.º aniversário da primeira travessia do Atlântico (em avião comercial) efetuada pelo piloto francês Jean Mermoz, em 12 de maio de 1930 a bordo de um pequeno avião "Late 28" de um só motor. Nesta viagem que se constituiu um marco na história da aviação foram companheiros do famoso comandante o navegador Dabry e o rádio-operador Gimié. Jean Mermoz que foi um dos grandes amigos do Brasil, o que demonstrou várias vêzes, tendo recebido de nosso govêrno a medalha da "Ordem do Cruzeiro do Sul" morreu a 7 de dezembro de 1936 quando voava de Dakar para o Brasil no avião "Croix du Sud".

Coqueluche, Sinusites, Asmas, Bronquites, Catarros Crônicos

Tratamento de segura eficacia com moderna aparelhagem muito empregada em grandes Clinicas, Sanatorios e Institutos Médicos de Aeronáutica da Alemanha, França, Estados Unidos e outros paises.

Na Clinica FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos Hospitais de Paris e Nova York. CLINICA: 16, RUA DA LAPA, 16 (sobrado) — de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7,30 às 12 horas. — TELEFONE: 32-8272.

REALIDADE ECONÔMICA — CESAR PRISTO

MOEDA E CRÉDITO

Meio Circulante — Inflação — Com Quem Está o Dinheiro — Centralização Quase Que Total, no Rio e em São Paulo, Dos Meios de Pagamentos — Falta de Dinheiro e de Crédito — Melhor Circulação da Riqueza e Emissões Controladas Para Obras Públicas de Vulto

O meio circulante brasileiro oferece aspectos interessantes, que bem definem a situação econômica e social do país. Em notas de mil cruzeiros temos 31 biliões e 632 milhões de cruzeiros e em notas de 500 cruzeiros, 14 biliões e 644 milhões de cruzeiros, num total de 46 biliões e 276 milhões de cruzeiros ou sejam 78% das notas em circulação. Isso representa que êsse montante de dinheiro não está, habitualmente, em mãos das classes menos remuneradas, que percebem um mísero salário mensal, mas sim em poder dos que se incluem entre as pessoas de maior remuneração, somando menos de 20 mil em todos os Estados e o Distrito Federal, como se vê das estatísticas do Impôsto de Renda.

Se a cada brasileiro se atribuisse uma parte igual de nossa moeda circulante, receberia êle pouco mais de mil cruzeiros, o que é ridículo, se atentarmos com a falta de uso do cheque bancário. Até as notas que servem de troco são em número insignificante. Vejamos. Se distribuissemos, da mesma maneira, as notas existentes entre os brasileiros, cada um receberia 2 notas de Cr$ 1,00, 1 nota de Cr$ 2,00, 1 e meia de Cr$ 5,00, 1 e meia de Cr$ 10,00, 1 de Cr$ 20,00 e menos de uma de Cr$ 50,00. Para os que condenam as emissões afirmando que elas traduzem inflação, bastaria êsse quadro de pobreza monetária, tanto no sentido da quantidade como no da qualidade para demonstrarmos a improcedência daquela condenação.

Por outro lado os empréstimos, em conta corrente bancária à lavoura e à indústria em 1954, somaram, respectivamente, 14 biliões e 594 milhões de cruzeiros e 30 biliões e 456 milhões de cruzeiros. Vemos que nem 6% da lavoura e isto mesmo de determinadas lavouras altamente favorecidas pelo poder público, merece o amparo do crédito, que daria ao agricultor maior segurança, produtividade e lucro, para si e para a coletividade urbana. No cômputo dos 30 bilhões destinados à indústria, os que foram para investimentos são parcelas irrisórias sendo a generalidade para fins meramente comerciais.

O crédito à lavoura deve ser a longo prazo e a juros módicos, sem os entraves e as dificuldades que o órgão oficial oferece para que o menos orientado não o consiga e o detentor da fôrça econômica dêle se aproveite. E a concessão mediante selecionamento, seria, em si a justiça de se atribuir a quem precisa de crédito, em seu favor e dos interêsses a que se propõe servir.

As garantias reais são normais, onde o asfalto caracteriza civilização. Entretanto nas atividades rurais, o que vale, em verdade, é a pessoa, a sua capacidade a sua tradição e o que pode e não pode realizar. Exigirem como ocorre, atualmente, garantias reais, particularmente a hipotecária, será a manutenção de um êrro que impede o aproveitamento do crédito e até mesmo o converte em nulo para os homens do trabalho, que devem merecer amparo e confiança.

Se nos propomos a estimular fontes de produção, faz-se mister resolver, de início, os problemas financeiros dessas fontes, de modo a libertá-las das peias que impedem a sua melhor produtividade.

No Rio e em São Paulo em que se faz a totalização do dinheiro e do crédito nacionais na habitual centralização de nossas riquezas, há falta de ambos — dinheiro e crédito. Aqui a agiotagem anda à larga inclusive pelos jornais, os argentários oferecem e realizam os negócios mais ilegais e antieconômicos que possam ser imaginados. E o resto do Brasil, então, como se encontra? Pessimamente. Sem dinheiro e sem crédito.

A melhor forma de se suprir de dinheiro e crédito o interior é a emissão controlada para a realização de obras de vulto, nos Estados, especialmente estradas de rodagem e de ferro, pontes, açudes barragens portos, aeroportos, escolas hospitais, etc. E assim porque lá se formarão núcleos de progresso e de riquezas nos quais a auto-suficiência de produzir será a garantia de pleno sucesso. Emitimos para tantos fins improdutivos, bilhões e bilhões de cruzeiros. E por que não devemos emitir 10 ou mesmo 20 bilhões de cruzeiros, em 2 ou 3 exercícios exclusivamente para obras com aproveitamento econômico e social?

Não há, no mundo, países com orçamentos vacinados contra os deficits. A Inglaterra e os Estados Unidos se valem de uma economia privada forte para realizarem empréstimos astronômicos. E os países que não são economicamente fortes emitem papel moeda ou aumentam os impostos, abusivamente. Dessa regra não sairemos. Os nossos "economistas" pensam ler os tratadistas inglêses e americanos, resolvendo os nossos problema como se fossemos a Inglaterra ou os Estados Unidos. Vamos viver a realidade econômica. Nada há de semelhante entre nós e aqueles dois países, sob o aspecto econômico ou social. Os que temem a emissão controlada são contra o progresso do Brasil, a despeito de não perceberem o mal que praticam.

Vivemos uma época em que a desorganização econômica do Brasil, pela ausência de determinados fatores de produção e circulação da riqueza, impõe soluções corajosas e, sobretudo, capazes de permitirem que conquistemos a normalidade, pelo nosso trabalho constante e bem orientado. Até quando a moeda somada ao crédito não atender ao montante de nossas necessidades financeiras, no âmbito público e privado, continuaremos errados e errando, impedindo que o Brasil se converta numa grande e poderosa Nação.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

MANOBRA POLITICA A TRANSFERÊNCIA DA CIA. VALE DO RIO DOCE

Vinte Perguntas ao Presidente Francisco de Sá Lessa — Os Interêsses Nacionais Subalternos a Caprichos Políticos — Resposta Gratuita

A notícia, à primeira vista, é bem simpática: a transferência da Companhia do Vale do Rio Doce para Minas Gerais. Na verdade, todavia, é um jôgo de interêsse político, quando é sabido que tôdas as transações comerciais são feitas no Rio, como sejam, relações com o Banco do Brasil, Cexim, Exim. bank, Alfândega, Ministério da Fazenda, Departamento da Produção Mineral, Ministério da Viação, Contadoria Geral do Tráfego, etc. Acemais, os seus diretores mantém contato estreitos, semanalmente, com o Chefe da Casa Militar, Ministro da Fazenda, Carteira de Câmbio, etc.

A Cimpanhia do Vale do Rio Doce é um empreendimento de interêsse nacional, no qual o Govêrno Federal tem a maior participação, tanto na formação do capital como na administração e fiscalização dos atos da diretoria. O único produto de seu ramo de negócio é o minério, extraído em Itabiri, transportado por via férrea e embarcado em Vitória. E' vendido por intermédio dos seus representantes nos Estados Unidos, na Inglaterra e, agora, por preço vil, na Suiça. No que diz respeito ao preço Suiço, o negócio constitui um caso de polícia. Todo o mecanismo administrativo funciona na Capital Federal. O seu funcionalismo está ameaçado de sofrer desajustamento nas suas vidas particulares, em vez que, em virtudes dos seus salarios baixos, espôsas e filhas de servidores são professôras, funcionárias públicas, centenas com estabilidade. A transferência teria que se processas às custas da Companhia e provocaria um mundo de despesas, como sejam: aumento de 25% sôbre os vencimentos; mais 25% se alterarem o horário de trabalho de 6 para 8 horas diárias; despesas com o transporte; aquisição ou financiamento de casas para os diretores, funcionários graduados, etc.

A transferência da Companhia Vale do Rio Doce para Minas Gerais, atenderia, realmente, aos supremos interêsses nacionais? E' claro que não. Satisfaz, apenas, a caprichos e interêsses políticos locais.

O Presidente da Companhia Vale do Rio Doce é o Sr. Francisco de Sá Lessa a quem o jornalista formula vinte perguntas, em nome de centenas de funcionários. As respostas serão publicadas em "Cidade Aberta", neste mesmo local, gratuitamente. Eis as perguntas:

1 — Se foi feito um estudo econômico-financeiro sôbre a mudança para fora da Capital da República;

2 — Se foi ouvido o Conselho Nacional de Economia;

3 — Se foi ouvido o Conselho Federal de Segurança Nacional;

4 — Se foi ouvido o Ministério da Fazenda ou comissão de técnicos designada por êste;

5 — Se foi ouvida uma comissão parlamentar neste sentido, como em 1946, por ocasião do aumento do capital da Companhia;

6 — Qual a conveniência de mudança da sede para outro local se comprovadamente todos os serviços atualmente no Rio estão intimamente ligados aos vários órgãos governamentais (Ministério da Fazenda, da Viação, do Trabalho, Banco do Brasil, Carteira de Câmbio, de Importação, Supremo Tribunal, etc.);

7 — Se houve decreto federal autorizando ou aprovando a mudança e novos estatutos da Companhia;

8 — Qual o ônus que isto acarretará a Companhia; principalmente, tomando-se em consideração a duplicidade de órgãos administrativos da Companhia (no Rio e em Belo Horizonte);

9 — Qual a situação do pessoal com estabilidade, que se pretende transferir os cônjuges que trabalham, os filhos, acomodações residenciais;

10 — Se a sede da Companhia já estéve localizada em Belo Horizonte e em 1943 transferida para o Rio pela inconveniência de seu afastamento de junto dos órgãos governamentais. Qual o motivo ou justificativa de incidir no mesmo êrro. Mais uma tentativa ou experiência?

11 — Sugere-se nomear uma comissão de técnicos econômicos e financeiros (da qual participem o Ministério da Fazenda, Congresso) e mediante um estudo amplo e profundo se averiguar as razões e motivos que induzem a essa apressada transferência;

12 — Sugere-se uma reforma ampla de seus estatutos e de sua organização administrativa, finalidades e resultados da Companhia, suprimento órgão que, com a evolução das operações não tem mais justificativa para continuar existindo: Sperintendência Geral, Inspetoria do Patrimônio, Inspetoria do Pessoal, Conselho Técnico, Consultadoria Jurídica e outros.

13 — Aplicação do fundo de Cr$ 90 milhões para Desenvolvimento e Melhorias na Zona do Rio Doce. Como vai ser aplicada, atendendo os interêsses nacionais ou dos prefeitos ou políticos interessados?

14 — Quais os atuais vencimentos do presidente, diretores, assistentes e secretários?

15 — Quais as verbas de representação ou bonificação atribuidas a êstes?

16 — Quais os veículos e suas despesas à disposição dos diretores, presidentes, secretários e assistentes de diretores?

17 — Qual a verba de publicidade dispendida em 1954 e neste ano. Quais os jornais ou revistas beneficiadas com a distribuição?

18 — Qual o pessoal admitido sem concurso e percebendo de início salários do padrão final mais gratificações de cargos de confiança? Por que não foram aproveitados para êstes cargos os velhos funcionários de carreira.

19 — Qual o montante das disponibilidades em Bancos que, conforme balanço montava a 180 milhões; Quais os bancos que mantêm contas com a Companhia. O Ministério da Fazenda foi ouvido sôbre êste assunto? Ou emitiu instruções neste sentido;

20 — Se a Companhia mantém depósitos em bancos que recentemente solicitaram liquidação extrajudicial; Quais os Bancos e quais os depósitos? As contas foram abertas por ordem de quem? Atendente a que interêsse?

AVISO

Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Comerciários

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

Cientificamos aos interessados que as provas escritas do concurso em epígrafe, que deveriam se realizar nos dias 28, 39 e 30 do corrente, foram adiadas para os dias 9, 10 e 11 de julho p. futuro.

Oportunamente será dada publicidade, pela imprensa, relativamente aos locais e horários das provas.

Rio, em 10 de maio de 1955.

Ass.) *Remo Miranda Figueiredo*
Diretor do Departamento de Serviços Gerais

O Drama de Quarenta e Oito Meninas Aprovadas no Instituto de Educação

Jogadas em Madureira... — Os Pais Pedem o Aproveitamento de Duas Salas no Anexo — Duas Perguntas de História...

1.766 meninas de onze anos fizeram exame para admissão ao primeiro ano ginasial do Instituto de Educação.

Passaram, apenas, 69. O número de vagas é de 21. As 48 excedentes, com tôda a razão, desejam ser matriculadas, pois foram aprovadas e o seu direito é líquido.

Acontece que todos os anos há de 200 a 400 excedentes que são sempre aproveitadas. Mas o Secretário de Educação quer localizar as 48 meninas na "Escola Carmela Dutra", em Madureira.

Note-se que das 48, apenas sete não moram na zona sul, em particular, em Copacabana e Leblon. Os pais já fizeram vários memoriais ao Prefeito Alim Pedro, pedindo providências.

Mas a ordem é mandar as 41 meninas para Madureira, sendo obrigadas a uma viagem que dura, na melhor das hipóteses, duas horas. E' claro que o trajeto é feito em 120 minutos, quando o tráfego está livre. Como é possível soltar 48 menores de onze anos da zona sul ao subúrbio de Madureira, com várias baldeações, com obrigatoriedade de viajar nos trens da Central do Brasil, sorvedouro de vidas, a partir do momento em que a criatura entra no trem na "gare" Pedro II, quando as cenas de atropêlos atingem ao inacreditável? No Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros, funcionam 39 cursos primários e no Anexo, à Rua Conselheiro Mayrink, 9, tem duas salas vagas. Os pais perguntam por que o Secretário Educação não transfere duas turmas primárias para o Anexo e usa as duas salas que sobram com as excedentes?

As 48 jóvens que não conseguiram matrícula merecem maior respeito por parte dos nossos educadores. Foram aprovadas depois de exames rigorosos. Bastam duas perguntas de História para o público ter uma idéia das provas. Ei-las:

— Quem foi o Ministro da Agricultura do govêrno do Marechal Deodoro da Fonseca?

— O general Osório pertencia a qual partido?

Era o caso de uma aluna perguntar ao examinador:

— Quem é o Ministro da Viação do Presidente Café Filho?

Colchão TROPICAL
ÚNICO,
DE MOLAS ENSACADA
3 modelos: macio — médio — duro.
Vendas à vista e a prazo de colchões, sumieres, travesseiros
Rua Machado Coelho, 16
Tels.: 32-0953 e 32-3205

QUEDA DOS CABELOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Antônio Sampaio
e
Lécio de Oliveira
ADVOGADOS
Causas Civeis, Comercias e Trabalhistas — Direito de Familia
Av. Franklin Roosevelt, 39 — s./506.
Tel. 52-5128
Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

DIA CONTINENTAL DO SEGURO

Os círculos seguradores americanos festejam a 14 de maio, o transcurso do "Dia Continental do Seguro", data consagrada a uma das instituições básicas na estrutura econômica das sociedades modernas.

Essa data, que é de âmbito continental, foi fixada pela "II Conferência Hemisférica de Seguros", realizada no México em 1948. Seu objetivo primordial é o de congregar os seguradores dos países americanos, em solenidades que, realizadas concomitantemente, sejam bem um espelho do espírito de fraternidade que os anima, na execução de suas tarefas comuns em prol das coletividades a que servem.

Aqui no Rio de Janeiro a Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização fará realizar amanhã, 13, no auditório do Sindicato das Emprêsas de Seguros privados e Capitalização do Rio de Janeiro, à Rua Senador Dantas, 74 — 13.º andar, uma sessão comemorativa, às 17 horas, na qual o Dr. Augusto Xavier de Lima, Vice-Presidente da aludida Federação, pronunciará uma palestra sôbre o tema *"A livre emprêsa e a função do Estado"*.

Vestidos, Tailleurs Manteaux, com especialidade em vestidos para Noivas.
Vendas a Crédito com facilidade de Pagamento.
Tel.: 45-1897 das 8 às 12 horas e das 18,30, às 20 horas.

MATRIZ:
Rua Sete de Setembro, 32
Agências Metropolitanas:
Bonsucesso. Praça das Nações, 184-A
Lapa. Av. Mem de Sá, 72-A
Pilares. Av. João Ribeiro, 44-A
Jacaré. Rua Licinio Cardoso, 397-A
Grajaú. Rua Barão de Mesquita, 1.061
Rosário. Praça Monte Castelo, 22-24
Acre. Avenida Marechal Floriano, 38-C

BANCO ANDRADE ARNAUD

(Sociedade Anônima)
RIO DE JANEIRO
BALANCETE em 30 de Abril de 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

CARTA PATENTE N.º 1.473
DE 9 DE ABRIL DE 1937
CAPITAL E RESERVAS
Cr$ 86.000.000,00

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		23.054.989,40	
Em depósito no Banco do Brasil		59.286.011,20	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		19.456.168,60	
Em outras espécies		2.717.251,10	104.514.420,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		10.000.000,00	
Empréstimo em C/ corrente	140.882.703,70		
Emprestimos Hipotecarios	531.973,70		
Títulos Descontados	347.179.526,70		
Letra a receber de C/Própria	—,—		
Agência no País	84.150.859,40		
Corresp. no País	23.679.294,70		
Corresp. no Exterior	807.171,90		
Outros valores em moeda estrangeira	7.581.068,80		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	23.501.709,80	627.864.128,70	
Imóveis		6.940.812,90	
Títulos e valores imobiliários			
Apólices e Obrigações Federais incl. as do valor nominal de Cr$ 10.436.000,00 dep. à ordem da S. M. C. e de Cr$ 1.000.000.000,00 no Tesouro Nac. em garantia de operações de Câmbio	10.215.667,50		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	1.043.985,00	11.259.652,50	
Outros Valores		1.011.607,30	657.076.201,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso ao Banco		19.195.533,80	
Moveis e utensilios		9.476.698,90	
Material de Expediente		606.237,30	
Instalações		8.192.352,30	37.870.822,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		9.701.082,80	
Impostos		286.093,20	
Despesas Gerais e outras contas		8.426.464,40	18.413.640,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		194.989.821,90	
Valores em custódia		63.374.235,70	
Títulos a receber C Alheia		200.747.391,80	
Outras contas		549.408.083,00	1.008.519.532,40
			1.826.394.616,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		4.363.529,40	
Fundo de Previsão		9.300.000,00	
Outras reservas		12.336.470,60	86.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	196.875,50		
de Autarquias	2.185,40		
em C/C sem Limite	319.223.862,60		
em C/C Limitadas	22.175.176,90		
em C/C Populares	122.947.911,40		
em C/C sem Juros	3.077.224,40		
em C/C de Aviso	7.027.967,20		
Outros dep.	17.497.126,20	492.147.329,60	
A prazo:			
de diversos:			
a Prazo fixo	32.640.676,20		
de Aviso Prévio	7.463.884,30	40.104.560,00	
		532.251.890,10	
Outras responsabilidades			
Títulos redescontados		—,—	
Obrigações diversas		—,—	
Letras a Pagar		—,—	
Agência no País	90.573.289,50		
Corresp. no País	19.676.623,70		
Corresp. no Exterior	6.152.449,40		
Outras responsabilidades no Ext.	835.498,80		
Ordens de Pagamento e outros créditos	47.587.931,00		
Dividendos a pagar	30.000,00	164.845.792,40	697.097.682,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			34.777.401,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deposit. de Valores em gar. e em custódia		[illegible]58.364.087,60	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	188.603.891,80		
do Exterior	12.143.500,00	200.747.391,80	
Outras Contas		549.408.083,00	1.008.519.532,40
			1.826.394.616,80

DIRETOR-PRESIDENTE — Raul Pinto de Carvalho — DIRETOR-SUPERINTENDENTE — Geraldo Martins Ourivio — DIRETOR-GERENTE — Carlos Freire Zenha — DIRETOR-GERENTE — Baltazar da Prado Leite — CONTADOR: J. K. Kotzbauer (Reg. C. R. C. 5.069)

CORCOVADO
Novidades em tecidos finos de algodão

3 LOJAS PARA VOCÊ COMPRAR
com grande Economia...
Utilidades para o seu lar!
MAQUINAS DE COSTURA das marcas: CROSLUX - ELGIN MINERVA e CROSLEY. Com apenas Cr$ 50,00 de entrada
RÁDIOS DE CABECEIRA
Diversas marcas com apenas Cr$ 10,00 de entrada
ELETROLAS DE MESA
Diversas marcas com ou s/ Long-Play por apenas Cr$ 50,00 de entrada
TELEVISÃO DE 17" e 21"
Marcas de fama mundial c/ apenas 300, de entrada
CASA MIGUEL D'AJUZ
Suas ordens nos seguintes endereços:
Rua Visconde do Rio Branco, 54 – Centro
Rua Nerval de Gouveia, 31 – Quintino
Rua Figueredo Camargo, 137 - A – Padre Miguel

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar
DR. FORTUNATO 1 às 6 hs
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

DOENÇAS DO CORAÇÃO – ESTÔMAGO – FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Electrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409
Tel.: 52-3794 e 27-4357.

ATRAENTE PROVA CLÁSSICA PARA A "SABATINA":

Blameless e Diadema Voltam à Luta no "Barão de Piracicaba"

A Parelha de Pedro Gusso Filho Credenciada Por Seus Magníficos Sucessos — Diadema Fêz a Filha de Nilgiris Correr o Que Sabia, no Último Confronto — Céres é Depositária de Muitas Esperanças — Donaire Tem Mostrado Muitas Qualidades e Deverá Dar Trabalho às Adversárias — Em 1.200 Metros a Carreira Que Pode Proporcionar Emoções ao Público Carreirista

Quando Blameless superou o recorde dos 800 metros, no "Inaugural", viu-se na pupila de Pedro Gusso Filho uma corredora de muito futuro; e a prova seguinte o "Pereira Lima", em que a mesma foi inscrita, apresentou a filha de Nilgiris como favorita absoluta, esperando a "aficion" que a mesma vencesse com facilidade suas adversárias.

Entretanto, nessa carreira, Diadema fêz valer sua categoria e chegou a assustar os fãs da representante da jaqueta verde e preta, fazendo Blameless correr o que sabia para ganhar em cima do espêlho aquela prova clássica! Agora, com o "Barão de Piracicaba" a ser corrido no sábado, voltam-se as atenções dos turfistas para o confronto entre as duas rivais, na distância de 1.200 metros. Aguarda-se, ansiosamente, o duelo que deverão travar as duas potrancas, como fato que será empolgante para os carreiristas. E cumpre ressaltar que outras competidoras, que em apresentações anteriores, também na companhia das duas rivais agora mais cotadas, têm melhorado e apresentam condições de brilhar nesta prova. Algumas, como Donaire e Céres, a própria companheira de Blameless, a potranca Bellatre, Bomardéa e Martha Rocha, são olhadas com certa apreensão pelos entusiastas das pupilas de Gusso e Gonçalino.

Pedro Gusso Acredita no Triunfo

O jovem e eficiente preparador do "Verde e Preto" mandará à raia suas pupilas, como sempre o faz, com grande "chance" de vitória. Acredita na dobradinha! — "Não será impossível a formação da dupla da casa, porque Bellatre lucra com o aumento da distância, e já venceu a Diadema. Tenho mesmo muita fé em que Blameless e Bellatre cheguem na frente de suas adversárias, sem desmerecer, entretanto das possibilidades das outras competidoras, das quais reputo a representante da coudelaria do Sr. Jaime Santos a mais séria", teve ensejo de nos dizer o competente compositor. E acrescentou: "As potrancas estão muito bem e o páreo vai ser bonito, assim o espero, se nada acontecer até lá".

Gonçalino Acha Que Diadema Correrá Ainda Mais

O gaúcho Gonçalino Feijó, a cujos cuidados está entregue a representante da farda dos "Tios", espera que Diadema corra ainda mais, pois está em boas condições de sa[illegible] e de "entrainement", podendo derrotar suas rivais mais sérias, que são mesmo as do "Verde e Preto". E o treinador do vencedor do "G. P. Presidente Vargas" ainda nos disse: "Se o páreo correr sem acidentes para Diadema, como espero, minha pupila vai dar trabalho no final. É ligeira e corajosa, não receando a luta. Vamos tê-la com as outras no espelho, podem ter a certeza!"

Rubens Carrapito e Suas Pupilas

A parelha Donaire — Céres está confiada aos cuidados do zeloso Carrapito. E o simpático profissional teve ocasião de também nos dizer algo sôbre as parelheiras que, no sábado, estarão nas cintas mais uma vez em confronto com as rivais da nova geração: — "Donaire e Céres estão muito bem. Acho que farão igualmente boa corrida e tenho ligeira preferência pela primeira, pois acho que a Donaire vai ser excelente corredora e estará em breve surpreendendo suas rivais. Céres também tem condições para fazer boa figura e aguardo, sinceramente, apesar da fôrça de Blameless e Diadema, ver as minhas destacarem-se na prova!"

Aqui vemos Blameless (Leiton) e Bellatre (Portilho) quando do galope de apresentação do "Pereira Lima". Nessa prova a filha de Nilgiris ganhou apertada de Diadema, e sua "faixa" foi quarta colocada perdendo para Donaire. A parelha de Pedro Gusso voltará a competir no sábado, no "Barão de Piracicaba" com as mesmas rivais.

A ESCOLA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

FAUSTO SERPA

Dando prosseguimento ao seu programa social, o Jockey Club inaugurou a Escola que ministrará ensinamentos do Curso Primário aos filhos dos profissionais do turfe. Possui ainda o educandário um Jardim da Infância modelar, preparando igualmente os alunos para o exame de admissão ao Secundário. Podemos afirmar que o Rio de Janeiro não possui estabelecimento de ensino igual, ou semelhante. Nem mesmo as pessoas mais favorecidas pela sorte, as de classes mais abastadas, podem proporcionar aos seus filhos o confôrto material de um estabelecimento congênere. Tudo foi estudado meticulosamente e nada escapou a mais perfeita pedagogia. Mas não está sòmente aí o valor dessa realização de nossa Sociedade de Turfe. Outros muitos benefícios, que a transformam em um empreendimento eminentemente social, são proporcionados aos filhos dos trabalhadores: roupas, alimentação sadia e abundante, assistência médica e dentária, hospitalização, cinema e teatro educativos, jogos recreativos e todo o material necessário, educação moral e cívica, medicamentos e tudo mais que significa, pela gratuidade, uma soma onerosa de despesas para o Jockey Club, que atinge assim sua simpática e louvável finalidade de realizar obras de assistência social. O Jockey Club faz destacar, deste modo, o acêrto de sua instituição. Criado para fomentar a criação do puro-sangue de corridas é-lhe permitido, por êsse motivo, explorar as apostas, cujos lucros cobrirão as despesas com o empreendimento em favor da raça equinea. Mas à proporção que estimula a criação, maiores vão sendo as possibilidades financeiras, pelo incremento da produção de cavalos de corridas e o aumento consequente de reuniões turfistas pela necessidade da elaboração de páreos. Os lucros que então vão surgindo são empregados do modo por que nos foi dado ver agora, com a Escola do Jockey Club Brasileiro! Anualmente serão consumidos alguns milhões de cruzeiros para a manutenção dessa benemérita obra, sôbre a qual já se manifestaram magnìficamente inúmeras altas autoridades. Outras estão em elaboração, além das que já são realizadas pela nossa Sociedade de Turfe. Mas, os que têm propósitos inconfessáveis vivem a investir contra o Jockey, propalando até mesmo cifras imaginárias como sendo o que resulta da lucrativo com a exploração de carreiras! Estão, entretanto, muito longe da realidade! Os movimentos de apostas do Rio ainda não permitem os caminhos que a Diretoria pretende trilhar, e realmente desejava. Compare-se o que faz o Jockey Club de São Paulo em relação às suas receitas, com as do Rio e o que poderemos fazer. E ficará patente que estamos fazendo muito na Capital da República!

ADÃO RIBAS PROIBIDO DE MONTAR!

Ribas que terá de emagrecer para voltar a montar

O médico oficial do Jockey Club Brasileiro proibiu. de montar o jóquei Adão Ribas pelo motivo de estar atualmente, esse popular freio paranaense, pesando 61 quilos, quando a sua tabela, é para 57.

Procuramos na manhã de ontem, no Hipódromo, o Adão que em breves palavras nos confirmou a notícia dizendo o seguinte:

— "Não foi em absoluto de minha parte, desleixo, pois muito normalmente sofro desses aumentos de peso e sou obrigado a fazer rigoroso regime para não sofrer a decepção, que sofri agora, de me ausentar do trabalho. Não tenho exagerado na minha alimentação, continuou Ribas, mas o repouso demasiado é que me tem engordado".

— Quando espera voltar, perguntamos?

— "Dentro de 20 dias estaria apto a montar isto por que faria o máximo para recuperar o meu peso normal não descuidando um só minuto no regime que o médico da entidade me ordenou.

DECLARA ULLÔA:

"QUEBEC CORRERÁ MELHOR AGORA!"

Vinha de Parado e a Raia Estava Pesada - Chegou Meio Acabado - Na Pista Sêca Aparecerá Com Eles — Páreo Mais Fraco, Também

Foi decepcionante a atuação de QUEBEC domingo passado. Nada adiantou a QUATIASSU aquela "briga" contra o favorito RUMOR desde o pulo. Cumpriu a missão de "faixa", porém o companheiro não deu sinal de vida.

Mas QUEBEC tinha credenciais para chegar agarrado com os da frente. Fôra 3.º no "Derby Paulista" para ADIL e RUMOR, perdendo por cabeça para o defensor do Stud Seabra.

Tinha várias vitórias na turma, inclusive no grande prêmio "Ipiranga". Um "cartaz", portanto.

Correrá Melhor Agora

E aqui na Gávea vinha produzindo exercícios satisfatórios, animando o seu treinador a apresentá-lo. E todos sabemos da competência do veterano Ernani Freitas, que não inscreve animal que não possa ganhar.

Daí Quebec ter sido um dos favoritos do páreo e daí, também, a surprêsa pela atuação fraquíssima. Correu longe e longe finalisou. Num 4.º lugar descolorido.

Oswaldo Ullôa forma com Ernani Freitas um "duo" poderosíssimo no Stud Paula Machado. Capacidade de trabalho, competência e honestidade.

O antigo pilôto oficial dos defensores da jaqueta ouro e costuras azuis não é mais um "brôto", mas é considerado, ainda, como dos mais perfeitos do nosso turfe.

Tivemos a sorte de encontrá-lo, ontem, cedo, quando entrava no prado para iniciar os trabalhos. Batemos um "papo" ligeiro sôbre vários assuntos e caímos, afinal, nas corridas.

O repórter foi direto, então, ao Quebec. Procurando saber a opinião do "Japonês", relativamente ao filho de *Formasterus*. Com aquêle sorriso número um, Ullôa disse:

— *Quebec* correrá melhor agora!

— Na semana passada, continuou o hábil bridão, pareceu-me um pouco pesado, mas esperava chegar com os da frente.

Ullôa parou um pouco próximo à árvore. E prosseguiu falando no seu pilotado:

— Vinha de parado, entretanto, e isso explica ter faltado às esperanças.

— Espera ganhar agora?

Voltando a caminhar rumo à borboleta, assim falou:

— Tenho mais fé, agora, porque a raia sêca deve ser melhor para *Quebec* que está "chiando" um pouco. — E explicou: — no terreno firme o esfôrço será menor.

Páreo Mais Fraco

Outro fator favorável à chance do pensionista de Ernani, é a formação do páreo. O próprio Ullôa confirmou:

— A turma é mais fraca desta vez, porque reúne um lote de cavalos mais velhos e meio baleados.

E despedindo-se:

— Acredito que *Quebec* ganhará desta vez.

CAÇOU O TUBARÃO QUE ANDAVA CAÇANDO BANHISTAS

Numa praia de Bondi, na Austrália, os banhistas viviam preocupados com os tubarões que infestavam aquelas águas. Mas um dia o banhista Jack Platt resolveu acabar com o "baile" dos esqualos. Atirou-se ao mar, de faca em punho e, depois de uma luta emocionante, liquidou o chefe do bando de tubarões, um belíssimo espécime de 5 metros de comprimento. Mas não é só para combater tubarões que se exigem nervos sólidos e boa resistência física. Nas lutas de cada dia, no escritório, na fábrica, no pandemônio do tráfego, é preciso ter uma saúde perfeita para cumprir as mais rudes tarefas. E quando os nervos se desgastam, as energias, desfalecem e V. perde o apetite, o sono, e cai em desânimo, o aconselhável, para uma recuperação rápida, é tomar diàriamente Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B-1 que contém, na sua fórmula cientìficamente exata, fósforo, cálcio e vitamina B-1. Neuro-Fosfato Eskay age sôbre todo o organismo como um poderoso tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos.

HIPÓLITO CEZAR NA GÁVEA

Conforme antecipamos o joquei H. Cezar campeão absoluto dos prados paranaenses, deverá chegar na Gávea por estes dias. Grande aquisição para o turfe carioca pois o rapaz é bom de fato.

MONTARIAS PROVÁVEIS

Programa de Sábado

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 13,50 horas

1—1	Danger, G. Almeida	60
2	Maypú, A. Nery	56
2—3	Tio Pepito, xx	56
4	Bardo, E. Castillo	56
3—5	Uruparà, H. Lima	56
6	Irônico, xx	56
4—7	Oldemburgo, B. Marinho	60
8	Bayard Prince, M. Alves	54

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,15 horas

1—1	Quirina, B. Marinho	56
2—2	Tucuana, A. Castro	56
3—3	Lunera, R. Urbina	56
4	Quermesse, J. Barros	52
4—5	Augura, W. Andrade	56
"	Niente, não corre	52

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,40 horas

1—1	Corregio, F. Irigoyen	54
2	Gulfstream, E. Castillo	60
2—3	Eônio, A. G. Silva,	52
4	Ocre, J. Marinho	60
3—5	Idu, G. Almeida	54
6	Nordestino, A. Castro	58
4—7	Monte Vernon, O. Oliveira	54
8	Lilibety, B. Marinho	50

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,10 horas

1—1	Scollops, A. Portilho	56
"	Milico, A. Torres	56
2—2	Jericinó, E. Castillo	56
3	Porto Real, xx	56
3—4	Gardú, J. Ramos	56
5	Jersel, F. Irigoyen	56
6	Pintura, não corre	54
4—7	Miss Cotia, xx	54
8	Jonaig, B. Marinho	56
"	Chiquito, U. Cunha	56

5.º PAREO — CLÁSSICO BARÃO DE PIRACICABA — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 15,40 horas

1—1	Blameless, A. Portilho	54
"	Belatre, E. Castillo	54
2—2	Diadema, J. Tinoco	54
3	Ipomaca, A. G. Silva	54
3—4	Donaire, xx	54
"	Céres, J. Portilho	54
4—5	Bomarbéa, J. Baffica	54
6	Marta Rocha, D. P. Silva	54
7	Cerrilha, não corre	54

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16,10 horas (BETTING)

1—1	Ogiva, A. Marçal	58
"	Champanhota, R. Urbina	54
2	Eminência, A. G. Silva	50
2—3	Xapuri, J. Tinoco	52
4	Baracéa, A. Rosa	54
5	Frisa, G. Almeida	52
3—6	Ilvada, E. Castillo	54
7	Poltava, R. Martins	56
8	Zingara, H. Lima	54
4—9	Saravence, J. Portilho	58
10	Dianne, E. Cadoso	56
11	Olna, J. Silva	56
"	Brilhantina, A. Castro	54

7.º PAREO — 1.900 metros — Cr$ 54.000,00 — Às 16,40 horas (BETTING)

1—1	Marmid, A. G. Silva	54
"	Epinal, xx	54
2	Himeto, A. Portilho	58
2—3	Neon, P. Machado	58
4	Fair Copy, xx	58
5	El Cheique, J. Barros	58
3—6	Kantar, J. Portilho	56
7	Manicoré, J. Silva	56
"	Indiscreto, A. Castro	58
4—8	Pistariu, B. Marinho	52
9	Ardeólo, E. Castillo	56
10	Esporte, xx	52
"	El Gin, A. Rosa	52

8.º PAREO — 16,00 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,10 horas (BETTING)

1—1	Chivi, D. Silva	56
"	Sileno, A. Portilho	56
2	Gomo, J. Marinho	52
2—3	By Pass, L. Lins	56
4	Midair, xx	56
5	Bedab, R. Martins	56
3—6	P. Partour, A. Nahid	56
7	Cadeado B. Marinho	56
8	Pintassilgo J. Graça	56
4—9	Primás, E. Castillo	52
10	Cacau, D. P. Silva	56
"	Don Juan, O. Ullôa	56

BARBADAS EM DESFILE

Primeiros Prognósticos Das Carreiras Desta Semana na Gávea, Baseados Nas Últimas Apresentações e Nos Respectivos Retrospectos — Volta Danger na Mesma Turma e Distância — Blameless a Fôrça do "Barão de Piracicaba" — Ogiva Reaparece em Turma "Dôce de Côco" — Treta e Tecum os Melhores Debutantes da Domingueira — Bold Boy Fôrça Destacada do Verde e Prêto

Para a corrida de sábado próximo no Hipódromo da Gávea são os seguintes os nossos primeiros prognósticos:

1.º Páreo — 1300 Metros

O páreo inicial da sabatina deverá ser decidido entre DANGER, MAYPU e URUPARÁ. O animal tratado pelo João Attianese vem de fácil triunfo mas terá, a nosso ver, um grande competidor desta feita no cavalo URUPARÁ animal reconhecidamente veloz e que sua última apresentação não nos agradou. Indicamos DANGER para o posto de honra uma dupla certa com o URUPARÁ. Como "tertius" o pupilo de Mario Mendes MAYPU.

2.º Páreo — 1800 Metros

Páreo bastante interessante êste a ser disputado por seis éguas. Vamos selecionar QUIRINA, TUCUMANA, LUNERA e AUGURA. Pelas últimas atuações não temos dúvida em apontar a pupila de Mariano Salles para o posto de honra ficando LUNERA, que reaparece bem, para formar a dupla 13. Um ótimo azar é a TUCUMANA.

3.º Páreo — 1600 Metros

CORRÉGIO vem de boa exibição em seu último compromisso quando foi derrotado pela mínima diferença por CRUZADO. Anda muito bem esse pupilo de Fernando Pereira Scheneider e cremos mesmo que dificilmente lhe fugirá esta oportunidade. Para a formação da dupla gostamos de MONTE VERNON que trabalhou a contento.

4.º Páreo — 1400 Metros

SCOLLOPS, GARDÚ e JONAIG são os principais nomes deste páreo. Agrada-nos o pupilo de Carlos do Carmo Cabral baseando-nos na sua última atuação quando marcou pouco mais de 74 para os 1.200 metros. Anda em soberba forma e a distância está dentro dos seus recursos. Para a formação da dupla temos dúvidas entre JONAIG e SCOLLOPS preferindo a ordem enunciada. Muito cuidado com o PORTO REAL que reaparece bem trabalhado.

5.º Páreo — 1200 Metros

É esta a prova básica da sabatina denominada "CLÁSSICO BARÃO DE PIRACICABA" com a dotação de 120 mil cruzeiros e destinado a potrancas de 2 anos. A parelha do Stud Verde e Preto está absoluta nesta prova e cremos que venha a vingar a dobradinha. As únicas capazes de atrapalhar a dupla indicamos DIADEMA e DONAIRE que tem progredido bastante.

6.º Páreo — 1300 Metros

Reaparece OGIVA nesta carreira com "ares de Barbada". Turma à sua inteira feição e percurso do seu agrado tendo, portanto, a pupila de Jorge Werneck Viana bela oportunidade para reaparecer auspiciosamente.

As suas principais competidoras são: ILVADA e SARAVENCE outra que faz seu reaparecimento em soberba forma. Para a dupla vamos indicar a defensora do Stud Rocha Faria, Ilvada.

7.º Páreo — 1900 Metros

Páreo bastante cheio mas que bem estudado ficará resumido a três animais; NEON, MANICORÉ E ARDEOLO. Depois de breve repouso aí está de volta o NEON com "garras" para derrotar os seus competidores e diga-se, o competente Wilson Teixeira de Sousa tem caprichado neste filho de Formasterus.

Para a dupla indicamos Manicoré apesar de reconhecer em Ardeolo um sério competidor.

8.º Páreo — 1600 Metros

Para o encerramento da sabatina gostamos muito do trabalho de Chivi. Galopava firme e passou a milha em 105 relativamente a vontade e tem no seu "faixa" um bom reforço. BY PASS, PASSE PAR TOUT e DON JUAN irão porfiar pela formação da dupla. Vamos preferir o defensor do Stud Paula Machado.

Para a reunião de domingo são os seguintes os nossos prognósticos.

1.º Páreo — 1.000 Metros

Debutará neste primeiro páreo a defensora da blusa estrelada de Zélia G. Peixoto de Castro, TRETA. Segundo informações que nos foram apresentadas pelo tratador Tancredo Coelho, responsável pela cavalhada disse-nos que sua pupila dificilmente será batida, salvo algum imprevisto tão comum em carreira, mòrmente de potros. Para a dupla gostamos de outra estreante a BRISQUE.

2.º Páreo — 1.000 Metros

O potro de Dona Zélia, TECUM tratado pelo Alcides Morales, o popular "Parrudo", vai debutar com 65 fàcilmente para o quilômetro e a nosso vêr não sentindo as clássicas emoções de estréia será batido. Os seus mais temíveis adversários são: LEFAMTO que vem de bôa corrida e está mais aguerrido e DESPLANTE um útil filho de Caleon.

3.º Páreo — 2.000 Metros

QUILHA, BORORO e FAISLIGHT são os principais nomes deste páreo. A pupila de Tancredo Coelho após um fracasso volta muito bem preparada e gosta imensamente da pista gramada. FAIRLIGHT se tiver uma partida favorável e Bororó nos seus vistosos finais poderão retardar a reabilitação da filha de Royal Dancer.

4.º Páreo — 1.600 Metros

QUINTILIUS e CARBOLITO são as fôrças incontestes deste páreo. O defensor do Stud Linneu de Paula Machado continúa invicto na Gávea e da maneira convicente com que venceu não teremos dúvidas em apontá-lo para o posto de honra. CARBÓLITO que vem de secundar QUINTO, na pista de grama, é o seu perigoso inimigo. A dupla achamos mais certa que a ponta.

5.º Páreo — 2.000 Metros

HUXLEY parece-nos a fôrça deste Handicap Especial. O defensor do Stud Seabra terá que correr muito para derrotar QUEBEC que volta muito bem preparado. Vamos indicar HUXLEY para a ponta dupla 13.

6.º Páreo — 1.200 Metros

BOLD BOY e BLAST destacam-se no Clássico Vieira Souto prova principal de domingo. Falhando esta dobradinha sòmente IMBIRY poderá escoltar o BOLD BOY.

7.º Páreo — 1.600 Metros

SOLIMÕES defenderá o nosso palpite nesta carreira. Vem de um bom terceiro na pista de grama e tratando-se de um animal "baixo de partida" deverá produzir um bonito final e a turma não o intimida. Para a dupla ficamos em dúvida entre QUISSAMÃ E CAPURRO.

8.º Páreo — 1.300 Metros

Páreo bastante difícil para "fecho" de programa. Por mero palpite vamos indicar para o posto de honra HILO DEORO ficando SOVEO na formação da dupla. Um bom azar KEVAL que trabalhou muito bem.

DEBUTANTES DA SEMANA

Para sábado e domingo, eis os que estão inscritos para estrear:

DRISQUE — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo. Charão e Nilton, criação do Sr. Dante Marchione e propriedade do stud Esperia. Tratador: Mário Mendes.

EMINÊNCIA — feminino, castanho, 5 anos, Paraná, Sanson e Apaixonada, criação do Sr. Manoel H. César & Filho e propriedade do Sr. Luis A. Tripoli. Treinador: L. Tripodi.

OLIA — feminino, alazão, 2 anos, S. Paulo, Apuvo e Liú, criação do Haras Tamboré e propriedade do Sr. Silvio Penteado. Treinador: M. Oliveira.

DESPLANTE — masculino, castanho, 2 anos, R. G. do Sul, Galcon e Canapús, criação do Haras Gageense, propriedade do stud 24 de Abril. Treinador: B. P. Carvalho.

TECUM — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Sun Spral, criação do Haras Mondesir e propriedade do stud Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Alcides Morales.

TANTALO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Swallow Tail e Assia, criação do Haras Mondesir e propriedade do stud Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho.

REBELDIA — feminino, alazão, 2 anos, S. Paulo, High Sheriff e Fuerza Bruta, criação do Sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud Santa Teresa. Treinador: Jorge Burioni.

ODRACO — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Cartujo e Odracia, criação do Haras Tamboré e propriedade do Conde Silvio Penteado. Treinador: Manoel Oliveira.

ALIANÇA — feminino, tordilho, 2 anos, S. Paulo, Goyama e Fille de Troie, criação do Haras Ipiranga e propriedade do stud Ipiranga. Treinador: C. Pereira.

TRETA — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Troth, criação do Haras Mondesir e propriedade do stud Peixoto de Castro. Treinador: T. Coelho.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO, 98. Consultas das 13 às 18 horas

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
TESTE
Vindo a consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e dose, etc. para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
PERNAS
VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS, infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO SEM DOR e SEM REPOUSO
ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc.
Tratamento rapido em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.
REGIME ALIMENTAR — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS dores fixas, capasmos gases, fezes descoradas e finas, diarréia periódicas, etc.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO Dos Rins e Bexiga
e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral, do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
Rua do Carmo 9 - 7.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X.

JÓIAS RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO RUA DOS ANDRADAS, 58 RUA URUGUAIANA, 128 AV. MARECHAL FLORIANO, 47 RUA DA CARIOCA, 29 RUA 7 DE SETEMBRO, 204

COLUNA TRABALHADOR

ESCREVE

ariosto Pinto

TRANSFORMA-SE O GOVÊRNO EM INCITADOR DE GREVES

Mesmo quando o Sr. João Goulart estava no Ministério do Trabalho, e seu período foi considerado demasiadamente subversivo pela reação, nunca se viu tantas greves, ameaças, insatisfação e revolta entre os trabalhadores. Porque um país tinha um presidente, um administrador, um estadista que sabia onde estavam as causas da inquietação social. E sempre atacava essas causas no seu cerne e não a sua casca. Hoje, o Brasil, e especialmente os trabalhadores, não sentem o pêso da ação de um administrador colocado no Palácio do Catete pelas fôrças que, hoje, se viram contra o seu instrumento. E o resultado aí está: greves, ameaças de paralisação em todos os setores, milhares de trabalhadores pedindo reajustamento, bancos tragados pela política governamental e o povo sofrendo, cada vez mais, em seu estômago, as consequências do desgovêrno. O operário, particularmente, manifesta a sua repulsa ao govêrno com ameaças de greve e reivindicando melhores ordenados. O Ministério do Trabalho não tem fôrça executiva. Não pode, na maioria dos casos, resolver problemas gerais e que dependem da ação de outras pastas. O Presidente da República não toma conhecimento da situação aflitiva em que se sufoca o operário. Industriais e comerciantes gritam contra a onda aumentista. Reina o desentendimento entre muitas camadas patronais. Os trabalhadores, que sempre procuraram o caminho da ordem, vêm-se obrigados a apelar para a greve para fazer valer a sua unidade. Suspende as suas atividades. Ao mesmo tempo exerce a sua pressão para conseguir o que deseja. Os empregadores agem, também, como podem. Defendem-se da melhor maneira. Dêstes choques, das conversações, resultam acordos ou greves, como a da Telefônica, a dos metalúrgicos e dos marítimos. O povo está aí mesmo vendo tudo isto. No entanto, existe uma entidade que se coloca além ou aquem de tudo que perturba a vida da nação. Essa entidade é o próprio govêrno. E' o govêrno, portanto, que se transforma em órgão fomentador de greves, de choques, passando à categoria de agitador, de incitador das lutas de classe!

FALEMOS, PORÉM, SÔBRE GETÚLIO

Deixemos prá lá êsse govêrno, amigo, e vamos falar de coisa melhor. Eurypedes Ayres de Castro, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, dá seu depoimento sôbre a obra de Getúlio Vargas. Com a palavra, pois, o líder metalúrgico: "Os trabalhadores tiveram uma bandeira: Getúlio Vargas. Porque foi o homem que se colocou à frente de tôdas as suas reivindicações, como um verdadeiro líder. Por conseguinte, Vargas representa, para nós, a bandeira da emancipação econômica, social e política do país e do proletariado. Foi o sustentáculo da nossa libertação. Sem Vargas, o Brasil não seria o que é hoje e os trabalhadores estariam vivendo uma vida bastante primitiva, bem a gôsto dos seus inimigos. O nacionalismo de Vargas, pôsto à prova em várias ocasiões, foi o que mais agradou e sensibilizou o povo brasileiro. Dentro de alguns meses elegeremos um novo Presidente da República. Deverá ser um brasileiro que esteja à altura do cargo e que seja um defensor do proletariado. Nós já sabemos que não poderemos acompanhar os candidatos que não defendem as nossas reivindicações. Estaremos, isto sim, com um candidato que possa melhorar a nossa angustiosa situação. Mas para que os trabalhadores possam manter os seus direitos já conquistados, outorgados por Vargas, precisam unir-se em tôrno do testamento daquêle que foi o maior amigo do proletariado e do Brasil".

GREVE DOS METALÚRGICOS

O Sindicato dos Metalúrgicos reune-se hoje para deliberar sôbre a paralisação das atividades industriais metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico. Os industriais dêsses setores estão resistindo a qualquer acôrdo ou, por outra, admitem apenas 20% com a compensação de todos os aumentos, inclusive os resultantes da lei que estabeleceu novos níveis do salário mínimo. E se até as últimas horas da tarde de hoje nada se resolver, amanhã, à zero hora, poderão parar muitas fábricas.

E ORIVAL DE CARVALHO AGRADECE

E. Orival de Carvalho, ex-Presidente dos Aeroviários, e um dos grandes do nosso sindicalismo livre, agradece a êste colunista, pela colaboração que lhe teria prestado... Bom, vamos à carta, que é melhor: "Havendo transmitido, no dia 23 de abril recém-findo, a Presidência Nacional dos Aeroviários ao Sr. José Vieira Guimarães, eleito para aquêle cargo no dia 16.3.55, venho expressar a minha profunda gratidão pela colaboração que me foi dispensada por V. S., quando da minha gestão, durante quatro anos, à frente daquêle órgão de classe, o que muito contribuiu para o bom desempenho da missão que me foi confiada pelos aeroviários, na defesa da classe e propugnação dos seus direitos. Esperando seja dado êsse mesmo tratamento ao meu sucessor e me colocando ao seu inteiro dispôr, na Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., reitero meus agradecimentos". A carta foi arquivada, Orival, como o são todos os documentos expressivos e sinceros como êste.

O QUE HÁ PELAS FORÇAS ARMADAS

MARECHAL HERMES, UMA VÍTIMA DA POLÍTICA

OBSERVADOR MILITAR

O Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, cujo centenário de nascimento se comemora neste 12 de maio, descendia de uma família de ilustres soldados alagoanos, entre os quais seu pai, Hermes Ernesto e seus tios, o Marechal Deodoro e o General Dr. Severiano. Hermes, porém, nasceu em S. Gabriel, no extremo sul.

Filho e neto de soldados, foi êle, também, um grande e nobre soldado. Ao lado de seu tio Deodoro tomou parte ativa na Proclamação da República, o que lhe valeu a promoção a major por serviços relevantes e, a seguir, por merecimento, era elevado a Tenente-Coronel. Foi Chefe de Polícia e, após, comandante da Brigada Policial, nesta cidade. Em 1904 estava no comando da Escola Militar do Realengo, onde pôde revelar, mais uma vez, sua elevada capacidade de comandar e disciplinar.

A sua ação de comando, tôda ela dirigida no sentido de impulsionar a tropa para fora dos quartéis, em exercícios e manobras de grande envergadura, granjeou-lhe grande estima e admiração não só no meio militar, como no civil, impressionados com tais atividades.

Credenciou-se, assim, o ilustre soldado para o exercício da Pasta da Guerra, meta tão justamente ambicionada pelos Chefes militares, como coroamento de uma carreira de sacrifícios. Na direção dos negócios da Guerra empreendeu a reorganização do Exército que ainda conservava os velhos figurinos do Império. De tal forma agiu que seu nome, já admirado e respeitado em todo o Brasil, projetou-se como um dos candidatos à Presidência da República. O novo regime ainda procurava rumos decisivos e seus quadros políticos, após as primeiras experiências, empenhavam-se em escolher o supremo dirigente da Nação em imposições e influências do governante máximo. Assim se procedera na escôlha do Conselheiro Afonso Pena, mas êsse queria fazer seu substituto a David Campista, então Ministro da Fazenda, ao que se opuseram os admiradores do Marechal, que dêle logo se apossaram politicamente.

Hermes renunciou ao Ministério da Guerra e partiu para a Europa, de onde só regressou depois de eleito e proclamado Presidente da República, após uma tormentosa campanha à base da exploração do CIVILISMO e do MILITARISMO.

O comandante ativo e empreendedor, o Ministro que reorganizou o Exército, não foi feliz na Presidência da República. Havia desaparecido o enérgico chefe militar para surgir um cidadão dúbio de atitudes e inteiramente subordinado à influência de Pinheiro Machado.

Militar, só e sempre militar, não se encontrou o velho soldado no exercício do poder político. Desconhecendo a administração pública, era, sobretudo, um desconhecedor das transigências que se permitem os políticos. De outro lado não contava mais, depois de candidato, com a simpatia unânime de sua classe, onde se avolumava a corrente que se lhe tornou contrária.

Flutuou, assim, aos azares de maus conselhos e más influências. Terminado o período de seu acidentado govêrno, novamente se refugiou na Europa, onde ficou cêrca de seis anos, desencantado, enojado da política e dos políticos em cujo convívio tanto se desgastara e sofrera. Não faltaram, porém, os que insistissem no seu regresso para participar das agitações político-militares em curso. Não soube resistir. Voltou. Foi feito Presidente do Clube Militar. Envolveu-se, ou foi envolvido, na campanha presidencial durante a qual surgiram as chamadas (e provadas) "cartas falsas" do candidato Artur Bernardes. As atitudes de Hermes, colocado na crista dos acontecimentos, levaram o govêrno a medidas de que resultou a sua prisão disciplinar. Não sobreviveu muito a tão agitados dias.

Assim foi o ilustre soldado, o grande comandante, o extraordinário Ministro. Assim foi, também, e infelizmente, o cidadão Hermes, Presidente da República. Seus desacêrtos ficaram como lição, para seus pósteros. O brilho de sua carreira militar foi tão intenso que não pôde ser ofuscado pelos desmandos do político. E' por isso que a Nação, relembrando o seu nome no centenário de seu nascimento, reverencia a memória do valoroso soldado.

MAIO... MÊS DAS NOIVAS

mês dos presentes para o lar

Sofá CAMABEL 1955
Com braços estofados. Um novo lançamento da linha PROBEL. Molejo duplo. Moderníssimos revestimentos. Transforma-se numa confortável cama de casal, com compartimento para roupas.
6.990,
ou 770, mensais pelo Credi-Mesbla

Walita - o mais completo liquidificador, revelará a você um sem numero de utilidades... a sua função no preparo dos seus pratos e doces - liquidificando, batendo, mexendo, ralando ou moendo - será sempre de incalculavel valor! ... velocidades... Copo de vidro refratário ao calor... Lâminas de aço inoxidavel... E é garantido por 1 ano!
1.680,
ou cr$ 185, mensais pelo Credi-Mesbla

Descascador de Batatas Walita
Adaptável aos Liquidificadores Walita e Turmix. Utilissimo.
1.680, ou cr$ 185, mensais pelo Credi-Mesbla

JARROS TÉRMICOS "NOVARTE"
Linhas modernas. Conservam por muitas horas os alimentos frios ou quentes. 947,
Conjunto térmico em lindas côres. 823
Jarro de metal, 1 litro,
Balde térmico em metal cromado e madeira de lei, 1130.
Temos a mais variada coleção de garrafas, baldes e jarros térmicos com a dupla garantia de "Novarte" e da Magazine Mesbla. Exposição no 2.° pav.

Misturador de massas Walita
Adaptável ao Liquidificador.
1.680, ou cr$ 185, mensais pelo Credi-Mesbla

Visite a nossa grande seção de móveis e decorações no 3.° pavimento, onde técnicos especializados poderão oferecer-lhe interessantes sugestões para a montagem do seu lar.
Aberto às 3.ªs e 6.ªs-feiras até às 22 horas

MAGAZINE Mesbla

FALA O POVO na Ultima Hora

Mocinhos Bonitos!

Ah, é mesmo uma delícia a gente ir a certos cinemas em determinadas horas!... No Cine São Luiz, por exemplo, nas sessões das 10,30 horas, aos domingos, é uma beleza! Não vê que aquilo fica enfestado de mocinhos bonitos, muitos dos quais tidos como sendo "de família". Acontece que os formosuras, recalcados por não terem nascidos mulherzinhas, são histéricos! Vai daí, dão gritinhos, urram, ganem, latem, batem com os pèzinhos redondos nas cadeiras, durante todo o transcurso da sessão! E que risadinhas nervozinhas dão, pobrezinhos!... (Isso é doença muito séria, mas muito mesmo!...)

E não são garotinhos não, senhores! São rapazinhos já taludos, de vinte e tantos anos! Gritam até imoralidades! Jogam até bombas, ao acaso, pondo em risco a segurança dos outros! Isso tudo sem que nem a polícia, nem a gerência do cinema tomem qualquer providência!

Vai ver que a Polícia e a gerência do cinema fazem parte da Sociedade Protetora dos Animais e não querem fazer mal aos mocinhos bonitos!

Não é, Senhor Chefe de Polícia?

Eh, eh, eh!...

É OU NÃO É?

Êsse Departamento de Concessões marmeládico da Prefeitura, que anda por aí aliado aos tubarões dos transportes, se "defendendo" direitinho, é mesmo um amor! O lema de sua turminha inteligente que nem porta fechada é: povo que se dane! Por isso, quando sai qualquer coisa de suas cabecinhas, onde os ventos sopram sempre frescos de leste para oeste, plen!... Olha macaco em casa de louça!

Não viram as últimas medidas tomadas pelos formosuras, em relação ao itinerário de diversas linhas de ônibus e lotações? Besteira que tá parta! Tôda a população protestando! Mas os mocinhos formosos não arredaram o pèzinho delicado do lugar!

E' só pra isso que os lindinhos existem! O resto que se lixe! Os ônibus, com lotação em pé marcada pela Prefeitura para 15 ou 20 passageiros, que trafeguem com setenta e oitenta! Horário que vá prós diabos! Público que espere horas nas filas, virando múmia, porque para os filhinhos de papai do concessões-calamidade, o que interessa é política de "boa-vizinhança" com os proprietários de ônibus e lotações!

(Neste ponto, interrompemos pra puxar pigarro de certa maneira...)

E querem um exemplo fresquinho da camaradagem da turma marmelosa do Departamento com a turma que explora o serviço de ônibus e lotações? Então lá vai êle: os motoristas dos lotações da linha "Praça Sete- Candelária", sem exceção, vinham cobrando, últimamente, dez cruzeiros a passagem, pelo referido percurso!

(Podem lêr duas vêzes!)

Pois mal: houve centenas de reclamações ao departamento-calamidade. E querem saber qual foi a consequência? Ah, a consequência foi apenas esta: os motoristas dêsses mesmos lotações continuarão a cobrar os dez cruzeiros, com uma circunstância: agora não é mais escondido não! E' abertamente! Escandalosamente! Dentro de seus galinheiros, já há o aviso, berrando pra quem quiser lêr: "PREÇO DA PASSAGEM: DEZ CRUZEIROS!..."

(Podem ler duzentas vêzes!)

Agora, a gente pergunta: a turminha de mocinhos formosos do calamidade é ou não é o que a gente não está dizendo, mas está pensando?

Eh, eh, eh!...

Dez Minutos!

Ah, gozado pra bife com batata frita tá mas é lá no mercadinho de emergência da Av. Presidente Vargas! A gente vai lá. Pede leite. "Ah, daqui à dez minutos é que vai chegar!". A gente espera. Passam 10 minutos. A gente reclama. "Ah, daqui à 10 minutos!" Pra encurtar a história no fim do dia, lá pras seis da tarde, a gente torna a reclamar. "Ah, vai ver que o leite hoje não veiu..." Pras profundas!

Fum!...

Olha aqui esta, minha gente! A plataforma de trens de Deodoro, na parte de trens diretos, tem, bem em cima da escada ki dá acesso a êsses trens, um cano de esgôto, de urina e de água da chuva pingando em cima dos passageiros ki precisam subir ou descer. O caninho tá furado pela ferrugem!! Fum! Ninguém aguenta! E, quando alguém, ki passou ali, chega em casa, olha a patroa gritando: "Por onde é ki você andou? Sai pra lá!..." (Eh, eh, eh!...)

Rapa Alibabático!

Minha gente, a honesta turma do rapa da Praça da Bandeira continua prendendo os ambulantes e impondo aos pobres multas arbitradas por ela mesma! O ambulante entra com requerimento pedindo renovação de licença e nunca despacham! E, enquanto êles não têm a placa dêste ano, vão sendo multados em 500 cruzeiros! (Morou, pessoal? Tá vendo o ki é honestidade?) Salve o Rapa Ratazana! (Os 40 de Ali Babá tão até envergonhados!).

Ainda é!

Minha gente, antigamente, ônibus custava 1 cruzeiro a passagem. Troco máximo obrigatório: vinte cruzeiros! (Dinheiro pra chuchú). Hoje, ônibus custa 5 e até 10 cruzeiros a passagem! Troco máximo obrigatório: continua sendo de 20 cruzeiros! Cume ki pode, hein? (Prefeitinho da gente: boa tarde!)

Tão Delicadas!...

Nossa leitora Albeniza da Costa Pires foi internada na Casa de Saúde e Maternidade de S. Vitor, por conta do Iapb. Ki tratamento mais segunda classe, pôxa! Reclamou. Foi escoluchada pelas enfermeiras Rita, Neyde e Milados, ki ainda disseram: "Ah, a gente ganha pouco e não pode receber gorjetas! Ki se dane!" Ah, tão delicadas!...

Até Hoje!

Senta todo mundo pra escutar esta da PDF capenga! Na rua Cônego Boucher Pinto, em Honório Gurgel, há quatro meses, desabou uma barreira que sustentava o reservatório Mendes de Morais! Dezenas de reclamações foram feitas à PDF capenga, pra mandar desentulhar a rua! Pois mal: até hoje tá tudo no mesmo lugar! Deus ki perdoe a gente! Só dizendo muito nome brabo! (Isola todo mundo!).

E o 21?

Prefeitinho da gente, ó: e o 21 da rua Duvivier, em Copacabana? Cumé? Já mandou a molhada pra lá, onde não vai ela há trinta dias? Tisconjuro!

Correspondência

GEO S.C. — Viu? Nosso abraçoquinha prô amigo e prô ki "receitou" a gente, cujo nome tá ilegível! (Raios!)

ODALÉIA — Gratos pelo telefonema. Beijoquinha no garoto.

J. KNIGHT — Amanhã, publicaremos as demais. Disponha.

"OLHOS VERDES" — Tá bem, tá bem! Já mandamos, ouviu? Outro pra você.

NOTA — Os leitores podem transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas, de 2a. a 6a. feira.

VAI VER KI JÁ!

Senta todo mundo pra escutar esta! Tá tudo sentadinho da Silva? Bom. Então lá vai uma! Não vê ki, na Rua Joaquim Silva 131, há um prédio familiar com três pavimentos. Até aí nada de menos. O de mais é ki, no andar térreo, funciona uma firma, ki é especializada em pintar e reformar geladeiras. Pronto! Olha cheirinho desgraçado entrando pelo nariz de todo mundo e não saindo por lugar nenhum! E olha todo mundo se estrombicando e ficando doente! Ninguém aguenta! Tudo intoxicado, porque a firma retirou uma chaminé protetora ki havia lá e deu de pintar no pátio interno! Pois querem saber? Os moradores mandaram abaixo e acima assinados à Secretaria de Saúde da PDF capenga, há um mês, e, até hoje, ninguém deu as caras lá! (Vai ver ki a turma já ganhou geladeira!) Não é, Prefeitinho da gente? (Eh, eh, eh!...)

ESCOLA SEM PROFESSÔRAS!

Minha gente, senta pra escutar esta! O negócio é assim: essa PDF capenga, ki perambula por aí cobrando taxa dágua e não dando água a ninguém, tá falida! Não dá nada ki preste pro povo! Só sabe cobrar impôsto! Agora pra não faltar mais nada, tá relaxando nas escolas públicas! Os alunos da Escolas Joaquim Nabuco, da Rua Dona Mariana, até hoje, não deram uma só aula! Vão lá. Ficam de uma sala pra outra e, no fim, babau! Voltam pra casa sem aula! Porque, desde ki foi iniciado o período escolar dêste ano, não vai uma só professôra lá! (Tá pôdre a capenga!).

Prefeitinho da gente: boa tarde! Eh, eh, eh!...

SENTIDO!...

Todo mundo em posição de sentido pra ouvir esta! Ep! Tá todo mundo fazendo continência e perfiladinho? Bom. Então lá vai história de guerra: na rua Carlos Sampaio, 41 (Edifício de apartamentos) tudo corria azul até o dia 9! Dava gôsto! No dia 9, porém, mudou se prô apartamento 504, um capitão! Pronto! O negócio virou logo quartel! Quem manda ali, agora, é o capitão! O resto dos moradores ki se danem! Tal como o general romano, o danadinho chegou, espiou e venceu! E' o galinho do terreiro! Cocoricóoo!... Ocupou militarmente o elevador com sua mudança e obrigou uma anciã semiparalítica a descer do quinto andar pelas escadas! "Quem manda no elevador sou eu! Enquanto não acabar minha mudança ninguém pode usá-lo!" Uma senhora protestou. O capitão não deu bola e ainda escolachou! O carregador ficou tão passado ki pediu desculpas a ela, pelo capitão! Ki homem educado, hein? E não é nem sargento, hein?

(Sentido! Ep! O elevador é do capitão! As senhoras ki subam a pé! Ep!).

Eh, eh, eh!...

Donativos Para as Famílias do Morro do Pinto, Que Perderam Suas Casas

Estêve em nossa redação a senhora Ercília Ferreira, que nos fêz a entrega da importância de duzentos cruzeiros para serem entregues às famílias moradoras no Morro do Pinto, que além de perderem seus barracões, ficaram com a roupa do corpo. Aquela importância está à disposição dos interessados, podendo ser procurada em nossa redação das 15 às 20 horas, diàriamente, com o repórter Waldemar Pereira.

Qualquer outra importância poderá ser também entregue em nossa redação.

VIDA NOVA E SEM TEMOR PARA OS HOMENS

Hoje todo homem pode ser 100% viril e pode ser pai, mesmo sofrendo de distúrbios de origem nervosa, fisiológica, de nascença e de idade. Êsses distúrbios são agora completa e cientificamente corrigidos por novos métodos. Peça gratuitamente mais informações à Caixa Postal, 8538 — S. Paulo

Hoje no Maracanã: Fluminense x Palmeiras; no Pacaembu: S. Paulo x Flamengo

"HÁ NECESSIDADE DE UM SANEAMENTO NOS QUADROS DE ÁRBITROS"

"Calamidades Sôbre Calamidades"



VITORINO CARNEIRO, "CHEIO"... — A desastrada atuação do árbitro Abílio Ramos foi catastrófica para o Vasco, que deixou por isso mesmo de colher uma vitória altamente expressiva sôbre a Portuguêsa. Na "bôca do túnel" do Vasco, inteiramente 'cheio" das marcações absurdas do juiz, vemos o Sr. Vitorino Carneiro

Decididamente, não tem sido feliz, o Vasco, em suas últimas atuações no "Roberto Gomes Pedrosa". Ainda ontem, os cruz-maltinos foram vítimas de dois erros grosseiros, logo nos minutos iniciais do jôgo, por parte do árbitro Abílio Ramos e do "bandeirinha" Gualter Gama de Castro. Houve o "goal", lícito, de Ademir, acusado de impedimento pelo "linesman" Gualter Gama de Castro. Imediatamente, sem qualquer motivo aparente, o apitador bandeirante excluiu do jôgo o "meia" Pinga. Não há dúvida que as duas falhas influíram, decisivamente, no rendimento do Vasco, que, [illegible], ainda conseguiu manter um empate à custa de muito sacrifício de seus jogadores.

"Com Juiz Paulista Não se Ganha de Ninguém"

Sabará, visivelmente contrariado, mesmo depois do banho e de roupa trocada, desabafou:

— Com juiz paulista não se ganha de ninguém. Se vamos a São Paulo, os juízes cariocas bancam os moços corretos, honestos. Aqui, no Maracanã, os juízes paulistas bancam, de início, os bons rapazes. Mas quando a coisa começa a interessar, aí êles se revelam. Agora, por exemplo, foi o que se viu. Um "goal" lícito, anulado; um "penalty" em Vavá, e uma expulsão inexplicável de Pinga.

Pinga também não pôde conter a contrariedade. E revelou:

— Que fiz eu para ser expulso? Apenas havia dito para os meus companheiros, de defesa, que olhassem a marcação. Ou melhor: disse, apenas: olhem a marcação! Foi o bastante. Surpreendentemente, o homem aparece de dedo em riste, mandando-me para o vestiário. E' o fim do mundo!

"Apenas o Juiz Viu o Impedimento"

Paródi, por outro lado, que acompanhou o lance do tento de Ademir, observou:

— Apenas o "bandeirinha" e o juiz viram o impedimento. O "goal" foi lícito, perfeitamente legal.

"Saneamento Nos Quadros de Árbitros"

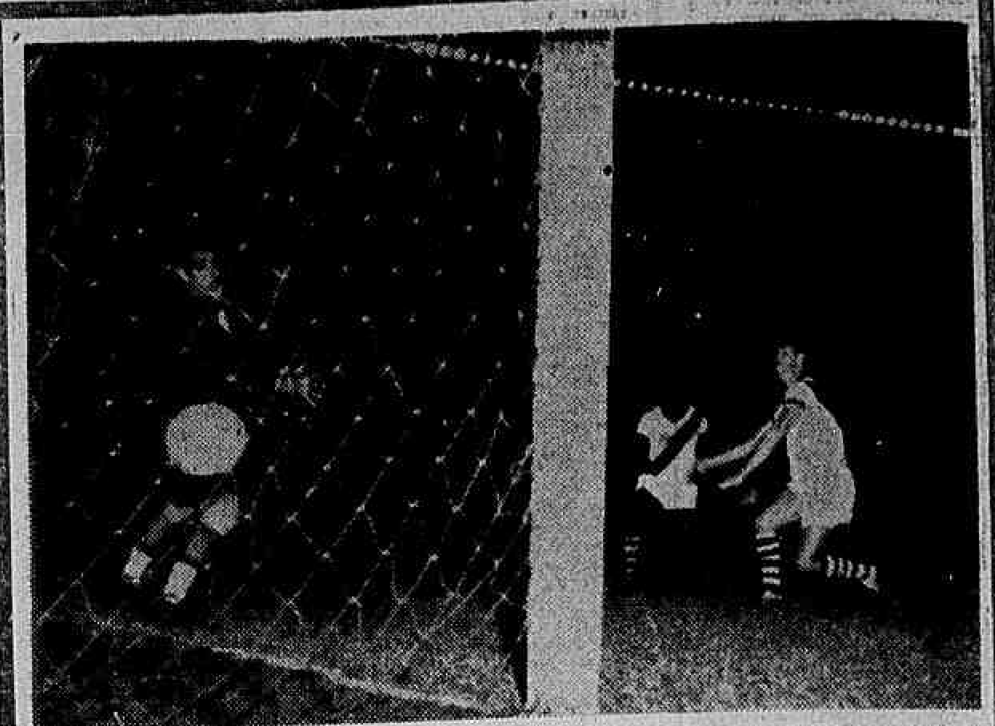
O Sr. Artur Pires, sempre ponderado, sereno e amável, desta vez fazia críticas severas às arbitragens:

— Há necessidade imperiosa de um saneamento nos quadros de árbitros do Rio e de São Paulo. E' incrível que se assistam a atuações desastrosas, talvez até, com má-fé, como se tem assistido ùltimamente. Assim, sinceramente, não é possível continuar!

"Calamidades Sôbre Calamidades"

Flávio Costa, embora aparentasse serenidade, criticou, também, com ironia, a situação criada pelas arbitragem do Rio-São Paulo:

— O Torneio Rio-São Paulo termina, melancòlicamente, como melancòlicamente havia começado. O Vasco perdeu um jôgo para o Flamengo com uma atuação calamitosa do juiz. A arbitragem de Flamengo-América foi outra calamidade. E a arbitragem de hoje não tem nome...



O "GOAL" (LIMPO) ANULADO — Essa Cabeção viu, mas quando viu era tarde. O "goal" de Ademir foi um "goal" limpo, indiscutível, menos para o juiz, que o anulou, no "peito"

A HUNGRIA ESMAGA A SUÉCIA

AUTÊNTICO "RÔLO COMPRESSOR": 7 x 3

ESTOCOLMO, 12 — (AFP) — Dez tentos foram marcados no decorrer desta 16.ª disputa entre a Suécia e a Hungria, dos quais dois "penalties"; o segundo, em proveito da Suécia, foi um "presente" do árbitro dinamarquês. Mais uma vez, o "onze" húngaro encontrou-se diante de uma equipe que pôs no jogo a sua vida. Fazer boa figura perante a equipe húngara é com efeito, em qualquer país esportivo como que um dever nacional. Diante de 40.000 espectadores, animados pela esperança, os onze jogadores suecos salvaram a honra, ao preço de um esfôrço sem desfalecimento, que fêz esquecer por momentos que, diante dos vitoriosos da Hungria eram êles apenas aprendizes.

Diante dessa côrte de desesperados, os húngaros jogaram segundo uma rotina despreocupada, elegante e preciosa, da qual se sentia que era ilimitada. Jogando com desprêzo da própria ação, os húngaros foram pràticamente os donos de todo o terreno durante dois terços da partida. Abusaram disso, aventurando-se a passes sutis e caprichados, como se — esquecendo os seus adversários do momento — estivessem num encontro mais sério a que não dessem importância, o que lhes custou três pontos.

O início do primeiro tempo fêz prever um desastre, atingindo a contagem de 4 x 0 para a Hungria e um ponto, marcado aos 15 minutos por Sandor Kocsics, um segundo aos 21 minutos mediante "penalty", pelo (Conclui na 6.ª página)

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

A PORTUGUÊSA

A Portuguêsa jogou um excelente primeiro tempo, dominando técnica e territorialmente de forma clara, mas decaiu bastante depois do descanso apesar da vantagem numérica.

Boa partida de tôda a defesa, muito firme. Cabeção foi pouco empenhado, mas conseguiu na hora H as defesas sensacionais que convinha, em particular aos 40 minutos do segundo tempo, num tiro perigosíssimo de Silvio Parodi que quase ganha o jôgo. (Nota 8).

Muito bem Nena, sempre bem colocado, marcando certo e rebatendo hàbilmente. (Nota 8). Perfeito, desta vez, Floriano, também que não se via tão bem inspirado há muito tempo. (Nota 8). E Reinaldo, no segundo tempo, muito sólido e ativo, não diminuiu o rendimento do conjunto. (Nota 8).

Prodigioso, fabuloso, Djalma Santos, do outro lado do campo. Um "número um" brasileiro, e quase com certeza, mundial, na posição. (Nota 10). Voltando aos poucos à melhor forma Brandãozinho (Nota 8). Zinho, trabalhando muito e entregando a bola com fineza. (Nota 8).

Mas os atacantes brilharam pouco, ao contrário. Osvaldinho estêve regular, tentando tornar-se útil. (Nota 6). Ipojucan armou bem o jôgo mas sem chegar a encontrar a brecha decisiva no sistema defensivo do adversário. (Nota 7). Airton correu sem achar a posição de tiro. (Nota 5).

Edmur jogou um primeiro tempo bonito, confirmando grandes progressos, mas apagou-se depois do descanso (Nota 7). E Ortega foi dominado por Paulinho, quase sempre. (Nota 6).

Atis não se viu quando entrou na linha (Nota 6) e Zé Amaro não teve quase tempo de entrar em ação.

O VASCO

Todo o quadro do Vasco está de parabéns pelo espírito de luta que demonstrou durante todo o jôgo.

Vitor Gonzalez jogou bem salvo nos últimos minutos quando pareceu sentir as conseqüências de uma confusão e largou bolas de forma perigosa. (Nota 8).

Um "monstro" de dinamismo e energia, de vontade de vencer e de ímpeto generoso. Bellini (Nota 8). Excelente Paulinho, muito firme e hábil, mas em declínio claro, infelizmente no plano disciplinar. (Nota 8).

Dario esforçou-se muito no seu estilo um pouco primário (Nota 7).

Jophe também batalhou, porém sem brilho e abusando dos "fouls" (Nota 6).

Mas, Eli, defendendo e apoiando, foi uma das grandes figuras da noite, sendo um dos responsáveis pela conquista do empate. (Nota 9), apesar de umas falhas, clássicas do atlético jogador.

Sabará, lutou como um leão, mas prendeu talvez exageradamente a bola. (Nota 8). Maneca trabalhou sem trégua, de forma correta (Nota 7). Ademir marcou um gol magnífico mas não teve tempo para mostrar-se muito num quadro dominado.

Vavá substituindo Ademir aos 25 minutos do primeiro tempo, demonstrou grande ímpeto, um pouco cégo. (Nota 7).

Pinga jogou também sòmente 25 minutos, não podendo aparecer, e merece severas críticas pela expulsão que deixou seu quadro com dez homens.

E Silvio Parodi, embora oposto ao extraordinário Djalma Santos, ainda conseguiu uns "cortes", passes e tiros que confirmam sua "classe". Mas deixou a desejar no plano disciplinar mais uma vez (Nota 8).

E todo o quadro está de parabéns, repetimos, pela demonstração da vontade de vencer e dedicação às suas côres.

A CLASSIFICAÇÃO

		P. p.
1	Portuguêsa	5
	Palmeiras	5
3	Botafogo	7
	América	7
5	Flamengo	8
	São Paulo	8
7	Santos	9
	Vasco	9
	Fluminense	9
10	Corintians	11



O "SALAME VICTOR GONZALEZ" — O lance, confuso, dá uma idéia de "salame-Victor" Gonzalez, que aparece encoberto. Seu arrojo valeu uma defesa segura e providencial



O VASCO COM 10 HOMENS — Pinga pagou pelo descontrole de um árbitro positivamente incapaz para apitar jogos de tal importância. Saindo Pinga, ficou o Vasco com dez homens. Tipo do "handicap" gratuito para a Portuguesa, que voltou, assim mesmo, sem o título

DESABAFO DE DJALMA SANTOS:

"Julinho Fêz Falta Para Desempatar o Jôgo..."

Délio Neves e os Jogadores da Portuguêsa Não Gostaram da Atuação do Líder — "Cometemos um Equívoco: Jogamos Corrido, Como Queria o Vasco" — Amargura no Vestiário Dos Paulistas, Com o Empate

O técnico Délio Neves, no vestiário, deu uma explicação sôbre o empate:

— A Portuguêsa cometeu um equívoco que nos foi fatal. Na noite de hoje, iniciou o "match" ao sabor do adversário, isto é, realizando aquilo que o Vasco mais desejava: um jôgo corrido. Depois, inexplicàvelmente, passaram os paulistas a prender a bola, na segunda fase, tempo em que arremataram o mínimo de vêzes possível a "goal".

Lembrando que a Portuguêsa não começou bem no Rio-S. Paulo quando se deixou derrotar, surpreendentemente, e empatou, em seguida, de 5 a 5, disse Délio Neves que a sua maior preocupação no certame, entretanto, relacionou-se com os jogos contra o Flamengo e o Vasco.

— Agora, em iguais condições com o Palmeiras resta-nos aguardar o desfecho do torneio, que só ao nosso companheiro de colocação é possível alterar. Estou convencido de que, com mais tempo, iremos multiplicar as possibilidades da Portuguêsa. Faltara-nos tempo para entrosar mais estreitamente o quadro. Sem realizar a aquisição de um único elemento, a exceção do goleiro Cabeção, que o Corintians ofereceu. A equipe, doravante, irá render mais.

A exemplo do "coach", também os jogadores da Portuguêsa mostraram-se pouco satisfeitos com a atuação do time, ontem à noite. Ipojucan lastimou não se ter conseguido a decisão do torneio de uma vez. Djalma Santos e outros secundaram o avante. Para o grande médio, a ausência de Julinho influiu desastradamente na elaboração do placar.

— A experiência do ponteiro teria ganho o "match" — acrescentou, expressando na fisionomia a sua admiração pelo grande craque do selecionado brasileiro.



O GRANDE AUSENTE — Mais do que o "placard", lamentaram os "manda-chuva" da Portuguêsa a ausência que Julinho, que aí aparece ao lado de Cabeção

0 A 0, O RESULTADO FINAL

AO VASCO AS HONRAS DA NOITE

Sem Julinho, a Portuguêsa Não Soube Vencer um Vasco Que Jogou Com Dez Homens Durante Quase Todo o Prélio — Um "Goal" Dos Cariocas Foi Anulado Por "Off-Side" Duvidoso, o Que Redundou na Expulsão de Pinga

De ALBERT LAURENCE

A Portuguêsa paulista deixou fugir, ontem, à noite, no Maracanã, uma magnífica ocasião de sagrar-se, na hora, Campeã do Sexto Torneio Rio-São Paulo. Convém mecionar imediatamente, aliás, que garantiu, contudo, com um empate inglório, por 0 a 0, com o Vasco, a conquista do primeiro lugar final. Mas se o Palmeiras vencer nos seus dois últimos compromissos, contra o Fluminense, hoje, no Maracanã, e contra o Vasco, domingo, no Pacaembu, os dois clubes paulistas, ficando empatados, terão que disputar uma melhor de três para designar o Campeão.

Falamos em empate "inglório", porque a Portuguesa jogou com onze homens contra somente dez do Vasco durante os três quartos do prélio e não soube tirar a vantagem normal de tal *handicap*.

De fato, Pinga foi expulso por ter, com certeza, injuriado o juiz, aos 25 minutos do primeiro tempo. O *referee*, o Sr. Abilio Ramos, acabava de anular, por *off-side* (duvidoso), um magnífico goal de Ademir, colhendo um centro de Pinga. A torcida vascaína protestou com uma veemência vibrante. E Pinga acompanhou em têrmos que o diretor da partida julgou excessivo.

Mas, repetimos, os "lusos bandeirantes", que, até lá, tinham mostrado uma superioridade técnica clara, dominando territorialmente de modo níti-do, não souberam absolutamente explorar a situação. Continuaram dominando, porém sem ameaçar quase nunca de forma realmente perigosa a meta de Vitor Gonzalez.

Jogaram "bonito", mas sem eficiência, sem eficácia, sem objetividade. E a contagem que era de 0 a 0 no fim do primeiro tempo ficou na mesma até o minuto derardeiro da segunda etapa, apesar da "pressão" dos visitantes.

Precisamos abrir aqui um parentesis para mencionar a ausência de Julinho, contundido num tornozelo, na linha atacante dos paulistas. Será uma explicação fácil da esterilidade dos "forwards" bandeirantes. Acostumados a achar no brilhante ponta direita sua arma mais contundente, os avantes da Portuguesa nunca encontraram o meio de substituir as arrancadas fulgurantes de Julinho por outra coisa da mesma qualidade. Trocaram muitos passes certos, mas atiraram pouco, e mal. Aceitaram exatamente o jôgo que queriam os vascaínos, e já puderam considerar-se satisfeitos se os cruzmaltinos não conquistaram a vitória numa das suas energicas reações de fim de "match".

Ao Vasco as Honras da Noite

Nisso tudo, falamos pouco, aliás, do quadro de São Januário que mereceu as honras da noite, pois jogando a dez contra onze, conquistou o empate graças a um espírito de luta realmente soberbo que lhes permitiram agigantar-se e aguentar perfeitamente a diferença numérica.

Na verdade, é um fato que é frequente constatar nos campos do mundo inteiro. Quando um quadro tem que jogar com dez homens, consegue quase sempre, graças a uma atividade multiplicada pelo sentimento profundo da injustiça que sofre, continuar jogando de igual para igual com o adversário. Foi o que aconteceu ontem. E todo "team" vascaíno merece desse ponto de vista grandes elogios.

A Portuguesa é que convém criticar, no plano técnico, por sua incapacidade em conquistar a vitória num prélio em que a sorte (e o juiz, dirão os torcedores do Vasco) a favoreceram indiscutivelmente. A defesa paulista continuou durante 90 minutos jogando com cinco homens marcando os quatro atacantes cariocas, quando devia lançar para a frente o defensor sem tarefa de marcação para esmagar a retaguarda vascaína sob o pêso do número.

Mas a batalha foi sempre interessante e de bom nível técnico, com umas grandes façanhas, em particular do extraordinário Djalma Santos que já justifica a viajem até o Maracanã.

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Belini; Jophe, Ely e Dario; Sabará (depois Yedo aos 40 minutos do segundo tempo), Maneca, Ademir (depois Vavá aos 25 do primeiro tempo), Pinga (expulso aos 25 do primeiro tempo) e Silvio Parodi.

PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Floriano (depois Reinaldo todo o segundo tempo); Djalma Santos, Brandãozinho e Zinho; Osvaldinho (depois Atis aos 19 minutos do 2.º tempo), Ipojucan (depois Zé Amaro aos 35 do 2.º tempo), Airton, Edmur e Ortega.

A renda foi de Cr$ 364.742,30.

E na preliminar, o quadro da Polícia Militar derrotou por 3 a 1 o do Corrêas de Petrópolis.

PÍNDARO E LAFAIETE MANTIDOS

Para o "match" desta noite, no Maracanã, com o Palmeiras, o Fluminense manterá na equipe o zagueiro Píndaro e o médio Lafaiete. Aliás, excetuando a falta de Escurinho, ainda inapto, o conjunto tricolor formará com seus melhores valores para tentar a vitória sôbre os "periquitos". Ou seja: Veludo, Píndaro e Pinheiro; Clóvis, Vitor e Lafaiete; Telê, Robson, Didi, João Carlos e Quincas.

O Palmeiras, por sua vez, jogará com, Laércio, Manoelito e Valdir; Fiume, Valdemar e Gersio; Liminha, Humberto, Nei, Ivan e Rodrigues.

PÍLULAS ESPORTIVAS

1. O São Cristóvão voltará a jogar, hoje, em Divinópolis, enfrentando a um combinado local.
2. A delegação do Olaria seguiu, hoje, para Fortaleza, onde realizará quatro partidas. Os "bariris" visitarão quase todos os Estados do Norte nessa nova temporada.
3. O jornalista Janos Lengyel manteve os primeiros contátos, ontem, com os dirigentes húngaros, para a vinda do Honved à "Copa Rivadávia" e também para os amistosos entre as seleções do Brasil e da Hungria. E' possível que chegue, ainda, hoje, a resposta oficial e definitiva dos magiares.
4. O Florentina, por outro lado — segundo telegrama de Janos Lengyel, recebido pela CBD — já reservou passagens para 25 pessoas em avião da Panair que deixará a Itália no dia 17 de junho do próximo mês. Parecem afastadas, assim tôdas as dúvidas que pairavam sôbre a presença do grêmio de Florença no torneio internacional de junho-julho.
5. Ainda o jornalista Janos Lengyel estêve em contáto com dirigentes da Associação Inglêsa de Futebol tratando de possíveis amistosos entre os "scratches" do Brasil e da Inglaterra. Os dirigentes inglêses informaram, todavia, que o assunto sòmente poderá ficar resolvido durante a próxima reunião do Comitê da Associação de Futebol.
6. O atacante atleticano, Gastão, se encontra no Rio e está sendo pretendido pelo Bangu e também pelo Palmeiras, de São Paulo.
7. O Sr. Artur Pires manteve contáto telefônico com o empresário Dôce, ficando acertado o embarque do Vasco, rumo à Europa, para o dia 19 próximo, devendo a estréia verificar-se no dia 22, em Lisboa. O roteiro definitivo entretanto, sòmente será conhecido amanhã, quando da chegada a esta capital do empresário argentino.
8. Os remadores Ruy e Nelson deverão se transferir do Vasco para o Flamengo.
9. Os Srs. Ferrúcio Sandoli e o Presidente do Palmeiras, Sr. Mário Beni, estiveram, ontem, na CBD, a fim de tratar da "Copa Rivadávia". Em resposta à consulta dos dirigentes bandeirantes, informou o Sr. Luiz Murgel que o certame do próximo mês será realizado!
10. Os zagueiros Gerson e Santos renovaram, ontem, seus compromissos com o Botafogo. O "back" central por 15 meses; o zagueiro esquerdo por 1 ano e meio.

ESTRÉIA, DOMINGO, CONTRA O REAL MADRID

VIAJA HOJE O BOTAFOGO COM DESTINO À MADRÍD

Está marcada para às 21 horas de hoje, no Aeroporto do Galeão, o embarque do Botafogo para a Europa.

Os alvinegros, como se sabe, estrearão, domingo, em Madrid contra o Real de Madrid.

Nessa peleja, possivelmente estreará o médio Pampolini, a mais recente conquista do "Glorioso".

A delegação, por outro lado, está assim constituída: Chefe: João Citro; técnico: Zezé Moreira; assistente-técnico: Paulo Amaral; jornalistas: Sandro Moreira e Geraldo Borges (da Emissora Continental); jogadores: Lugano, Orlando Maia, Gerson, Santos, Tomé, Bob, Pampolini, Ruarinho, Danilo, Juvenal, Garrincha, Neivaldo, Quarentinha, Paulinho, Dino, Vinicius, Wilson Moreira e Hélio.

A equipe provável dos alvinegros para a estréia deverá ser a mesma que abateu, ontem, o Corintians, por 1 a 0, ou seja: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino e Hélio.

DESPEDIDA DO BOTAFOGO COM "CHAVE DE OURO"

Derrotou o Corintians, Por 1 a 0, no Pacaembu.



S. PAULO, 12 (Especial para ULTIMA HORA) — Despedindo-se do Torneio Rio-São Paulo o Botafogo derrotou o Corintians pela contagem mínima, com um "goal" de Vinicius aos 32 minutos da fase inicial. A vitória dos alvinegros constitui uma façanha digna de nota, pois a ela se opôs tôda sorte de fatores, a começar pelo local da partida e platéia, que até o derradeiro instante procurou estimular os paulistas, a princípio à conquista do triunfo, e no fim à consolidação do empate. Mas nem um nem outro objetivo alcançou o Corintians, graças, em primeiro lugar, à atuação excepcional do goleiro Lugano, que obstou tôdas tentativas do quinteto corintiano, e, ainda, à má atuação desta ofensiva. O lance sensacional do "match" foi o "penalty" que Lugano defendeu. Entretanto, Mário Viana ordenou nova cobrança da falta, que Simão desperdiçou, chutando alto e fora. Também Garrincha, dois minutos depois, atirava pèssimamente fora a penalidade máxima cometida por Alan sôbre êle.

O jôgo rendeu Cr$ 93.[illegible],90, atuando Mário Viana satisfatoriamente.

A 17 de Junho, o Embarquê do Florentina (Com 25 Pessoas) Para o Brasil

Martha Rocha

(COLUNISTA EXCLUSIVA DE "ULTIMA HORA")



Abre Sua Alma e Seu Coração Para as Moças de Todo o Brasil e Confessa

"A BELEZA NÃO É TUDO NA VIDA DE UMA MULHER"

(1.ª de uma série de artigos escritos com exclusividade para ULTIMA HORA)

Eu era um espécie de cêga diante dos espelhos. Vira, revira, minha imagem refletida, não sei quantas vezes. Mas se perguntassem se eu era bonita, não saberia responder. Foi preciso que, no limite entre a meninice e a adolescência, um transeunte qualquer (Espanhol, é claro), dissesse, com enfase de gestos e de idioma:

— Bendita sea tu madre!

Êsse cumprimento banal, êsse galantêio, teve um efeito mágico: pareceu iluminar, subitamente, minha própria imagem. O espanhol passou e eu, que estava na calçada, voltei para casa. Logo, porém, mudara em mim. Menina e moça, o fáto é que, tocada pelo galanteio de rua, transfigurada por êle, eu me senti, naquele momento, uma espécie de Carmem Lirica, sonhando entre cravos e rosas. Lembro-me, até, que fiquei diante de um espelho, muito tempo, numa encantada meditação. Era como se viesse, pela primeira vez, minha própria figura. Eu me descobria a mim mesma.

Hoje, creio que êsse instante de vaidade, diante do espelho, marcou no meu destino a transfiguração da menina-moça. A partir de então, eu me detive muitas vezes, com involuntária ternura, para ver meu rosto, meus olhos, o desenho de minha bôca, o contôrno dos meus ombros. Compreendi, então, que nenhuma mulher, seja linda, simpática ou, até, feia, pode viver sem espelho.

UM "JEEP" NO MEU DESTINO

Vivia eu, até há bem pouco, uma vida que não difere da de milhares de milhões de moças. Ou por outra: eu não vivia. Os meus dias corriam alegres e felizes no convivio da minha familia. Até que um pequenino incidente veio mudar, subitamente, a história da Cinderela Baiana, que era eu. Eis o episódio: certo dia um Jeep, no qual viajavam dois amigos, Guilherme e Joãozinho, sobrinhos do Sr. Simões Filho, diretor de A TARDE, enguiçou na porta da minha casa. Eu apareci, acidentalmente. Ora, na época A TARDE promovia, justamente o concurso de "MISS BAHIA", que deveria concorrer, no Rio, ao titulo de "MISS BRASIL" e, com um pouco de sorte, ao de "MISS UNIVERSO". Assim que me viram, os rapazes quiseram saber: por que eu não concorria ao "Certame"? Lembro-me que ri, vermelhissima. Mas ambos insistiram; argumentaram: "Você deve se inscrever, Martha". Objetei: "Tem gente muito mais bonita que eu. "Um deles respondeu:

— Bonita, como você, é dificil.

A CANDIDATA

Foi feito o ligeiro reparo no Jeep e o carro não tardou a partir. Mas a sugestão estava em mim...

Eu tenho uma irmã chamada Laura. Essa, sim, eu considero uma imagem linda, inesquecivel. Minha primeira idéia foi inscrevê-la Pensava: "Laura não pode perder para ninguém". Ela p o r é m, resistiu: "Não senhora. Não quero nem me interessa". Mas, para que negá-lo? A verdade é que eu já estava conquistada pela idéia de concorrer. Seria um problema de vaidade? ou, ainda, seria uma questão de destino? Muitas vezes, julguei ouvir uma vóz interior: "Vai, vai!". Amigos, conhecidos, vizinhos, e até desconhecidos, insistiam: "Por que você não concorre?" Quarenta e oito horas depois do episódio do "Jeep", eu assinava a inscrição.

Em casa, mexiam comigo:

— Como vai, "MISS BAHIA"?

Tinha até, a impressão seguinte: meus irmãos não acreditam em mim. Hans, principalmente parecia um tanto pessimista. Olhava-me, de alto a baixo e fazia: "Hum... essa não, Martha. Meus irmãos (somos 11...) que tinham o hábito da minha figura, não viam em mim encantos especiais. Hans prosseguia: "Deixa de ser mascarada, menina! Então, eu sonhava em vóz alta: "Quem sabe?".

A verdade é que todos, incluindo o próprio Hans, foram meus cabos eleitorais fanáticos. Só deixaram de trabalhar quando o resultado foi anunciado. Então, viu-se o seguinte: número de votos que traziam meu nome, era superior ao total conseguido por todas as outras candidatas. Na embriaguês do triunfo, fui beijada e abraçada por todos os meus irmãos. O mais entusiasmado e feliz era, justamente, o ex-pessimista Hans.

O REINO DA "CHAMPANHOTA" TAMBEM TEM OS SEUS HERÓIS...

Coronel Conquista Princesa Mas Preocupa a Casa Real

REPORTAGEM DE MARITA LIMA – ÚLTIMA DE UMA SÉRIE

As diferenças sociais já foram tema para inumeráveis histórias. Mesmo aqui na nossa terrinha, que como Império foi dos mais suaves em matéria de fausto e pomposidade, e assim mesmo já lá se vai algum tempo que terminou, pois mesmo aqui ainda surgem de quando em quando, vestigios daquilo. Haja vista a canção que diz:

"Ela é tão rica,
Eeu tão pobre,
Eu sou plebeu,
Ela é nobre,
Não adianta sonhar..."

E como aqui, o mundo inteiro. E cada um, individualmente, traz da infância a reminiscência do rapaz pobre que, apaixonado pela filha do Rei, se desencanta, à última hora, para esposá-la.

Pois que sejam essas ou outras as razões, o fato é que o sentimento amoroso nascido entre a princesa Margaret-Rose e o Coronel Towsend, e as consequentes dificuldades que acarretou consigo, atingiram quase que a humanidade tôda

Townsend Não é Nem Mundano Nem "Play-Boy", Mas Foi o Escolhido da Princesa — Militar Condecorado Com as Mais Altas Insignias, Foi Herói da "Batalha de Inglaterra" — Vive Distante, Esquivo, Solitário e Triste, à Espera de Dias Melhores...



COLIN: Alguns jornais londrinos o apresentaram, há alguns meses, como o homem que desposaria a Princesa

O Coronel

A princesa Margaret não deixa esquecer ao mundo de que é sobrinha daquele homem que trocou o trono de Inglaterra pelo convivio matrimonial com a mulher a quem ama, era isso, segundo o noticiário de comentaristas internacionais, há também outras semelhanças entre tio e sobrinha. Porém, Margaret parece estar encontrando um maior número de dificuldades para obter o que deseja. O Coronel Towsend, homem que acendeu o coração da filha do Rei é quinze, anos mais velho do que ela. E' verdade que isso não obsta, mas sendo êle divorciado e pai de dois filhos, — Giles e Hugh — despertou a reação da Igreja Anglicana que se manifestou contra o casamento. A seguir aumentou a caudal das opiniões contrárias a daqueles que defendem os valores da tradição. E' verdade que Margaret não é Rainha e provavelmente não o será nunca, mas pertence à Casa Real.

Towsend é um mundano, mas um heroi da "Batalha de Inglaterra", dessa última guerra, Sem sangue azul, sem titulo, mas com bastante prestigio aos olhos de George VI, de quem era o homem de confiança, leva, rebrilhando em seu peito, as condecorações de mais alto valor do Reino.

Nasceu na Birmânia, filho de um oficial do Exército. Casado com Rosemary Pawle, divorciou-se dessa, mais tarde, por iniciativa dela mesma, que amava a um outro, sendo êle, o capitão Towsend, apontado pela justiça inglêsa, como "parte inocente", no casal.

Bem recebido na Casa Real e dono de forte prestigio era antigo conhecido de Margaret Rose. Mas somente em 1948 começou a acompanhar públicamente a princesa. E, em 1953, surgiu o romance entre o valoroso militar e a filha do Rei. Foi um repórter americano quem jogou a bomba da notícia, tendo como único argumento os olhares da Princesa para Towsend, por ocasião da Coroação da Rainha. E foi quando se soube porque e por quem Margaret desmentiu a lenda segundo a qual as jovens nascidas em Glamis, no castelo de Macbeth, deveriam se comprometer em noivado até a idade de vinte a um anos.

E, com isso, a opinião pública inglêsa tornou-se, com relação ao Coronel Towsend, num sentimento confuso, misto de admiração muda. Tudo era recebido com reserva e entusiasmo, simultaneamente.

Mas, como era inevitável, o herói do coração da princesa foi afastado do reino pela Rainha, e, diis dias antes do retorno de Margaret, em viagem pela Rodésia, êle embarcou para Bruxelas, como Adido Militar da Aviação. E lá permanece, reservado, distante, contando com poucos amigos, dado à sua atitude esquiva, e sempre aparentando preferir ficar sozinho.

Enquanto isso, no Império Britânico, tentam casar Margaret Primeiro e candidato foi Robin M cEwan, depois no ano passado, com M. Colin Tennant, o filho do barão de Glenconner. Os jornais londrinos anunciaram para breve o noivado. Sua Majestade, a Rainha, pôs-se risonha e alegre com a presença de Colin em Balmoral, mas transcorreu o vigésimo quarto aniversário da princesa sem que essa aceitasse casamento. O público, atônito procura interpretar a princesa. Quer ficar solteira? E a sua legião de pretendentes? Por que é recusada? Mas ela mantêm-se fiel a Towsend.

E, enquanto, num concurso hípico Townsend, montando "Torbillon" não consegue se classificar uma única vez, enquanto êle comete faltas e derruba, carrafos, ela inspeciona as tropas britânicas na Alemanha.

A romântica princesa espera completar vinte e oito anos, idade com a qual terá direito de casar com quem quiser, contanto que o Parlamento aprove a escolha e a Rainha seja advertida da escolha um ano antes do casamento.

Enquanto isso, vive distante e triste o homem que acendeu o coração da filha do Rei lançou a discórdia de opiniões entre um povo que apesar de tudo o admira, e espera que possa regressar.

Não são comuns as fotografias em que estão juntos Margaret e Towsend, mas aqui está uma delas. Foi pelo olhar da princesa para o coronel que um repórter americano descobriu o romance

Ultima Hora

2ª SEÇÃO

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

SÃO PAULO, (pelo telefone) — A vida é assim...

Estava eu em casa, na mais doce vagabundagem artística, quando batem-me à porta. Mando a Diva abrir (Diva é o nome de minha empregada, mineira carrancuda, e ela vem me prevenir que "são duas moças" — D. Sarah e D. Amélia.

D. Sarah e D. Amélia desejam de mim o seguinte: — "O sr. vai nos dar um quadro para nosso leilão em benefício do Sanatório de MENORES MEIO ABANDONADOS, mas o sr. não vai nos dar um quadro qualquer, tem que ser um quadro bonito! Contamos com o sr..."

Respondo às ilustres damas da sociedade paulistana: — "Minhas senhoras, embora MAIOR, eu também sou meio abandonado e meus quadros são a mercadoria que tenho em casa para vender; da venda dessa mercadoria eu tiro o dinheirinho mofino que me sustenta. Com tôda franqueza, D. Sarah e D. Amélia, eu não posso dar um quadro meu para obras de caridade. O máximo que posso fazer pela obra beneficente que as senhoras dirigem é rezar para que Deus ajude os menores meio abandonados".

As senhoras se retiram com dignidade, sem insistência, mas sei muito bem que passaram a me considerar um salafrário.

Oto horas da manhã: acordo satisfeito, chego à janela para minha saudação matinal à cidade, esta cidade que amo como se ama uma mulher; depois, abro os jornais: — o mundo onde vivemos continua o mesmo, apenas com o mau augúrio de novas bombas atômicas, hidrogênicas, bombas abstratas, bombas inefáveis, coloridas, cada vez matando mais, e me vem à memória o canto quinto da "Invenção de Orfeu", de Jorge Lima naquele pedaço da vicissitude. Diz o poeta:

"O ar tão ingenuo
tornou-se agora
paz intranquila,
caminho facil
da destruição.

O ar tão ingenuo
(agora ameaça
mais do que o chão
farto de morte)
quer desabar.

O ar tão ingenuo
manto tão leve
pesa-nos hoje;
um duro reino
subiu a ele...

O ar tão manso
tornou-o o homem
gladio suspenso
metalica asa
de perdição".

Há nos jornais a permanência do amor ao crime e à morte porque os jornais fotografam sua época e hoje o homem só pensa em matar e morrer, não mais como os valentes guerreiros de guerras medievais. A guerra sofre o regime da propaganda, brevemente vão colocar nas paredes do mundo cartazes assim redigidos: "Morrer em Formosa é morrer cor de rosa" ou então: "Que boa idéia, morrer de tiro na Coréia".

A vida é assim... Ha também palavras cruzadas para decifrar, charadas, coleções de selo, colclóre, corrida de bicicletas, tênis de mesa e muitas variedades de divertimentos para passar o tempo.

1984

Tradução de Wilson Velloso

Utilizada na Edição da Cia. Editôra Nacional

Romance de George Orwell

Ilustrações de Eduardo Barbosa

"Quem Controla o Passado, Controla o Futuro: Quem Controla o Presente Controla o Passado"

Capitulo VII

Havia gente sentada no chão de lagedo, e outros, muito apertadinhos, sentavam-se em catres metálicos, arrumados como beliches. Winston, mãe e pai, encontraram um lugar, perto dum velho e duma velha sentados num catre. O velho vestia um terno escuro, de boa qualidade e boné de pano preto na cabeça tôda branca. Tinha o rosto escarlate, e os olhos azuis cheios de lágrimas. Fedia a gin. Parecia porejá-lo pela pele, em vez de suor, e podia-se imaginar fossem puro alcool as lágrimas que lhe cresciam nos olhos. Entretanto, apesar de ligeiramente bêbedo, sofria uma dor genuina e insuportável. Com sua percepção infantil, Winston viu que algo terrivel, que não tinha perdão nem remédio, acabara de suceder. Pareceu-lhe também saber do que se tratava. Morrera no bombardeio alguém que o velho amava; uma netinha talvez. A curtos intervalos, o velho repetia:

— Não deviamo tê confiança neles. Eu te disse, Mãe, não disse? Foi nisso que deu tê confiança neles. Foi o que eu sempredisse. Não deviamo tê confiança nos miseráveis. Mas quais miseráveis não mereciam confiança, Winston já não se lembrava.

Desde mais ou menos aquela época, a guerra fôra literalmente continua, embora, a rigor, não fôsse sempre a mesma guerra. Durante vários meses, durante sua meninice, houvera confusas lutas de rua na própria Londres, e de algumas êle se recordava vivamente. Mas seguir a história de todo o periodo, dizer quem lutava, contra quem, em determinado momento, seria absolutamente impossivel, já que nenhum registro escrito, nem palavra oral, jamais faziam menção de outro alinhamento de forças, diferentes do atual. Naquele momento, por exemplo, em 1984 (se é que era 1984), a Oceania estava em guerra com a Eurásia e era aliada da Lestásia. Em nenhuma manifestação pública ou particular se admitia jamais que as três potências se tivessem agrupado diferentemente. Na verdade, como Winston se recordava muito bem, fazia apenas quatro anos a Oceania estivera em guerra com a Lestásia e em aliança com a Eurásia. Isso, porém, não passava de um naco de conhecimento furtivo, que êle possuia porque a sua memória não era satisfatoriamente controlada. Oficialmente, a mudança de aliados jamais tivera lugar. A Oceania estava em guerra com a Eurásia: portanto, a Oceania sempre estivera em guerra com a Eurásia. O inimigo do momento representava sempre o mal absoluto, daí decorrendo a impossibilidade de qualquer acordo passado ou futuro com êle.

O espantoso, refletiu pela décima milésima vez, ao forçar os ombros dolorosamente para trás (mãos nas cadeiras, fazia girar o corpo pela cintura, exercício que se acreditava fazer bem aos músculos dorsais) — o espantoso é que pode mesmo ser verdade. Se o Partido tem o poder de agarrar o passado e dizer que êste ou aquele acontecimento nunca se verificou — não é mais aterrorizante do que a simples tortura e a morte?

O Partido dizia que a Oceânia jamais fôra aliada da Eurásia. Ele, Winston Smith, sabia que a Oceânia fôra aliada da Eurásia não havia senão quatro anos. Onde, porém, existia êsse conhecimento? Apenas em sua consciência, o que em todo caso devia ser logo aniquilada. E se todos os outros aceitassem a mentira imposta pelo Partido — se todos os anais dessessem a mesma coisa — então a mentira se transformava em história, em verdade. "Quem controla o passado", dizia o lema do Partido, "controla o futuro: quem controla o presente controla o passado". E no entanto o passado, conquanto de natureza alterável, nunca fôra alterado. O que agora era verdade, era verdade todos os anais dissessem a bem simples. Bastava apenas uma série infinda de vitórias sôbre a memória, do sempre ao sempre. Era chamava-se. Ou, em Novilingua, "Controle da realidade", "duplipensar".

— Descansar! — latiu a instrutora, um pouco mais benévola.

Winston deixou cair os braços e lentamente tornou a encher os pulmões de ar. Seu espirito mergulhou no mundo labirintico do duplipensar. Saber e não saber, ter consciência de completa veracidade ao exprimir mentiras cuidadosamente arquitetadas, defender simultâneamente duas opiniões opostas, sabendo-as contraditórias e ainda assim acreditando em ambas; usar a lógica contra a lógica, repudiar a moralidade em nome da moralidade, crer na impossibilidade da democracia e que o Partido era o guardião da democracia; esquecer tudo quanto fosse necessário esquecer, trazê-lo à memória prontamente no momento preciso, e depois torná-lo a esquecer; e acima de tudo, aplicar o próprio processo ao processo. Essa era a sutileza derradeira: induzir conscientemente a inconsciência, e então, tornar-se inconsciente do ato de hipnose que se acabava de realizar. Até para compreender a palavra "duplipensar" era necessário usar o duplipensar.

Nesse momento a instrutora chamou-os de nova à ginástica.

— Vamos ver quem de nós é capaz de tocar a ponta dos pés! — disse, com entusiasmo. — Sem dobrar os joelhos, camaradas, só a cintura. Um-dois! Um-dois!

Winston odiava êsse exercicio, que lhe produzia dôres nas pernas, desde os tornozelos até as nádegas e não raro lhe provocava acessos de tosse. O ar semiagradável sumiu de suas meditações. O passado, refletiu, não apenas fôra alterado, fôra efetivamente destruido. Por que, como estabelecer até mesmo o fato mais patente, se não havia dêle registro, além do da memória? Tentou recordar-se do ano em que ouvira pela primeira vez falar do Grande Irmão. Achou que deveria ter sido na década de 1960 a 70, mas era impossivel ter certeza. Nas histórias do Partido, o Grande Irmão naturalmente figurava como chefe e guardião da Revolução, desde o principio. Suas elocubrações tinham aos poucos recuado no tempo até atingir o mundo fabuloso de 1930 a 50, época em que os capitalistas, com estranhos chapéus cilindricos, ainda rodavam pelas ruas de Londres em grandes e brilhantes automóveis ou carruagens com janelas de vidro. Não era possivel saber até onde essa lenda era verdade e até onde era invenção. Winston não podia lembrar-se nem da data em que o Partido viera à luz. Não acreditava ter ouvido a palavra Ingsoc antes de 1960, mas era provável que na sua forma antiga, em Antilingua — "Socialismo inglês" — fosse corrente antes daquele ano. Tudo se fundia na névoa. As vezes, porém, podia colocar o dedo numa mentira definida. Não era verdade, por exemplo, como afirmava mos livros de história do Partido, que o Partido tivesse inventado o aeroplano. Lembrava-se de aviões desde a mais tenra idade. Mas não podia provar nada. Nunca havia prova. Apenas uma vez, em tôda sua vida, tinha tido em mãos prova documental inconfundivel da falsificação de um fato histórico. E naquela ocasião...

(Continua)

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Winston, funcionário do Ministério da Verdade chega a seu gabinete de trabalho e começa a escrever seu diário. (Está em Londres, mas não é a Londres de hoje, nem a Inglaterra é também a de hoje), narrando de permeio os horrores do regime, o país submetido à tirania do Grande Irmão que observa o povo por tôda a parte nas próprias residências, através de um aparelho, chamado teletela a que ninguém pode fugir. Winston sente-se um personagem solitário em um mundo que não é o seu, como êle mesmo diz uma pessoa que vagasse em mundo de monstro sendo êle próprio um monstro. Até seu próprio diário não sabe para quem o escreve, porque o futuro é "inimaginável".



Mundo Inquieto

Gêlo Salgado

Em Yeu, ilha de pescadôres da França instalou-se a primeira fábrica de gêlo feito com água do mar. Ao que se diz, êsse gêlo salgado conserva com muito mais eficiência o peixe a ser exportado.

— X —

O Bom-Senso de Chevalier

Na opinião de Maurice Chevalier, um psiquiatra é um homem que vai ao "Follies Bergère" e que olha o público".

Maurice esqueceu de acrescentar a quem considera um ouco...

— X —

Burocracia Americana

Se empilhadas, as cartas remetidas pelos organismos governamentais dos Estados Unidos formariam uma coluna de 600 quilômetros de altura... Os "dossiers" acumulados durante um ano, se colocados lado a lado, cobririam o percurso entre Washington e Moscou... O govêrno envia anualmente 25 bilhões de cartas, memorandos e oficios cujas fôlhas se encarreiradas, ao fim de treze anos ligariam a Terra à Lua...

T. M.

RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★★ RÁDIO ★

VAI VER, NÃO É...

Os efeitos de som, em certas estações, andam brabos como que! Se não é vir uma explicaçãozinha depois, babau! Ouvinte come gambá errada, direitinho! Nas novelas então, nem é bom falar! (Mas a gente vai falar! Pronto!)

As vêzes, ouve-se um ruído assim: "Unhauuuu!... Unhauuuuuu!...

— E' gato faminto! — pensa o ouvinte.

E ficaria pensando assim o resto da vida, se não entrasse logo uma rádio-atriz, exclamando, assustada:

— Meu Deus! Que ventania braba!... (E' mesmo! Sai pra lá!)

Outras, escuta-se barulho assim:

Rrrrrrrrrrr!...

— E' um cara encatarrado — julga o ouvinte.

Que cara encatarrado coisa nenhuma, gente! Não vê que um rádio-ator diz: "O trem está passando!..." (Papagaio!)

Há ocasiões em que a gente ouve barulho assim:

— Plen! Tirem! Plen!

— E' louça quebrando! — aposta o ouvinte!

Mas não é não, pessoal! E' uma ceninha onde duas pessoas jantam, num restaurante! (Caramba!)

Há momentos também em que se ouve isto assim:

— Muuuuhnnn!... Muuuuhnnn!...

— E' boi mugindo! — jura o ouvinte.

Mas não é não! Podem tirar o cavalo da chuva que não é! E' um rádio-ator, baixo profundo, fingindo de criança chorando! (Passa fora!)

Há tempos, ouvimos, na Tupi, um barulhinho assim:

— Glu, glu, glu!...

— E' peru cantando, dissemos:

E logo um rádio-ator, estalando a língua: "Eta! Que vinho gostoso!..." (Pras profundas!)

No mês passado, na Rádio Ministério da Educação, um narrador dizia: "... E Napoleão Bonaparte, chegando ao hotel, dirigiu-se logo aos seus aposentos..."

E logo entrou ruído assim: "pocotó, pocotó, pocotó! Iiiihnnnnn!..." (Nossa Senhora!)

Uma vez, em novela da Tamoio, ouvimos êste ruído: "chê, chê, chê, chê, chê!..."

— E' uma locomotiva saindo da estação! — pensamos.

E um rádio-ator, urrando: "Olha o pavio da bomba queimando, pessoal!" (Carambolas!)

Pois, pra completar, no último domingo, ouvimos, na Roquete Pinto, às 12,00, uma radiofonização daquelas! Deus que nos perdoe! Não vê que, na ocasião, o "Teatro da Coruja", dentro do que se poderia esperar de um esforçado grupo amador — que até convenceu — apresentava "O Caçador de Esmeraldas". Ah, nem queiram saber! O narrador contava uma história triste e olha música alegre dando em cima! Só faltava samba de breque pra comemorar a morte de Fernão Dias! (Cruzes!) Noutra ocasião, olha grilo cantando sem que nem pra que! E, quando nada aconselhava que entrasse onça, olha rugido da bichinha entrando forte pra chuchu! grrr rrunhauuum!...

Cruz! Credo! Mangalô três vêzes!

Onda e Ondas
MARIJÔ

Danadinha!

Bem a avó da gente dizia que "mais de pressa se pega um mentiroso do que um coxo". Batata! No dia nove, êste que está aqui teve prova disso. Não vê que, na Rádio Nacional, às 9,30, Lúcia Helena, a cutumbinha, animava seu programa "Sala de Visitas", que chegava ao fim. Sapequice ali era mato! Tanta que, quando o locutor começou a falar: "O Magazin Louvre..." a danadinha entrou ao mesmo tempo, gritando: "Na próxima segunda-feira!..."

Depois, embatucou. Danadinha que nem ela só, porém saiu-se com êste remendo:

— Muito bem. Eu queria dizer que, na próxima segunda-feira, o Magazin Louvre continua com sua liquidação..." (Nossa Senhora! Que pecado!)

E, depois de engulir em sêco, acrescentou: "Na próxima 2.ª-feira, o programa sala de visitas estará aqui novamente!..."

Estão vendo? Deus que nos perdoe!... (Mentirosa de uma figa!)

•

Gracinha!

Deixa que essa simpatia do Ribeiro Martins até que é uma boa pessoa. Distinção ali é mato! Quanto a ser errado ou não, ninguém tem nada com isso! Ele pode falar o que quiser. Não tem que dar satisfação a ninguém! Pronto! Ainda no último sábado, precisamente às vinte e três horas e trinta minutos, o impetuoso dianteiro dos Desfiles Bangu Futebol Clube dizia: "... Existe uma multidão que nos cercam..."!

Que gracinha!...

•

Um Abraço!

Mas, voltando a falar de Lúcia Helena, a melhor locutora de todos os tempos: ainda em seu programa de segunda-feira, a queridinha, às nove horas e vinte e sete minutos, saiu-se com esta: "Terça-feira virei dar um abraço a você!..."

Opa! Vai entregar o abraço na mão da pessoa? (Salve a Heleninha!)

•

Plen!

No dia nove, precisamente às nove horas e dois minutos, um locutor lia noticiário, na Mayrink, assim mesmo: "O diretor do derpatamento..."!

Plen! Esticou as canelas! Missa com fritas pra um!

•

Ouvimos e gostamos (Dia 9): "Música para dois" (Globo). (Dia 10) "Aventuras no mundo do disco" M. Educação).

•

Recado para Lúcia Helena (Nacional) Esta não! Espera lá!

Noticiário

"René Talba na Rádio Ministério da Educação"

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 21 horas e 30 minutos, um recital do tenor RENÉ TALBA, catedrático da Academia de Música Lorenzo Fernandez, que apresentará o seguinte programa: "PUR DICESTI", de Lotti, "MOLLOREIS OJUELOS, de Granados, "CANTO DOS MARINHEIROS TRISTES", Harm. de Geni Sadero, "TRÊS MELODIAS", de Marcel Delannoy, "EU VIM CAIR NO MAR", de René Talba, "PETER GO RING DEM BELIS", (negro-espiritual), harm. de René Talba, "DUAS CANÇÕES EXISTENCIALISTAS", de Kosma e Prevert, e "CÂNTICO DO SOL DO ORATÓRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS", de Gabriel Pierné, — O tenor René Talba será acompanhado ao piano pelo Maestro Alceu Bocchino.

"Forum Educacional"

"FORUM EDUCACIONAL", programa de Miécio Araujo Jorge Hönkis, apresentado tôdas as quintas-feiras, às 22 horas, pela Rádio Ministério da Educação, reunirá em sua audição de hoje, um grupo de Técnicos, Professôres e Médicos para debater o problema da RECUPERAÇÃO DOS EX-DETENTOS.

"FORUM EDUCACIONAL" é um programa organizado por Miécio Araujo Jorje Hönkis.

Caju Amigo!

No dia 16, às 18 horas, vai haver um "caju amigo" — ou seja: um bate-papo de caju e maracujá, na sede da "Gazeta do Rádio", à rua Marechal Floriano, 38, sobreloja, 209. Todos os cronistas radiofônicos estão convidados para o bate-papo!

Noite Esportiva

Na Continental, teremos, logo mais: "Um clube por dia" (20.35), Gilette no basquetebol (21.05), Noite esportiva (21.15), Ultima edição de rádio esportes (23.10), Boite dos 10.30 (23.30).

Programas ao Vivo

Dando cumprimento ao seu plano de só apresentar programas ao vivo, a Rádio Nacional, já a partir de de amanhã, apresentará, às sextas-feiras, os seguintes: 14,30 — "Ouvindo Estrêlas", com o quarteto vocal "As 4 estrêlas" e com o soprano Lenita Bruno, com acompanhamento de pequena orquestra e arranjos de Severino Filho; 16,30 — "Nossa Música", com os cantores Romeu Fernandes e Zezé Gonzaga o conjunto regional de Luiz Americano; 17 horas — Solos de Orgão, com Scarambone e .. 17,30 — "Carmelia Alves no Mundo do Baião", com Jimmy Lester, Chiquinho, (do acordeon), José Menezes e Pernambuco. (Na foto, Carmélia e Jimmy).

O Grande Amor de Orlando Silva!

O verdadeiro amor de Orlando Silva! Esta é uma das reportagens da "Revista do Rádio" desta semana, que revela detalhes inéditos sôbre a vida amorosa do grande cantor da Nacional. E mais: curioso desfile fotográfico sôbre todos os artistas que vêm adotando bebês. A casa bonita de uma famosa cantora. Quem é a vovó mais jovem do rádio?, etc.

Será Eleita a Rainha da Voz!

"Gazeta do Rádio", o excelente jornal dominical que obedece a direção de Nestor de Holanda e é secretariado por Humberto de Alencar está cada vez mais atraente. Ótimo e variado noticiário muito bem ilustrado, está entrando firme que nem Pão de açúcar! Em seu número desta semana apresenta, entre outras, as seguintes reportagens: "Será eleita a rainha da voz", Chorões da velha guarda nas noites da garôa; Cuidado com o ranchinho do posto seis! — Apoio dos radialistas ao apêlo de Don Helder Câmara. As queridas mães do rádio, etc.

Thechos Liricos

Logo mais, na Metropolitana: "Trechos líricos" (16,30). Música para o jantar (19,00), "Festivais da Seda Moderna" (20,00). Arquivos da Broadway (20,30). "Encontro com a saudade" (22.00). Música Melodiosa (22.30) Grill Room (23.30). etc.

HOMENAGEM A MOISÉS WELTMAN — Será hoje, no "Cabeça Chata", às 23 horas, a homenagem que um grupo de novelistas e jornalistas oferecerá a Moisés Weltman, por motivo da sua escolha como o "Melhor Novelista de 1955". A iniciativa vem recebendo numerosas adesões, pois que Moisés Weltman desfruta nos meios rádio-jornalísticos, em que milita destacadamente, de gerais simpatias. A homenagem, certo, será um sucesso, servindo para coroar, muito merecidamente, a grande conquista do jovem autor de novelas e secretário de "Radiolândia". A comissão organizadora da homenagem está constituida por Amaral Gurgel, Enio Santos, Henrique Pongeti, Hiran Holanda, Lidia Matos, Manuel Barcelos, Mario Lago, Miguel Curi e Sangirardi Junior.

TEATRO

Amadorismo em Juiz de Fora

ALDO CALVET

Recebemos de Laís Costa Velho uma carta, pondo-nos a par do que, com seus companheiros, Lêda Souza, Djalma Neto e Masson Filho, vem realizando em Juiz de Fora em matéria de teatro. Pela documentação que remeteu, pudemos verificar, antes de tudo, certa preocupação na divulgação dos autores nacionais. Assim é que, em atividade que data do ano de 1951 para cá, entre os originais representados, a preferência tem recaído sôbre nossos teatrólogos. J. Camargo, P. Bloch, Lucia Benedetti, Farnum Marcelo figuram no repertório com assiduidade. Eis aí um ponto de louvor que merecem e precisa ser incentivado como boa orientação. Informa ainda Laís Costa Velho que, sob a direção de Masson Filho, acaba de organizar um grupo de "bolso", ao qual se veio reunir João Bôsco. O intuito é levar a efeito várias excursões em cidades de Minas Gerais e Estado do Rio. Atenderão assim a diversos compromissos assumidos. O tirocínio e a desenvoltura, no teatro, só se adquire com os exercícios práticos de representação. Um diretor experimentado e com cultura serve de apoio como elemento disciplinador interpretativo. A idéia de constantes "tournées" necessita ser posta em execução, sempre que possível, pois dêsse modo estabelecerão contáto com muitas platéias, diferentes nas suas reações e receptividades. A seguir a vida profissional, terão fatalmente que enfrentar as vicissitudes próprias da carreira teatral. Temos feito desta coluna uma trincheira de combate e defesa dos legítimos interêsses do teatro brasileiro. Dêste modo, aqui estaremos para incentivá-los, concitando-os a continuarem nessa batalha de que nos fala pela causa teatral. Confiem em que, um dia, terão a recompensa. Já se falou na realização de um festival de teatro amador, nesta capital. Essa seria uma oportunidade excelente para o seu conjunto exibir-se aqui. No entanto, nada mais se ouviu falar sôbre essa festa amadorística destinada a reunir grupos de várias regiões do país. Esperemos, pois, melhores ventos... É provável que ainda um dia se efetue êsse sonho de tantos amadores. Enquanto isso, procurarei divulgar, o quanto possível, os espetáculos que darão aí.

O TEATRO EM MARCHA

Festival Amadorista

Sob o patrocínio de "A Tarde" e tendo como organizadores Laís Costa Velho e Djalma Neto, vai realizar-se, em Juiz de Fora, em setembro do corrente ano, um Festival Amadorista de Teatro, com distribuição de prêmios aos melhores elencos, diretores, autores, atores e atrizes, cenaristas, etc. A idéia visa incentivar o movimento teatral entre os amadores num reconhecimento público de seus méritos e esforços.

Em Braz de Pina

Para realizar uma série de espetáculos em sua séde, à rua Castro Menezes, 39, o Centro Recreativo de Braz de Pina acaba de contratar o "Teatro Carioca de Comedias", que ali levará à cena todo o seu repertório já apresentado no Teatro do Centro Beneficente Penha Circular, sob a direção de José Maria Ferreira.

O Elenco de 'Sabrina'

Luís Iglesias apresentará a 27 deste, no Serrador, a primeira de "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, em tradução de Al Neto. Eva Todor, Henriette Morineau, Jardel Filho, Manuel Pêra, Jorge Doria, Elza Gomes, Rodolfo Arena, Alda Camargo, Armando Rosas e Lêda Vale. Os cenários são de Pernambuco de Oliveira. A direção artística de Morineau.

Paulo Monte tem em "Diálogos das Carmelitas" no Teatro Copacabana trabalho destacado ao lado de Iracema de Alencar, Maria Clara Machado, Ana Edler, Laura Suarez, Maria Castro. O jovem ator firma-se entre os melhores intérpretes da peça de Bernanos

Iris Delmar no Follies

Na segunda sessão desta noite, no Follies, de "Gente Bem & Champanhota", que completa seu primeiro centenário de representações, Colé vai apresentar ao público de Copacabana, em um "sketch", a vedeta Iris Delmar, em seu primeiro trabalho, no palco, após o acidente que a prendeu num leito de hospital durante cinco mêses. Colé, Marina Marcel, Almeidinha, Isa Rodrigues, Francisco Serrano, Pauletta Silva, Irene Bertal, Raul Dubois, Denis Grey, Silvia Teles, Ofelia Domingues e Beatriz Juppa farão das sessões, às 16, 20, 15, 22 e 20 horas, uma verdadeira festa.

Teatro em Pernambuco

☆ Depois de sua última excursão a São Paulo, em janeiro deste ano, somente a 18 do mês corrente, volta a apresentar-se ao público recifense o "Teatro de Amadores de Pernambuco", comemorando a data do 105.º aniversário de fundação do Teatro Santa Isabel. Convidado pelo Departamento de Documentação e Cultura da Municipalidade do Recife, o TAP comporá o programa oficial dos festejos, levando à cena "Ana Christie", de Eugene O'Neill, sob a direção de Valdemar de Oliveira e tendo como intérpretes Genilnha Sá da Rosa Borges, Margarida Cardoso, Sebastião Vasconcelos, José Marques, Valter de Oliveira e Otavio da Rosa Borges

☆ A Companhia Italo Curcio, reunindo Leila Diniz, Adail Viana, Roberto Piragie, Lenio Carvalho, Caetano Garcia, Nair Ferreira, Raul Levy, Lelia Verbena, realiza presentemente uma temporada de comédias no Teatro Marrocos, tendo estreado com "Filho de Sapateiro", de J. B. de Almeida.

☆ "Tempestade em Agua Benta" é o título da peça de estréia do contista José Carlos Borges.

☆ O "Teatro Pernambucano, sob a direção do ator Elpídio câmara continua a sua atividade, realizando espetáculos no Recife e outras cidades. "Deus lhe Pague", de Joracy Camargo foi a última peça representada, no "Santa Isabel", na interpretação de Elpidio Câmara, João Torres, Batista Filho, Creusa Alves, Lourdes Monteiro, Nobre de Almeida, André Chaves e Nina Selvi.

VEÍCULO PARA 100 TAREFAS
COMPRE AGORA O SEU
'Jeep'
Ara Semeia Colhe Traciona Transporta
TRAÇÃO NAS 4 RODAS
PEÇAS - ACESSÓRIOS - SERVIÇO
GASTAL S/A
Mayrink Veiga, 31 - Rio - Tel. 43-1312

Durma melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e de borracha. ...
Entregas Rápidas
Colchões espuma
TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.
Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas.
Rua do Catete, 135 – Telefone: 25-1693

Verdadeiro presente aos noivos:
DORMITÓRIO OLINDA
moderno, bonito, econômico...
êste maravilhoso conjunto é todo trabalhado em pau-marfim com lavores em jacarandá
GRUPO CONSTITUIDO DE 10 PEÇAS:
• 1 armário c/ 3 portas
• 1 armário c/ 2 portas
• 1 cômoda c/ 4 gavetas
• 1 cama de casal
• 2 mesas de cabeceira
• 1 penteadeira
• 1 banqueta
• 2 cadeiras
Cr$ 21.850,00
à vista ou a crédito
MOBILIARIA OLINDA
Rua do Catete, 48 – Tel. 25-7735

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia - Venha vê-la funcionar!

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham
Estude inteiramente grátis Matemática Aplicada ao Rádio — Aulas de Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA (Unico na América do Sul) — Você trabalhará com oscilógrafo, gerador de Sweep, gerador de sinais, voltímetros, aparelhos indispensáveis ao técnico de TV — Aulas teóricas e práticas de Rádio, ministradas em Demonstradores Dinâmicos, próprios para a sua aprendizagem. "Matriculas depois de 17 horas" — Novas Turmas em Formação
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38, 2.º andar. Tel. chamar: 23-4388

CR$ 4.650,00
Bonificação Especial Durante Êste Mês
CASA ROYAL
Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERCSWISS
ELGIN e ALFA
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★



Ao Correr do Martelo

1 A senhora Leda Collor de Mello, esposa do Governador de Alagoas, está em franca atividade (ajuda de um grupo de senhoras da sociedade carioca) nos preparativos da "avant-première" do espetáculo "A grande revista", de Carlos Machado, no "Night-And-Day". É que a pré-estréia do "show", que será realizado na segunda-feira, dia 16, será em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, seção de Alagoas.

Uma festa de caráter filantrópico, e que precisa ser apoiada por todos. D. Leda é a presidenta da Cruz Vermelha de Alagoas e tem sempre organizado Festivais desta espécie, aqui no Rio, para minorar o sofrimento dos pobres do Estado em que seu marido é Governador.

2 O casal Jorginho e Dolores Guinle já se encontram na praça, de volta de uma rápida viagem pelos Estados Unidos (Nova York e Hollywood). Jorginho ficou impressionadíssimo com o custo de vida nos Estados Unidos, e afirmou que dentro em pouco tornar-se-ia impossível um brasileiro visitar a pátria de Eisenhower. Mesmo brasileiros bem fornidos de dinheirinho...

3 **O Coronel Lessa, que ocupa um alto cargo na administração policial do Coronel Côrtes, almoça sempre no "Night-and-Day". Ontem êle apareceu por lá. E por falar em Coronel Lessa, o oficial foi convidado para assumir o cargo de Chefe de Polícia no Govêrno Antônio Balbino, Bahia. Nada ficou resolvido até agora, no entanto.**

4 Antes da viagem inaugural propriamente dita, da nova linha internacional para Nova York, a VARIG pretende realizar uma viagem de experiência. Max Stukar, do "Vogue" e da "Casa Grande", que é o responsável pelo pelo serviço de comidinha a bordo das aeronaves da tradicional companhia de aviação que tem sua sede no Rio Grande do Sul, irá a Nova York também na viagem experimental

5 **Ontem no "Vogue" o Ministro da Suíça ofereceu um grande jantar. Muita animação.**



Beyla Genauer, Cidadã Brasileira

• A conhecida artista do nosso teatro de comédia Beyla Genauer, espôsa do jornalista Nahum Sirotsky, prestou ontem juramento de fidelidade para sua naturalização brasileira. Foi uma cerimônia simples, mas tocante, e Beyla não pôde resistir à emoção, deixando que dos seus olhos caíssem lágrimas. Beyla Genauer foi uma das revelações do Teatro do Estudante, onde fez a "Ofélia" em uma das representações do "Hamlet", de Shakespeare.

Qual Será a "Bomba"?

★ Ribaltino Torres, nosso colega da "Ronda" de "Ultima Hora" paulista, informa pelo telefone:

"Durante a feijoada comemorativa do oitavo ano, de existência da "boite" Oasis o atual presidente da organização que rege os destinos daquela casa, Sr. Eiras, após um discurso de agradecimento pelo comparecimento de grande número de jornalistas e amigos da casa, prometeu uma grande "bomba" artística ainda para êste ano, demonstrando o esfôrço e a boa-vontade que a direção da "boite" da rua Sete de abril tem em oferecer ao seu público sempre um bom espetáculo. Jaqueline François Frank Sinatra ou Edith Piaf estarão ainda este ano — como já dissemos — na pista do Oasis, para gaudio de nós todos, público e noticiaristas"

Qual será a "bomba" que promete o "Oasis"? A coisa nos interessa muito, porque São Paulo é ali pertinho. E se um Sinatra, uma Piaf e uma François aparecem por lá, aparecerão por aqui também...

Encontro Com Radamés

Só acidentalmente poderíamos encontrar Radamés Gnatali. Em frente a Nacional, esperando elevador. Conversa vai, conversa vem, ficamos sabendo de alguma coisa sôbre as atividades do Gnatali, que, pouco falante, dificilmente se prestaria a uma entrevista.

Mas nos disse o consagrado compositor, arranjador e maestro que tem dois "long-playings" na Sinter para breve lançamento. O primeiro (piano e ritmo) com as seguintes músicas: "Asa Branca", "Remexendo", "Temas Infantis", "Cai-Cai", "Estão batendo" "Ai que saudades da Amélia", "De Mansinho", "Menino de Braçanã" "Mundo de Zinco" e "Rio Antigo". E o segundo, que tem título geral de "Samba em três andamentos", é um trabalho seu. A gravação (piano e cordas) não tem características comerciais (isso por convenção) mas acreditamos o contrário. O trabalho focaliza um samba em três andamentos (batucada, samba de morro e samba-canção) e a nosso vêr servirá como roteiro para as orquestras no estrangeiro que tocam música brasileira. É o tipo do disco para ser exportado...

"Spots" Sem Compromisso

O trio "The Peters Sisters", que terminará seu contrato na sexta-feira com o "Night-and-Day", voltará a São Paulo para reapresentações nas "boites" Oásis e Lord.

• • •

Edu estava concertando em casa uma de suas gaitas. Mexe daqui, mexe dali, sopra daqui sopra dali, algumas farpas de metal cairam-lhe em um dos olhos. Resultado: necessidade de uma raspagem e muita chateação para o Edu. O diabo...

• • •

O Fernandes, braço direito do Stukar nas organizações "Vogue" e "Casa Grande", encontra-se na Europa. O homem foi ver se conseguia contratar alguns "maitres" de que precisa o Barão para aguentar com o fornecimento de comidinha para os aviões da VARIG. Mas o Fernandes encontra-se em palpos de aranha, pois em Paris e em Roma (onde se encontra no momento) os "maitres" pediram preços proibitivos para trabalharem no Brasil, e o Barão precisa de alguns para distribuí-los por Pôrto Alegre, São Paulo, Rio e Recife, pontos vitais das linhas VARIG.

Mandou dizer também o Fernandes que o custo de vida na Europa subiu muito, e que hospedagem e comida por lá não está brincadeira não. A situação está ruim mesmo em todo o mundo...

Não Morra Pela Bôca

De vez em quando, quando a fome aperta na madrugada, e a gente não quer ir a uma "boite", vale a pena dar um pulinho na "Cantina Roma". A casa é simples, sem aparato, mas come-se dignamente. E os precinhos até que são bastante razoaveis. A "Cantina Roma" fica ali no começo da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, no Leme, bem junto do "falso Vogue". Conselho aos proprietários da "Romana": torta de chocolate não deve ficar na geladeira...

• • •

E o "Rosas", meus amigos? Continua cada dia descendo mais. E os proprietários, acreditando mesmo que o tal restaurante é de "primeira", continuam a cobrar precinhos que não são, absolutamente, "à la Matias". Oh, restaurantezinho enfezado, ali na rua Alvaro Alvim...

• • •

Duas pessoas no "Lucas": um filé passado na manteiga, com um ovo estrelado na manteiga e puré de batata na manteiga, um prato de salchichas com salada de batata, um pedaço de catupiri com geléia de morango, duas sopas de feijão com massa e dois cafezinhos. Conta: 124 cruzeiros. Serviço bom e boa comidinha. É por isso que o "Lucas" está sempre cheio, da hora do almoço até à meia-noite.

Luiz Alipio de Barros — Cinema

Cotação do Dia

"As Aventuras de Pimpinela Escarlate"

(THE ADVENTURES OF PIMPINEL)

Uma produção Pressburger-Powell, dirigida por Michael Powell, baseada nas célebres histórias da Baronesa Orczy. E como está esta produção inglêsa longe daquele filme inspirado no mesmo assunto feito pelo inesquécivel Leslie Howard... Nesta nova "Panpinela" a aventura perdeu seu sabor, pois a adaptação não foi capaz de conservar ou explorar com felicidade os episódios narrados pela Baronesa, no seu livro eminentemente contrário à Revolução Francêsa, já que não passava de uma respeitável e simpática defesa da "gente bem" daquela época. Mas a "gente bem" no duro, isto é, a aristocracia da França.

A película peca em muitos momentos pela ausência de uma melhor estruturação dramática, e ocasiões há que a gente não entende patavina. Será que houve cortes na metragem do filme?

David Niven, que faz o papel-título, mostrou-se muito aquem do saudoso Howard, e em nenhum momento convence como aquele que enfrentou com um sorriso nos lábios as perigosas aventuras na França tumultuada pelos dias sangrentos da Revolução.

Convém, no entanto, fazer uma referência elogiosíssima a extraordinária fotografia, que apresenta preciosos momentos de aproveitamento das possibilidades do tecnicolor Nisto o filme é belo, e por isto o filme merece ser visto.

Cotação: RAZOAVEL.



A BAILARINA QUE SE FEZ ESTRELA

Aqui vêmos Ludmilla Tcherina, em papel dramático em Hollywood, interpretando o papel de princesa Pulquéria, numa dramatização da vida de Átila (Jack Palance), em tecnicolor e cinemascópio.

DE SÃO PAULO (PELO TELEFONE)

Fernando de Barros, colunista de cinema de "ULTIMA HORA", paulista, informa pelo telefone:

Até o fim deste mês, os estúdios da Vera Cruz serão alugados ao produtor francês Pierre Caron para a realização de um filme musical com artistas brasileiros. O Sr. Pierre Caron é considerado um cineasta de grandes recursos técnicos, tendo já realizado, como produtor ou diretor, cerca de 40 filmes na França. O título provisório da película é "Eva no Brasil".

—oOo—

Não tenho sabido notícias da "Estrada". É verdade que combinei com Sampaio ir até Mairiporã, mas ainda não consegui tempo. Vi ligeiramente Miro com "uma linha caminhando" e radiante de felicidade.

—oOo—

Já começaram os trabalhos de preparação de "Vazante", Ninon Sevilla é a principal

—oOo—

Também não sei notícia de Civeli, nem sei nada da produção de "A Ultima Página". Tudo indica que Civeli faça o filme e que o faça bem, mas tudo o que é bom leva tempo.

—oOo—

Nos estúdios da Maristela já terminaram as filmagens internas de "Quem Matou Anabela?" Agora o pessoal vai para Santo Amaro e se o tempo ajudar, o filme será mesmo concluido dentro do prazo previsto.



Por PHILLIP GUISH
Diretamente de Hollywood

O veterano ator Walter Brennan trabalhará ao lado de Fred Mac-Murray e Dorothy Malone em "Gun Point".

• • •

Dizem que o jogador de baseball Larry Pennell é um jovem Gable. Êle está sob contrato na Paramount e acabando a filmagem de "Hell's Horizon". As mocinhas vão ficar encantadas com o novo galã.

• • •

Julianne Johnston, a veterana atriz, que foi considerada uma das maiores belezas do cinema mudo, voltou a Hollywood após 20 anos de ausência. Foram cumprimentá-la Mary Pickford, Marion Davis, Frances Marion, Zazu Pitts, Virginia e Charlie Farrel, Carmella Geraghty, Laura Laplante, os Vincent Price, Ginger Rogers e Jacques Bergerac.

• • •

"A Time Remembered", adaptado da peça teatral de Luigi Pirandello, terá como principais atores Rock Hudson, George Sanders, e a estrêla européia Cornel Borchers.

• • •

Um dos atuais "best-sellers" dos Estados Unidos é **Maracaibo** de Stirling Silliphant e será produzido por Howard Christie e filmado nos estúdios da Universal.

No Festival de Cinema de Cannes

(Fotos EUROPRESS, Exclusivas Para ULTIMA HORA)



1 E CONTINUA o Festival Internacional de Cannes... Na foto, apontando para um cartaz de propaganda da Mostra, aparece a nova "vedette" francêsa Yannik Arvel, que com suas trancinhas e sua carinha de anjo em férias está fazendo muito sucesso na Côte D'Azur. Hélas... Arvel. Boa sorte cinematográfica...

2 HETSIE BLAIR, no centro, a revelaão do filme norte-americano "Marty", é vista, após a apresentação de seu filme, em Cannes. Cercam a "estrelinha" norte-americana a "Begun" e a artista italiana Isa Miranda, que faz parte do Juri do Festival Internacional. Um grupo típico de Mostra Filmica.



3 "LA MOME VERT-DE-GRIS", Dominique Willms (que já estêve no Brasil), "vedette" de vários filmes da "série negra", é vista aqui banhando-se nas águas do Golfo de Cannes, onde se encontra participando do Festival Internacional de Cinema. Como se pode ver, a moça gosta de brincar com a água. Ou também é pose...

4 NOVAMENTE presente ao Festival de Cannes, aqui aparece a "estrelinha" Brigitte Fossey, brincando na areia. A talentosa figurinha de "Jogos Proibidos", o excelente filme de René Clement, está, como se pode ver, mais taludinha. E só brincou com a areia porque o fotógrafo lhe pediu para fazer a pose.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AMOR DE OUTONO — Película francesa de Claude Autant Lara, com Edwige Feuillere. Nos cinemas: São Luiz, Copacabana, Alaska Leblon, América, Odeon (Niterói). Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 8 e 10 horas.

★

A PRINCESA E O PLEBLEU — Comédia romântica de William Wyler, com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz Mascote. Horário: a partir de 2 horas. A primeira sessão do Plaza começa ao meio-dia: segunda semana.

★

COMPANHEIRAS DA NOITE — Película francesa de Leonide Moguy, abordando o problema da prostituição. Com Françoise Arnoul. Nos cinemas Império, Royal, Braz de Pina, Moça Bonita Iguaçú, Icaraí. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. Segunda semana.

★

UM FIO DE ESPERANÇA — Cinemascope de William A. Wellman, com John Wayne e Claire Trevor. Drama. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu São Pedro. Horário: 2; 4,40; 7,20 e 10 horas. Segunda semana.

★

PERFUME DO PECADO — Película mexicana com Maria Antonieta Pons. Drama e música. Nos cinemas Alvorada, São José, Vaz Lobo, Baronesa Meyer, Cassino. Horário: a partir de 2 horas.

★

SHANGAI CIDADE MALDITA — Película de aventuras com Edmond O'Brien e Ruth Roman. Nos cinemas Vitória, Tijuca, Floriano, Botafogo, Monte Castelo. Horário: 2 4, 6, 8 e 10 horas.

★

LEGIÃO ESTRANGEIRA — Película italiana (co-produção) com Viviane Romance. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Para Todos, Mauá. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

★

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — Musical da MGM com Jane Powell e Howard Keel. No Metro Passeio. Primeira sessão ao meio-dia.

★

VIOLETAS IMPERIAIS — Película espanhola. Drama e música. Com Luís Mariano e Carmen Sevilla. No cinema Pax. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

CESSAR FOGO — Película fotografada na própria frente de guerra da Coréia. Nos cinemas Colonial, Hadock Lobo, Primor. Horário: a partir de 2 horas.

★

DESIREE, O AMOR DE NAPOLEÃO — Película em Cinemascope com Marlon Brando e Jean Simmons. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid. Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 8 e 10 horas.

MONICA E O DESEJO — Película sueca de Ingmar Bergman. No cinema Rivoli. Horário: a partir de 2 horas. Reapresentação.

★

BICHINHO DE ESTIMAÇÃO — Película MGM com história de cavalos. No elenco: Dana Corcoran, Frances Dee e Ward Bond. Nos cinemas Metro Passeio e Copacabana. Horário: a partir de 3 horas.

★

AS AVENTURAS DO PINPINELLA ESCARLATE — Filme de aventuras com David Niven. Nos cinemas Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, Santa Alice Madureira e Abolição. Produção inglesa. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20. Reapresentação.

★

CINEAC-TRIANON e CAPITOLIO — Sessões passatempo com apresentação de desenhos, comédias, documentários, jornais, etc.

TEATRO

COPACABANA — "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

SERRADOR — "Esse casal é de morte", de Roussin, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos.

★

REGINA — "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco do Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

GLÓRIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

GINÁSTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso. Horário: 21 horas.

★

JOÃO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Este Rio Moleque", espetáculo musicado de Carlos Machado, e apresentação da atração internacional "The Peters Sisters".

★

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro.



CONSUELO LEANDRO a maior artista caricata e cômica do teatro ligeiro carioca, é, no "show" do Casablanca, a grande atração. Quer como "Emilia" de Monteiro Lobato, quer como "La Carrapeta"



ANILZA LEONI, a grande "vedette" que Zilco Ribeiro está apresentando em seu "show" de Casablanca e que é uma autêntica revelação. E é também o grande "Canário da Terra" de "Nós... os Gatos"

Black Tie

JOÃO DA EGA

NÃO É O PRIMEIRO

Um Cardeal, em Buenos Aires, foi, recentemente, prêso pelo Govêrno Argentino. Não será o primeiro mártir que o Século XX oferece em holocausto à causa católica. E muitos outros desde os primórdios de nossa era, têm dado suas vidas por esta mesma razão de ser.

Os argentinos, de formação talvez mais católica que nós, hão de saber que seus vizinhos e amigos, que somos os brasileiros, não desconhecem que a atitude de seu Govêrno está muito longe de representar o pensamento de seu povo.

A separação da Igreja do Estado não induz à luta entre os dois poderes: o temporal e o espiritual. Entre nós, durante o reinado de Dom Pedro II, a separação dêstes dois poderes, não significou luta, nem perseguição religiosa.

No caso do govêrno argentino, existe apenas um ditador que cometeu a insânia de enfrentar guerra contra a liberdade religiosa dos católicos, pelo fato da Igreja não apoiar — em atitude passiva e pacífica — certas orientações contrárias aos princípios católicos. Nada mais.

E com a zanga do Chefe, está ocorrendo perseguição mesquinha, em que se confunde de má-fé, católicos com possíveis agitadores comunistas. E' sempre êste o raciocínio dos extremistas da direita, quando as coisas não correm como pretendiam. E, assim, jogam e misturam com facciocismo, "O Capital", de Marx, com a "De Rerum Novarum", de Leão XIII.

Triste espetáculo o do Govêrno Argentino, mas que, certamente, não atingirá seu nobre e grande povo, que — sem tardança — atingirá dias melhores. Sim, porque a Fé ninguém lhes tira. A perseguição, caso venha a crescer, comprometerá cada vez mais a atitude oficial. Quanto maior fôr a campanha, maior será a vitória da Religião Católica.

A BORDO DO "BRETAGNE"

Pelo "Bretagne" seguiram, na têrça-feira para a França, os Sr. e Sra. João Lampreia, levando em sua companhia, seus filhos Luiz Felipe e Carolina, e a Srta. Luizinha Palmeira, que, como irmã e cunhada, será, em Paris a Baronesa de Santarém. O "Touring", desde às dez e meia da manhã, estêve concorrido de amigos e parentes que foram levar suas despedidas. Lá estavam as primas Russell, a tia Maria Lampreia (que pediu a retificação de Goren em vez de Culberston), Sra. Lourdes Rosenburgo, Embaixador Camilo de Oliveira, Ministro Edmundo Barbosa da Silva e Sra., Sr. Theodoro Arthou, Sra. Mario Catta-Preta, Sra. Wanda Bojunga, Sr. e Sra. Oswaldo Palmeira, Sra. Maria Luiza Ferreira, Sr. Willy Weinschenck e o Ministro da Finlândia, que não se chama Steibroken, mas sim Oscar Vahervuon.

Isso nos poucos minutos em que fui dar o meu abraço.

MARIA REGINA E EDGARD

Na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, casaram-se a dez de maio último, a Srta. Maria Regina Garcia, filha dos Sr. e Sra. Marcelo Garcia, e o Sr. Edgard Maciel de Sá Filho, filho dos Sr. e Sra. Edgard Maciel de Sá. Oficiou o ato religioso Dom José Távora. Por motivo de trabalho, não nos foi possível comparecer, mas a Sra. da Ega que foi levar aos noivos o abraço da família, contou-nos da presença da vovó, D. Esther Garcia, dos titios Sr. e Sra. Fernando Garcia, Sr. e Sra. Hermes Lima, Sra. Tony Viana, Sr. e Sra. Guilherme Viana Filho, Sr. e Sra. Nelson Batista, Sr. e Sra. Herculano Borges da Fonseca, Sra. Gabriel Ferreira, Sra. Hugo Pinheiro Guimarães, Sra. Regina Mello Leitão, Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Sra. Miguel Faria, Sr. e Sra. Mario Castro d'Almeida, Sr. e Sra. Wlademir Alves de Souza, Sra. Carlos Cruz Lima, Sra. Waldemar Bojunga, Sr. e Sra. João Carlos Vogt, Sra. Luiz Fernando Lopes, Sra. Charles Barrenne, Sra. Gurgel Dantas, Sr. e Sra. Ministro Collazo Pittaluga, Sra. Rafael Dutra, Sr. Gilberto Trompowski, Sr. e Sra. Luiz Nolasco, Sra. Teresa Verda, Sr. e Sra. Francisco Batista, Sra. Sávio Gama, Sr. e Sra. Haroldo Graça Couto.

A Maria Regina e Edgard, êste colunista deseja, de todo o coração, tôdas as felicidades que merecem. E por que não dizer aqui, o que guarda na memória, se tanto tenho pensado quão grande seria a alegria do inesquecível avô de Maria Regina, o sempre estimado e respeitado mestre que foi Rodolpho, no dia do casamento de sua neta? Desculpem-me êste tom de saudades em meio a tantos festejos.

SR. MOTORISTA DA ZONA NORTE...

é muito mais prático

comprar na

NORTE

AGÊNCIA-MESBLA à PÇA. DA BANDEIRA



MESBLA

PEÇAS CHEVROLET (genuínas)
BATERIAS PREST-O-LITE
ACESSÓRIOS EM GERAL
TINTAS, ÓLEOS, FERRAMENTAS, etc.

Rua Maris e Barros, 25

HEMORROIDAS
INTESTINOS—ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

MAURÍCIO CAMISEIRO
TROCA DE COLARINHOS EM 24 HORAS
CAMISAS SOB MEDIDA
Edifício Darke, 9.º andar, Sala 904
TELEFONE: 52-9125

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

CUIDE DO SEU BEBÊ

De Doris Smith

O APROVEITAMENTO DO LEITE

PERGUNTA: — "Meu filhinho usa leite enlatado mas consome apenas a metade de uma lata por dia. Disseram-me que usasse uma lata nova diàriamente, mas acho isto muito caro e um desperdício. Não poderá o leite ser usado no dia seguinte, desde que conservado em geladeira?"

RESPOSTA: — Na maioria dos casos, acho que seria seguro usar leite evaporado no dia seguinte depois de aberta a lata, desde que ali seja conservada, coberta imediàtamente com papel impermeável e colocada na geladeira. No entanto, é melhor indagar de seu médico e seguir rigorosamente as suas instruções.

Se êle sugerir que use uma lata nova diàriamente, não há motivo para que perca o leite que sobrar do dia anterior. Use-o ao cozinhar para o resto da família. O leite evaporado, diluído numa quantidade igual de água, é equivalente ao leite integral e no preparo de pratos a diferença de sabor com relação ao leite integral é insignificante.

Os pudins consomem muito leite e sua variedade é tão grande que oferece uma das melhores maneiras de usar a sobra do leite. Pode-se fazer pudins de chocolate, baunilha, etc. Além disso, qualquer dêsses pudins pode ser variado com a adição de côco, frutas e flôcos de chocolate. O pudim de arroz consome muito leite e é excelente com maçãs ou passas.

As sopas e vegetais com crêmes são muito gostosos. As batatas podem ser preparadas "au gratin", em escalope ou sob a forma de purê. Pode-se fazer também filés de peixe com crême ou peixe "a la king". Há grande número de pratos com carne ou sem ela que consomem muito leite enlatado e há inúmeras receitas de saladas, sobremesas, doces e bolos que incluem leite evaporado.



O Centro Italiano Della Moda apresentou êste modêlo de desabillé, côr de cereja guarnecido de renda, do mesmo tom. As mangas são bufantes e compridas, com renda nos punhos. A parte da frente tôda, rodeando o decote em V é de renda, caindo até o fim, formando lapelas — (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)

Vestido para as horas mortas do dia, que precedem a noite, numa criação de OHRBACH. Em algodão claro, com decote baixo, enfeitado com renda, no decote. Saia bem rodada, sem cinto e deve ser usado sem nada por baixo, desde que venha forrado. (Foto Transworld especial para a ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

CREME GELADO

A sobremesa ideal para um lauto almôço. O gelado é sempre apreciado e é muito leve.

INGREDIENTES

1 colher de farinha de arroz; 6 gemas; 125 grs. de açúcar; 1 litro de nata; 8 claras em neve.

MANEIRA DE FAZER

1) Desmancha-se a farinha de arroz com as gemas de ovos bem frescos, com o açúcar o litro de nata, que se vai juntando aos poucos e mexendo sempre, depressa.

2) Depois leva-se a mistura ao fogo fraco e faz-se cozinhar durante um quarto de hora, mexendo sem parar e juntando-se as claras em neve.

3) Despeja-se o creme numa forma e leva-se esta ao gêlo, ou melhor ainda, deita-se numa sorveteira, pois aí gelará mais depressa.

4) Quando começar a gelar, mexe-se devagar com uma colher de páu, pois êste creme deve ficar gelado, mas não duro.

5) Tira-se da forma no momento de servir e enfeitar-se em volta com pêssegos ou então serve-se simples.

BACALHAU A ESPANHOLA

Para variar um pouco o sabor do bacalhau, faça-o desta nova maneira e verá que delícia que é!

INGREDIENTES:

1 pedaço de bacalhau
Tomates
Pimentões
Azeite
Cebolas
Pimenta
Cheiros

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinha-se um pedaço de bacalhau, tira-se as espinhas e as peles, corta-se em pedaços

2 — Toma-se uns tomates grandes, tira-se as sementes e a pele e o mesmo se faz a alguns pimentões.

3 — Põe-se no fundo de uma caçarola um pouco de azeite, umas rodas de cebola, uns pedaços de pimentões, rodas de tomates pedaços de bacalhau, pimenta e um ramo de cheiros. Assim se continua até acabarem todos os ingredientes, devendo ficar a última camada de pimentões, e tendo-se o cuidado de regar de vez em quando com azeite, de boa qualidade.

4 — Leva-se a caçarola ao fogo fraco e cobre-se com uma tampa, sôbre a qual deita-se brasas.

5 — Serve-se com batatas cozidas, a vapor.

CONSELHOS ÚTEIS

Antes de dormir devemos limpar a pele e lubrificá-la para acordarmos belas e bem dispostas. Se a sua pele é normal ou oleosa, passe só um pouco de creme em tôrno dos olhos, área muito sensível. Se é sêca passe o creme em todo o rosto e pescoço com movimentos para baixo e para cima. Remova com um pedaço de algodão ou de fazenda macia e leve.

Basta saber organizar o serviço para não se sentir aborrecida ao passar a ferro a sua roupa. Coloque tôda a roupa que tem de passar numa cesta à sua esquerda e tenha uma mesa cômoda, pronta para receber o trabalho já feito, colocada em frente à tábua de passar. Evitará assim os movimentos desnecessários.

Cravos em pickles devem ser colocados sem as cabeças, pois assim os pickles ficarão muito mais bonitos e sem estarem escuros, o que dá um aspecto muito desagradável ao condimento.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças a partir de	Cr$	2.800,00
DORMITORIO RUSTICO com 6 peças a partir de	Cr$	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — com 10 peças a partir de ..	Cr$	6.000,00
DORMITORIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de ...	Cr-	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

DINHEIRO

Hipotecas — descontos de título de real valor, negócio de grande vulto comercial, rápido e sigiloso para comerciantes e proprietários. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, S. 4, 2.º And., com JÚLIO, das 13 às 18 horas

JACAREPAGUÁ

Vende-se, à Estrada dos Bandeirantes, um sítio plantado com várias árvores frutíferas, sendo o forte Bananeiras; mede.... 20.000 m2. PREÇO: Cr$ 400.000,00.

Tratar com JULIO, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º, S-4. Telefs.: 52-4545 e 49-8186.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	♦ Dia bom para estreitar vínculos familiares.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	♦ Possíveis satisfações procedentes de uma carta.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	♦ Impróprio. As inovações são prejudiciais.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	♦ Cuidado. Analise suas idéias antes de levá-las à prática.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	♦ Ótimo dia para travar novas amizades.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	♦ Não se deixe dominar pelo pessimismo. Tudo sairá bem.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	♦ Dia favorável para negócios.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	♦ Pequenas decepções provenientes de amizades familiares.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	♦ Não perca a tranquilidade e não seja demasiado exigente.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	♦ Seja muito prudente em tomar decisões.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	♦ As viagens e o trabalho estão favorecidos.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	♦ Ruptura com velhas amizades.

falta p. 5 e 6

FADEL FADEL E O "TIME SUICIDA" RUBRONEGRO:

"NÃO HOUVE FARSA; HOUVE DRAMA"

Fadel Fadel Contesta, Com Veemência, a Versão de Que os Rubronegros Entraram Sem Titulares, Por Menosprezar a Fôrça do América — "Seria Uma Loucura!" -- Exclama — Solich e a Maratona



Fleitas Solich, o técnico rubronegro, que já fez tanto pelo Flamengo, desta vez teve um adversário insuperável: a maratona que "escangalhou" a equipe do bicampeão

O vestiário do Flamengo, com os jogadores se arrastando, amargurados, de um canto ao outro, era a imagem viva da desilusão. A vitória do América foi conquistada nos derradeiros instantes do "match", mas a verdade é que o Flamengo já se descontrolava, à aproximação do empate.

À porta da sala de banhos, Fadel Fadel repetia aos jornalistas a afirmação que levara aos dirigentes do América. Referia-se à circunstância de ter pôsto o rubronegro em campo um número reduzido de titulares.

— Foi uma situação de emergência. Seria infantil dizer-se que a escalação dos reservas prendia-se a um capricho da direção do Flamengo. Do ponto de vista do interêsse pela partida, é óbvio que lhe emprestávamos a importância de um embate decisivo, pois, embora nos achássemos otimistas, não podiamos menosprezar a hipótese do êxito americano Foi, lastimávelmente, o que se deu. Perdemos. Entretanto, ninguém ousará dizer que nosso gesto abrigava um propósito, de achincalhe ao América. Em futeol, só por loucura se procederia assim. Pois as surprêsas, como a de hoje, não se dão com frequência?

Por Que Saiu Ari

Vinha o goleiro Ari se revelando como uma das maiores figuras da noite. O "goal" que lhe fizeram os rubros foi indefensável, levando-se em conta que o arqueiro ainda se ressentia, aos olhos do público, do violento acidente com seu companheiro Pavão. Ferira-se no ombro e no braço. A despeito da dor de que Ari ainda se queixava no vestiário, o médico Paulo Santiago informava que nada de grave significa aquela contusão. E Ari seguirá com os demais para S. Paulo.

Jordan Confessa Que Revidou

O médio Jordan, expulso da cancha juntamente com Canário, afirma que não foi por iniciativa sua que se deu o desentendimento com o atacante rubro.

— Estava inteiramente à margem do jôgo, sem a bola nos pés. Daí interpretar como autêntica agressão o pontapé que levei na canela Por isso, exaltado, revidei.

Agastado Fleitas Solich

Embora não se dispusesse a falar à reportagem, o técnico Fleitas Solich mostra-se acabrunhado com a nova derrota do Flamengo. Atribuiu os insucessos do time à maratona que êle realizou, perdendo uma ótima oportunidade neste Rio-São Paulo. Solich, aliás, jamais escondeu sua discordância em face do programa excessivo que o Flamengo levou a efeito nestes dias.

NOTA INTERNACIONAL

De Alberte Leurence

O Atlético de Madri, Outro Possível Concorrente da "Taça Rivadávia"

Continuando a caça aos eventuais concorrentes da "Taça Rivadávia Corrêa Meyer", acaba de oferecer seus serviços o bom quadro espanhol do Atlético de Madri, que, vindo disputar uma série de amistosos na Argentina e Chile a partir do dia 25 dêste mês de maio e até o dia 12 de junho, participaria, depois, do Torneio internacional da C.B.D.

Na verdade, o quadro atual do Atlético de Madri não é muito forte e não parece capaz de conquistar grandes sucessos em Buenos Aires longe disso, de tal maneira que o perigo é o seguinte: quando os espanhois chegassem no Rio, seu "cartaz" estaria diminuido, a nosso ver, pelos resultados obtidos na Argentina.

Há dois clubes da primeira divisão espanhola em Madri: o Real, que acaba de sagrar-se bicampeão da Espanha e o Atlético, que se classificou se em último colocado entre 14 concorrentes, e atrás do Real Barcelona, Bilbão, Sevilha, Valência e La Corunha (que vimos no ano passado no Maracanã).

O quadro habitual do Atlético de Madri é o seguinte:

Menndez (reserva: Riqueime)
Baragan e Cobo; (reservas: Verde e Perez Andreu);
Hernandez, Herrera e Galbis ou Cobo: (reserva: Tinte);
Miguel, Molina, Escudero, Agustin e Collar; (reserva: Callejo).

Esta formação está muito abaixo tecnicamente do grande quadro que o Atlético de Madri possuia em 1950 e 1951 quando foi bicampeão da Espanha, sob a impulsão desses dois extraordinários meias armadores que eram o marroquino francês Ben Barek e o "scratchman" sueco Carlson.

Quais são os astros atuais do quadro, então?..

O centromédio (de "W M"), isto é zagueiro central na terminologia brasileira, é o paraguaio Herrera que ocupava a mesma posição no "scratch" guarani Campeão sul-americano de 1953 em Lima. Herrera foi para Madri com dois compatriotas dêle também "scratchmen" paraguaio: o arqueiro Riquelme, que não conseguiu impor-se plenamente, e o meia Atilio Lopez que fracassou relativamente e já voltou para Assunção.

O meia Molina é o chileno que também brilhou como "artilheiro" do "scratch" andino do "sul-americano" de 1953 em Lima.

O ponta direita Miguel é pràticamente o titular atual do "scratch" "A" da Espanha, sucedendo a Basora, e em concorrência com Mano, do Sevilha. O ponta esquerda Collar é tambem um dos valores novos do futebol ibérico e já jogou recentemente no "scratch" "B" e "A", assim como o meia Agustin, que participou dos últimos treinos do selecionado espanhol.

Finalmente, Escudero é um dos melhores centroavantes do pais e já jogou várias vêzes no comando da linha atacante do "scratch" "A".

Trata-se como se vê, de um quadro de bom valor, mas que não figura no momento entre os maiores da Espanha e, portanto, ainda menos, da Europa.

Mas é, contudo, uma formação suscetivel de representar de forma aceitável o futebol do velho mundo na Taça Rivadávia Corrêa Meyer.

Agora, conseguirá mesmo o Atlético autorização da Federação espanhola e da Direção dos Desportos do Govêrno espanhol para representar seu país numa competição de larga repercussão mundial?... duvidamos um pouco, e até muito...



O arqueiro Riquelme e o zagueiro central Herrera do selecionado paraguaio Campeão Sul-Americano de 1953 em Lima, jogam atualmente nas fileiras do Atlético de Madri

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXERTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes. Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

MARTIM FRANCISCO. FILOSÓFICO:

O FUTEBOL É "A VIDA COMO ELA É..."

O "Coach" e o Dramaturgo Nelson Rodrigues — Um Dia Atrás do Outro: Lágrimas Amargas e Lágrimas Doces — Que Sorte, Que Nada

☆ Texto de CARLOS RENATO

☆ Fotografias de JADER NEVES









O "COMENDADOR" MARTIM FRANCISCO CONVERSA COM "A VIDA COMO ELA É..." — Nelson Rodrigues, o fabuloso autor de "VESTIDO DE NOIVA", visitou o técnico do América, no seu "retiro", na Ilha do Governador. Conversaram, sôbre todos os assuntos durante cêrca de três horas. Então, à certa altura, disse, Martim Francisco: "No futebol, a "sorte" e o "azar" não metem a mão

E' uma pequena história. Martin Francisco, de um jogo para o outro, em curtissimo espaço de tempo, foi o "vilão" e o "mocinho" Contra o Palmeiras, perdendo por 10x3, viveu horas num inferno que êle chamaria "terreno". Não que Martin, o "Comendador" Martin valorize um acontecimento que se traduz por u mplacar tão elevado. Acontece que o técnico, homem inteligente e culto, encontra explicação dentro da lógica; raciocina: "Dez só pode ser consequência de um desastre qualquer. E' muito gol, gol demais. E, então longe de espernear a roer as unhas êle procura a solução racional do problema.

Antes e Depois

Segunda-feira êste repórter esteve na Ilha do Governador, local da concentração do América, em companhia de Jader Neves e de Nelson Rodrigues, o famoso dramaturgo, autor de "Vestido de Noiva". Pois bem: Martin, acamado, não poderia conversar com ningum. Em pouco tempo, porém, resolveu fazer uma concessão especial aos jornalistas. E com o talentoso técnico conversamos cerca de 3 horas. Viu-se, então, o seguinte: Nelson Rodrigues e Martin "discutindo" problemas dos mais diversos; trataram de futebol, energia nuclear, psicologia, etc. Foi um diálogo cujo silêncio dos demais ocupantes do quarto (êste redator, Jader, Edson e J. Alves) foi a maior homenagem. Os dois cracks "bebiam" (êsse é o termo) as palavras do escritor e do técnico. Entre outras coisas, Martin declarou: "Não acredito em sorte, em materia de futebol. Se a bola bate no travessão, o motivo é simples: o jogador não chutou como devia. "Nelson, então, ponderou que tudo leva uma certa dose de mistério. Outros fatores ainda que não dependam do jogador, influem decisivamente numa jogada. Por exemplo: o vento, o estado do gramado, etc. Martin, porém, mantinha-se fiel ao seu principio de que no futebol a "sorte" e o "azar" não metem a mão... Contra o Flamengo? Poderia acontecer de tudo. Inclusive, sem que isto o surpreendesse, a vitória do América.

O Reverso da Medalha

Quarta-feira, contra o Flamengo, conseguiu o América uma vitória que deixou a maioria com a cara no chão. Aquele América dos 10 x 3 desaparecera. Mutilado, aquele quadro, momentos antes vaiado, pelos próprios torcedores, crescia de maneira assustadora dentro do gramado. No vestiário, Martin abraçou o reporter, com os olhos úmidos. Bem que tentou falar, dizer qualquer coisa, mas as palavras ficaram na garganta. Aguardamos que o vestiário esvasiasse e voltamos à carga: "Então, Martin?" o "coach" sorriu: "o futebol é uma "Vida Como Ela E""... Foi a sua resposta.

Um a um os jogadores vinham abraçá-lo. E, à saida, os cracks da camisa vermelha foram aplaudidos por aqueles que, momentos antes, levaram os dedos a boca para vaiá-los...

Da Volta a "Batalha do Musculo":

Escurinho Pràticamente Fora da "Tournée" Tricolor à Europa

Estuda o Fluminense o Problema da Ponta-Esquerda — Possível Até o Pedido de Nivio, ao Bangu, Por Empréstimo

O último problema da equipe tricolor é Escurinho. O conhecido "crack" mineiro está novamente às voltas com a "batalha do músculo". Tal problema é tanto mais lamentado quando se lembra que a saida de Escurinho diminuiu sensivelmente a produção do time tricolor.

Fora da "Tournée" à Europa

A natureza da distensão muscular sofrida por Escurinho começa a dar cuidados. Mesmo porque se torna um mal crônico. E, com Quincas ainda em fase de recuperação, a ponta-esquerda é um setor a descoberto na equipe tricolor. Já não se acredita muito que Escurinho possa integrar o quadro que jogará na Europa. Essa a razão pela qual, ao que se anuncia, o Fluminense estaria propenso a solicitar o concurso de Nivio, ao Bangu, em caráter de emprestimo.

A Bôlsa Fina

Aceita encomendas consêrtos — Bolsas, malas, Artigos finos para presentes, só na "A BOLSA FINA", Rua do Rosário, 97 (Esq. da Rua da Quitanda).

VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

OTO GLÓRIA, CAMPEÃO DE PORTUGAL:

NOVOS METODOS DERAM O TÍTULO AO BENFICA

a) Regime de Concentração; b) Treinamento Diário; c) Espírito de Equipe — Em Cinco Campeonatos, o Benfica já Ganhou Três — Não Faltou Charanga e Samba na Festa da Vitória

LISBOA, 11 (De Oto Glória, exclusivo para ULTIMA HORA) — Para mim, é muito fácil explicar o êxito do Benfica na última temporada. E, modestia parte, devo confessar que influi, realmente. pois implantei novos metodos. Os resultados surtiam os melhores efeitos. E, agora, não hesito em afirmar: o Benfica fará boa figura na Taça Rivadávia Correia Meyer.

O Novo Benfico

Devo esclarecer, antes de mais nada, que o Benfica, antes da minha vinda, tinha uma série de deficiências que deviam implicar, forçosamente, numa campanha irregular. Explico-me: não contava o Benfica com um Departamento Médico especializado. De mais a mais, seu treinamento, se não era facultativo, não era, pelo menos, intensivo. Pois modifiquei tudo.

Time Para 90 Minutos

E agora? Bem, agora o quadro do Benfica pode correr, sem "pregar". 90 minutos. Mesmo num clima como o do Brasil. E isso se deve ao fato dos novos métodos, como treinamento diário, alimentação especial e regime de concentração. E, com o regime de concentração, nasceu o que julgo de vital importância: espirito de equipe. O clube instalou uma casa de concentração numa quinta magnifica, onde residem os jogadores solteiros e onde ficam os casados, a partir de quinta-feira.

É uma casa excelente, dispondo de 12 amplos quartos, três salas bastantes espaçosas, quatro banheiros completos, cozinha e despensa, além de duas grandes varandas e terraço. Nos terrenos da magnifica chacara, repleta de árvores frutiferas, há uma piscina, campo de volei, rinque de patinação e um lindo jardim, além de casa de empregada, garagem, lavanderia e etc. Submetidos a esse regime de vida inédito para os jogadores portuguêses, com uma alimentação especial, controlados rigorosamente pelo modelar departamento médico, e treinados fisica, técnica psicológica e taticamente à moda brasileira, teriam, lógicamente, os jogadores do Benfica de melhorar sensivelmente o seu nível de produção.

Até Dois Treinos Por Dia

Para se ter uma idéia do duro que dei nos jogadores do Benfica: de inicio, houve dia até de dois treinos. E passaram os jogadores a um regime inteiramente devotado ao futebol. Com isso, já se colheram os primeiros resultados, com a conquista do campeonato de 1955. E para evidenciar o êxito dos trabalhos, basta dizer que nas cinco categorias que se disputam aqui, vencemos o campeonato principal, o de reservas invictos e o de juvenis. No campeonato de juvenis e aspirantes estamos em 2.º lugar.

Titulo Com Sabor Carioca

A conquista do campeonato nacional, interrompendo a série de vitórias do Sporting, foi festejada à moda carioca, com foguetes, charangas, passeatas e tudo... Os marinheiros do Tamandaré formaram uma torcida organizada que fez um sucesso formidável. Quando terminou o jôgo, houve invasão de campo e fomos carregados em triunfo. Os marinheiros então desceram — à pista e empunhando bandeirinhas brasileiras, portuguêsas e do Benfica, organizaram um grande cordão que cantava o "Zé Corneteiro". "Deixa as águas rolar" Marcha da Cachaça e "Tem nego bebo aí". Enquanto isso, nos vestiários, os jogadores cantavam o "goal de Baltazar" que é também muito popular.

O "Batismo no Chuveiro"

Como prova do interesse que aqui desperta o futebol brasileiro, tal como aconteceu com os jogadores do Flamengo, o presidente do Benfica, seu diretor de futebol e eu tivemos que tomar, vestidos mesmo, o banho de chuveiro, o banho da vitória.



OTO O TAL... — Em Portugal o ex-técnico do América conseguiu o que muito preparador apenas sonha: o título...

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 12* — Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

PNEUS A CRÉDITO
Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito Praia do Flamengo, 180 — Inform. Av. Henrique Valadares, 140 — 32-9168
CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

FADEL FADEL E O "TIME-SUICIDA" RUBRONEGRO

"NÃO HOUVE FARSA; HOUVE DRAMA..."

Fadel Fadel Contesta, Com Veemência, a Versão de Que os Rubronegros Entraram Sem os Titulares Por Menospresar a Fôrça do América — "Seria Uma Loucura!" Exclama — Amargurados os Craques — Solich Atribuira a Derrota Aos Excessos da Maratona — (Leia na 7.ª Pág. Dêste Cad.)



FLEITAS SOLICH: sua ambição era dar ao Flamengo, pela primeira vez, o Rio-São Paulo. Lastima, em silêncio, que não o deixássem

FADEL FADEL, um par de sobrenoves iguais, para dois protestos paralelos: o Flamengo escalou quem podia e não menosprezou seu rival

RUBENS: orgulho do moderno futebol brasileiro, sacrificado pelo Flamengo, na inédita maratona, para prejuizo do próprio Flamengo

Ultima Hora NOS ESPORTES

MARTIM FRANCISCO, FILOSÓFICO:

O Futebol é "A Vida Como Ela É"

O "Coach" e o Dramaturgo Nelson Rodrigues — Um Dia Atrás do Outro: Lágrimas Amargas e Lágrimas Doces — Que Sorte, Que Nada... *(Texto de Carlos Renato-Fotografias de Jader Neves-Leia na pág. 7)*



NELSON RODRIGUES sai de "A vida como ela é..." para um encontro, na página de esporte com Martim Francisco. Ambos têm um traço em comum: o apreço à filosofia. Nelson com um cigarro apagado e sem vida à boca, Martim a viver o futebol como êle é...

ULTIMA HORA Reprova

HÁ tempos que não se escreve, na história das competições interestaduais do futebol brasileiro, capítulo mais irritante e sombrio que êste fúnebre Rio-São Paulo de 55. O torneio, outrora uma das seduções dos nossos campos, parece condenado a desaparecer. O desinterêsse dos clubes, a displicência dos dirigentes e o descaso merecido do público, são sintomas, quando não são causas, do empobrecimento do certame. Descessem certos paredros, líderes, ou seja lá o que forem, — descessem, em suma, os responsáveis pelo futebol nacional, da alta cúpula em que se instalam, para as ruas, os cafés e as arquibancadas dos pomposos estádios do Rio ou de São Paulo, e sentiriam o desdém que lhes vota o público, que, agastado, começa a desertar das praças de esporte, diante de espetáculos como os que vimos. Aí está o Rio-São Paulo, com os paulistas, merecidamente, à frente, entre a Portuguêsa e o Palmeiras, oscilam o cetro e a supremacia do futebol nacional. Eis um retrato fiel da Taça Roberto Pedrosa, homenagem que se quer transformar em ultrage ao saudoso e abnegado esportista bandeirante: noventa jogos em 45 dias, para saturar craques e torcida, cuja bôlsa é minguada demais para tanta assiduidade à cancha, uma fonte de renda que os clubes, à moda do samba, fizeram secar.. Urge, em resumo, uma reforma imediata do torneio. Que se reduzam a oito os concorrentes; que se dilate para dois meses o período dos jogos; que se poupem e se cuidem os clubes para o maior interêsse do certame; e que se dê a êste a importância reclamada para torná-lo capaz de gerar recursos aos nossos grêmios. Urge evitar a saturação do futebol, para de novo despertar no público o interêsse imprescindível pelas disputas entre Rio e São Paulo. Ou, senão, o melhor "match" renderá, como êste ano, menos de seiscentos mil cruzeiros..

VOCE ME CONHECE?

Flávio Luz Fala de Flávio Luz

Volta à Redação de ULTIMA HORA o Famoso Repórter Esportivo

Sou craque? Pelo contrário: nasci em Minas. Vivo do papel, quer dizer, do jornal. Ou por outra do papel que faço, escrevendo para jornal. Nome completo: Flavio Luz Filho. Razão — meu pai chamava-se Flavio Luz. Jogador preferido? Não tem quem me sirva. Sou dos louras, que me dão bola no jôgo. Se gosto do futebol? Sou tarado, mas torço pelo Atlético Mineiro. Idolo? Aos punhados. Osni, por exemplo. De lua, é um dos mais dez. Bebida? Só leite, como Veludo. Distração predileta: contar os descuidos de Osni, jôgo por jôgo, e tirar a prova dos nove. Se leio sôbre futebol? Tudo. Até as crônicas do José Araújo. Já joguei futebol. No tempo do colégio, primeiro time, enquanto tinha uma bola. Dei-a ao primo, puzeram-me na cêrca A maior entrevista: está comigo mesmo. Para afirmar o que? Nada; para encher o espaço que me cabia, na edição. Eleitor? Do Kubitschek, contra o roubo e contra o golpe. Não fumo, não bebo, não tenho vício, mas admirava o Café. Só vou ao Maracanã, quando sei que o Vieira do "Globo" não vai. Gosto da televisão assim: Cozzi falando no rádio e o Provenzano, mudo. Se tenho fãs? O Havinho, como me chamam em casa. Unica ambição: pintar de branco as bolas que vejo no campo. O melhor futebol. O que supera o de mais. Que técnico prefiro? Minas. Regionalista? Martim Francisco. Por que? É mineiro.

Poste Escrito

A NOTA INTERNACIONAL

De Albert Laurence (Leia na Página 7)

ULTIMA HORA Adverte

GRAÇAS à surpreendente atuação do Flamengo, que se tornou incapaz de superar um time arrasado por 10 a 3, horas antes do "match" com o bicampeão, está pràticamente decidido o famigerado torneio Rio-São Paulo. A prevalecer a sugestão do torcedor carioca, melhor seria se, doravante, viesse o certame a chamar São Paulo-Rio... Nada mais justo que se rebelem os amantes do futebol da cidade, contra um campeonato interestadual que os próprios clubes menosprezam. Atente-se, por exemplo, para a desilusão que o Flamengo levou a seus adeptos, no que se refere à disputa da Taça Roberto Pedrosa. Não nos arrependemos de ter, em outra oportunidade, verberado a conduta dos dirigentes rubronegros, responsáveis, quase que diretamente, pelos insucessos do bicampeão no decurso do torneio. São contraditórias as conclusões a que chegam os que se propõem a debater os resultados pecuniários da maratona empreendida pelo esquadrão da Gávea, desde a proeza de Montevidéu aos jogos improvizados de Salvador. Não ignoramos os bons lucros que advieram da tumultuada excursão. Nossa opinião é que talvez fôsse mais conveniente dar às questões e necessidades técnicas um pouco mais de apreço e de cuidado. Entre as ponderações do responsável técnico e os conselhos da tesouraria do clube, deve ter havido atritos dos mais sonoros e faiscantes... Resta saber se os efeitos da aventura rubronegra, um dos quais a escalação de cuplentes no quadro, para um jogo decisivo, como o de anteontem, contra o América, não simbolizam uma advertência a quem responda pelo prestigio e pelos interêsses do Flamengo

OTO GLÓRIA, CAMPEÃO DE PORTUGAL:

NOVOS METODOS DERAM O TÍTULO AO BENFICA

a) Regime de Concentração; b) Treinamento Diário; c) Espírito de Equipe — Em Cinco Campeonatos, o Benfica já Ganhou Três — Não Faltaram a Charanga e o Samba na Festa da Vitória (Na Pg. 7)

NASCE UM "KEEPER"

QUEM VÊ CARA, NÃO VÊ JÔGO

Para o grande público, Walter, o que foi lançado contra o Flamengo, não existia. Aliás, o "keeper" que devia ter substituído Osni tinha, pelo menos, um nome fotogênico: Lugano. Estrangeiro e sendo estrangeiro, sugeria, na pior das hipóteses, "pinta" de craque internacional. Martim Francisco, porém, optou por Walter. Pela cara não jogava nada. Mas quem vê cara, não vê jôgo. E Walter, o novato, deu conta do recado na peleja com os rubronegros. Boa estréia.



De Volta a "Batalha do Musculo":

Escurinho Pràticamente Fora da "Tournée" do Tricolor à Europa

Estuda o Fluminense o Problema da Ponta-Esquerda — Possivel Até o Pedido de Nívio, ao Bangu, Por Empréstimo — *(Na Pág. 7)*



Escurinho, o mais novo problema do Fluminense. O musculo tem sido sua "asa negra". Agora, o tricolor não sabe se poderá contar com o notável ponteiro na excursão que fará ao Velho Mundo

ULTIMA HORA Aprova

É óbvio que não nos anima o propósito de festejar ou denegrir, aqui, aqueles que experimentam as emoções da vitória ou da derrota, nas simples disputas do futebol da cidade. Nem mesmo quando se emprestam a tais "matches" as honras de um interestadual, entre cariocas e paulistas. Propuzemo-nos a uma tarefa, talvez mais incômoda, que se sujeita a tôda sorte de interpretações, porém mais nobre, qual seja a de consagrar, de nossa parte, aquilo que se destina à moralização e evolução do nosso esporte. Excepcionalmente, voltamos a focalizar nossa atenção para o comportamento do América no último compromisso, em que colheu saudável triunfo sôbre o Flamengo. É certo que toparam os americanos com uma equipe reforçada de suplentes; contudo, são aspectos que fogem à nossa perspectiva. No momento em que volta à baila a capacidade moral do atleta brasileiro, recentemente agredido, num ápice de ousadia e de injustiça, por certo órgão da imprensa européia, é oportuno ressaltar a demonstração da fibra dos "players" do América, sob a inspiração inteligente do técnico Martim Francisco. Não repetiu o preparador o equívoco, que profligamos, de insistir em Osni. Isto deve ter concorrido para que tôda a equipe reascendesse ao nível técnico e à disposição psicológica ideal para reabilitar-se. Não que Osni, infalìvelmente, pudesse comprometer a defesa rubra; sua escalação era apenas desaconselhável. O fato é que, acalentando, no íntimo, uma convicção e uma inédita disposição de luta, o América, com apenas 9 homens em campo, dos quais um pràticamente sem condições físicas, obteve nêste paupérrimo e desconcertante Rio-São Paulo, seu maior triunfo.